ANNO LXIV — NUMERO 108

QUINTA-FEIRA 10 DE MAIO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de Maio, ás 6 horas e 55 minutos da tarde (pela linha terrestre).

A Camara approvou hoje em 2.ª discussão os arts. 1º e 2º do projecto de lei, abolindo a escravidão no Brazil, com uma emenda, apresentada pelo Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes Junior, deputado pela provincia da Bahia.

A emenda foi assim redigida:

Ao art. 1.º accrescente-se: *desde a data desta lei.*

O Dr. Affonso Celso Junior, deputado por Minas Geraes, propoz e foi approvado o encerramento da discussão e que fosse nominal a votação.

A votação nominal deu o seguinte resultado:

85 votos a favor do projecto e 9 contra, dos seguintes deputados: Barão de Araçagy, deputado por Pernambuco, João Evangelista Sayão Bulhões Carvalho, conselheiro Carlos Frederico Castrioto, Dr. Pedro Luiz Soares de Souza, Dr. Alberto Bezamat, conselheiro Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves, Dr. Manoel Peixoto de Lacerda Werneck, conselheiro Domingos de Andrade Figueira, Dr. Antonio Candido da Cunha Leitão todos deputados pelo Rio de Janeiro.

Amanhã entra em 3.ª discussão o referido projecto.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

Serviço directo

MILÃO, 9 de Maio, manhã.

O estado de S. M. o Imperador D. Pedro II é o mesmo.

SS. MM. e a comitiva embarcarão em Lisbôa para o Brazil, logo depois da cura de S. M. o Imperador.

BUENOS-AYRES, 8 de Maio, a tarde.

Hoje teve lugar a abertura da sessão ordinaria do Congresso Argentino.

Na sua mensagem annual o presidente da Republica Dr. Miguel Juarez Celman depois de ter constatado as excellentes relações diplomaticas com todas as nações, passou em revista os progressos realizados no paiz durante o ultimo anno.

O augmento da immigração em 1887 excedeu o algarismo de 120.000.

A affluencia dos capitaes estrangeiros, o augmento constante das rendas nacionaes, o desenvolvimento crescente do commercio exterior de importação e exportação são provas do adiantamento da Republica Argentina e um penhor seguro do futuro que lhe é reservado.

A mensagem presidencial menciona o excedente obtido no ultimo exercicio, assim como, que o governo converterá a divida publica, e apresentará medidas afim de reduzir a especulação na Bolsa e evitar a depreciação do papel.

A mensagem enumera além disso as grandes obras publicas actualmente em construcção, entre outras a do porto de Buenos-Ayres e as numerosas estradas de ferro destinadas a estender a vida e a riqueza nas regiões até agora quasi inexploradas.

MILÃO, 9 de Maio.

A molestia de S. M. o Imperador D. Pedro II segue um curso normal de caracter satisfactorio.

—

Serviço pela via Norte-America

LILLE, 8 de Maio.

O general Boulanger acaba de ser eleito conselheiro municipal desta cidade.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de Maio de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

VI

(Continuação)

Obedece ás tres unidades recommendadas pelos romanos, de acção, de tempo e de lugar, que não permittem o largo desenho e a pintura de um quadro esplendido mas acanham o espirito na expressão de uma só face ou idéa, que não póde expandir-se a contento da inspiração. Emprega os chôros, que os gregos admittiam como vozes do povo raciocinando acerca dos acontecimentos referidos, exposição de verdades moraes e philosophicas, mas com que excellencia e força de dicção o pratica Ferreira, mostrando-se discipulo de Sophocles e Eschylo?

Reis poderosos, principes, monarchas,
Sobre nós pondes os pés, em nós pisaes,
Mas sobre vós está sempre a fortuna,
Nós, livres della.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE ABRIL DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia resolve declarar sem effeito a portaria de 21 do corrente na parte relativa á nomeação de Paulo Cavalcante de Albuquerque para o posto de tenente da 2.ª companhia do 56º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da comarca de Páo d'Alho.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear João da Rocha de Souza para o posto de capitão da 3.ª companhia do 43º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca de Goyanna em substituição de Lourenço Laurentino Cesar de Menezes que falleceu.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia tendo em vista o termo de exame annexo por copia ao officio do inspector interino do Arsenal de Marinha de 27 do corrente, sob n. 14, do qual consta haver Antonio Rodrigues Elvas prestado exame de conformidade com o art. 3.º do decreto n. 1324 de 5 do Fevereiro de 1854 e obtido approvação unanime dos examinadores para servir de de 3.º machinista de barcas a vapor, determina que ao examinado se expeça a competente carta de habilitação na forma do art. 5.º das instrucções que baixaram com o decreto n. 2600 de 2 de Junho de 1860.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hoje datado sob n. 351, nomear o capitão do corpo de policia Joaquim Felix Bezerra Cavalcante para o cargo de delegado do termo de Leopoldina ficando dispensado de igual cargo em Tacaratú.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Rio Formoso, bacharel Salustio Lamenha Lins de Souza, resolve conceder-lhe um mez de licença, provisoriamente e sem vencimentos para tratar de sua saúde, devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no praso de 15 dias.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 348 de hoje datado exonerar o capitão João Francisco Hemeterio Portella do cargo de delegado do termo de Palmares e nomear para substituil-o João Bento da Silva Valença.—Communicou-se ao commandante do corpo.

Officios:

— Ao commandante das armas.—A' vista das razões expostas pelo delegado de policia do termo de Garanhuns, no officio n. 34 de 24 do corrente mez, junto por copia, sirva-se V. Exc. de providenciar no sentido de serem substituidas as praças por elle apontadas no referido officio.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Informe V. S. qual a quantia existente do credito concedido pela ordem do Thesouro Nacional de 30 de Janeiro ultimo para as despezas com os reparos do palacio desta Presidencia.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o bacharel Miguel dos Anjos Barros juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Conselho em 28 do corrente mez interrompeu o exercicio de seu cargo por motivo de molestia.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, copia do officio de 25 do corrente mez relativo ao exercicio do adjunto do promotor publico da comarca de Páo d'Alho.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. copia da informação prestada pelo Arsenal de Marinha em 26 do corrente n. 11 e autoriso-o de accordo com sua informação de 20 n. 243, a mandar attender a Maia e Silva & C. na reclamação que fizeram a respeito de objecto que forneceram ao mesmo Arsenal, depois de approvado o novo contracto relativo ao alludido fornecimento.

— Ao mesmo.—Devolvo a informação junta da collectoria de rendas geraes do municipio de Timbaúba apresentada por V. S. com officio de 11 do corrente sob n. 223, afim de ser discriminado o numero de manumissões que alli foram averbadas nos mezes de Janeiro e Fevereiro ultimo.

— Ao Dr Ignacio Alcebiades Velloso, presidente da Associação Medico Pharmaceutica Pernambucana.—Pelo officio hoje recebido de 20 de Fevereiro ultimo fico inteirado do modo porque se constituio essa Associação.

Apresento a V. S. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Forneça Vmc. a esta Presidencia no mais breve praso possivel um quadro de toda a divida fluctuante da provincia com discriminação de cada verba e data do vencimento.

— Ao mesmo.—Mediante fiança nos termos dos arts. 142 e 143 do regulamento de 18 de Janeiro ultimo a que se refere a informação desse Thesouro de 27 do corrente n. 194, mande Vmc. adiantar ao professor contratado para a cadeira do sexo masculino do povoado de Caboclos, na comarca de Petrolina, Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro, a quantia de 200$000, que deverá ser deduzida mensalmente dos respectivos vencimentos na razão da 5.ª parte conforme o disposto n'aquelles artigos.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Informe Vmc. qual a frequencia das escolas de Malhadinha alludidas em seu officio n. 112 de 24 do corrente e se não será util a suppressão de uma das referidas escolas ficando a outra mixta.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. substituir as praças do corpo de seu commando que se acham destacadas na Magdalena.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—A' vista do que expõe o inspector do Thesouro, collector provincial e delegado de policia do termo de Correntes, nos officios juntos por copia, providencie Vmc. no sentido de ser augmentado com o numero de praças que for possivel o destacamento alli estacionado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Deferindo o requerimento do soldado da companhia de operarios militares desse Arsenal, José Victor da Silva, autoriso Vmc. a conceder-lhe de accordo com a informação de 28 do corrente, sob n. 254, permissão para tratar se no seio de sua familia.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. fornecer ao 2º batalhão de infantaria, nos termos do aviso do Ministerio da Guerra, de 16 do corrente, os artigos constantes da inclusa nota de 4 deste mez, organisada na repartição do quartel mestre general.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao commandante das armas interino.

— Ao juiz de direito de Cabrobó.—Em solução de consulta do promotor publico dessa comarca, declaro a Vmc. que para todos os effeitos deverá pertencer á circumscripção territorial desse municipio e comarca o terreno desmembrado da comarca e municipio de Floresta pela lei n. 1835 de 12 de Março de 1855. O que fiz constar ás autoridades competentes.

— *Mutatis mutandis* aos presidentes e vereadores das Camaras Municipaes de Cabrobó e Floresta e ás respectivas autoridades judiciarias.

— Ao juiz de direito da comarca de Ouricury.—Para resolver sobre o assumpto do officio de 5 de Janeiro ultimo, recommendo á Vmc. que me informe quantos districtos de paz existem na parochia de S. Sebastião de Ouricury.

Portarias:

— Cumpre que a Camara Municipal do Cabo expeça as ordens do estylo e as communicações aos juizes de paz, afim de que no dia 15 de Junho vindouro se proceda nesse municipio á eleição para o preenchimento das vagas dos vereadores Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque e Antonio Santiago de Barros Campello, que aceitaram empregos publicos retribuidos. Assim respondo ao seu officio de 12 do corrente mez.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito da comarca.

— Respondo ao officio de 18 do corrente mes, declarando á Camara Municipal de Pedra de Buique que o secretario dessa municipalidade além dos vencimentos do cargo só tem direito aos emolumentos fixados pelo art. 79 da lei de 1º de Outubro de 1828. Sem expressa disposição de lei nenhum funccionario pode por ampliação ou analogia perceber remuneração dos cofres publicos ou cobrar custas ou emolumentos por trabalhos de interesse particular.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao coronel Frederico Christiano Buys.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 28 do corrente, em que V. Exc. participa haver na mesma data assumido interinamente o commando das armas desta provincia.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao commandante das armas interino.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hoje datado, em que V. Exc participa haver fallecido no dia 28 do corrente, ás 11 horas da noite, o coronel commandante do 14º batalhão de infantaria, José Thomas Gonçalves.—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda remetter a V. S. tres ordens do Thesouro Nacional sob ns. 73 á 75.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de navegação.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hoje, ao qual V. S. participa que essa companhia expedirá o vapor *Jaguaribe* para os portos do norte até Fortaleza, no dia 5 de Maio proximo, ás 5 horas da tarde.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, communico a V. S. que tiveram o conveniente destino os documentos que acompanharam o seu officio de 27 deste mez, hoje recebido.

— Ao engenheiro Manoel Marques de Albuquerque Maranhão.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de 25 deste mez, de haver V. S. assumido o exercicio do cargo de fiscal dos engenhos centraes dos valles de Goyanna e Muribeca, para o qual foi nomeado por portaria de 11.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Bezerros.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que as suas faltas de exercicio de 10 a 19 do corrente, ficam justificadas em virtude da decisão da presidencia, constante do officio de 18 de Julho de 1887, dirigido ao inspector da Thesouraria de Fazenda, no qual estabeleceu-se a pratica de serem consideradas como justificadas as faltas de exercicio dadas por qualquer funccionario dependente do Ministerio da Justiça abonando se-lhe os vencimentos a que tiver direito, uma vez que nas respectivas communicações não forem impugnadas os motivos allegados, ou exigida qualquer prova da parte do funccionario impedido.

— Ao 1º supplente do juiz municipal do termo de Alagoa de Baixo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S. que no seu officio de 25 do corrente mez proferio-se hoje o despacho seguinte: «Ao Sr. Dr. chefe de policia.»

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE MAIO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio n. 520 de 17 de Abril findo, do vice-provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, e usando da attribuição conferida pelo art. 5º da lei provincial n. 531, de 9 de Junho de 1862, resolve nomear para servirem na Junta Administrativa da mesma Santa Casa, durante o biennio de 1888 a 1889.

Provedor

Dr. Joaquim Correia de Araujo.

Vice-provedor

Commendador Albino José da Silva.

Thesoureiro

Commendador Joaquim Felippe da Costa.

Mordomos

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Dr. Manoel da Trindade Peretti.
Barão de Serinhaem.
Barão da Casa Forte.
Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.
Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.
Dr. Antonio Clodoaldo de Souza.
Dr. Pedro Affonso de Mello.
Dr. Caetano Xavier Pereira de Britto.
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Manoel Antonio Cardoso.
Commendador João Vicente Torres Bandeira.
Commendador José Candido de Moraes.
José Adolpho de Oliveira Lima.
Tenente coronel Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão.
Francisco Pereira da Silva.
Dr. Antonio Maria de Farias Neves.

Supplentes

Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui.
Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro.
Dr. Bento José da Costa.
Coronel Domingos Alves Matheus.
Tenente coronel Manoel Martins Fiuza.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
Dr. Manoel Ferreira da Silva.
Luis de Moraes Gomes Ferreira.
Commendador Luiz José da Silva Guimarães.
João Walfredo de Medeiros.
Luis Duprat.
Modesto do Rego Baptista.
Joaquim Olinto Bastos.
Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.
Francisco Manoel da Silva.
Tenente-coronel Augusto Octaviano de Souza.
José Camello do Rego Barros.
Thomaz Carneiro do Cunha.—Remetteu-se copia ao vice-provedor da Santa Casa.

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear João Marinho Chacon para o posto de alferes da 5.ª companhia do 47.º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca de Itambé, em substituição de Antonio Tavares de Oliveira Mello, que deixou de solicitar a patente no prazo legal.—Communicou se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear o tenente Joaquim Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins, para o posto de capitão da 4.ª companhia da 12.ª secção de reserva da guarda nacional da comarca de Itambé, em substituição de Luis Alves de Carvalho Cesar, que deixou de solicitar a patente no prazo legal.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, para o posto de tenente da 2.ª companhia da 12.ª secção de reserva da guarda nacional da comarca de Itambé, em substituição do tenente Joaquim Francisco Cavalcante Lins, que foi promovido ao posto de capitão da 4.ª companhia da referida secção.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia em execução da lei n 2,395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Manoel José Pinto para o posto de tenente da 4ª companhia da 7ª secção de reserva da guarda nacional das comarcas de Taquaretinga, Bem-Jardim e Limoeiro, em substituição do tenente Antonio Pereira de Moraes que mudou de residencia.—Communicou se ao commandante superior.

— O presidente da provincia resolve sobre proposta do commandante do corpo de policia nomear o 2º sargento do mesmo corpo Manoel Ferreira da Silva para o posto de alferes da 5ª companhia.—Communicou se ao commandante do corpo.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o 1º escripturario da Thesouraria de Fazenda, Sebastião Carlos Navarro de Andrade e tendo em vista os attestados medicos exhibidos e a informação da Thesouraria de Fazenda de 27 de Abril proximo passado, n. 251, resolve de accordo com o telegramma expedido pelo ministerio da fazenda em 30 do alludido mez de Abril, conceder ao mesmo escripturario tres mezes de licença com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saude, fóra da provincia.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda—Communico a V. S. para os fins convenientes que por aviso de 17 de Abril ultimo n. 605, declarou-me o Exm. Sr. ministro da marinha haver solicitado do da fazenda a expedição de ordem no sentido de effectuar essa thesouraria o pagamento do gaz consumido no Arsenal de Marinha, de Outubro a Dezembro do anno passado, na importancia de 876$930, por conta do saldo de 1:141$500 que apresenta a consignação destinada ao pessoal na verba Arsenaes do exercicio de 1886-1887.

— Ao mesmo—Communico a V. S. para os fins convenientes que o bacharel Francisco de Castro Rabello juiz de direito da comarca de Bom-Conselho em 26 de Abril findo, assumio o exercicio de seu cargo, renunciando o resto da licença em cujo goso se achava.

— Ao mesmo—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o bacharel Luiz Barbalho Uchoa Cavalcante promotor publico da comarca do Bonito em 21 de Abril findo reassumio o exercicio de seu cargo por ter terminado a licença em cujo goso se achava.

— Ao mesmo—Transmitto a V. S. para os fins convenientes cópia do officio de 26 de Abril findo em que o bacharel Miguel dos Anjos Barros, juiz municipal e de orphãos do termo de Bom-Conselho communica ter reassumido o exercicio de seu cargo.

— Ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal da comarca do Recife.—Reitero a requisição feita em officios desta presidencia, datados de 12 de Maio e 7 de Julho de 1887, de 13 e 23 de Janeiro e 21 de Março do corrente anno, no sentido de V. S. prestar a informação exigida pelo aviso circular do Ministerio da Justiça n. 287 de 28 de Junho de 1865, tendo-se em vista o disposto no aviso do mesmo ministerio datado de 22 de Outubro de 1886, afim de ser instruido o recurso de graça do réo José Joaquim de Carvalho, condemnado pelo jury desta capital em sessão de 2 de Agosto de 1879 a 9 annos e 4 mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo.

Para V. S. prestar a referida informação, foram-lhe remettidas com o officio de 23 de Janeiro ultimo, a petição de graça e a certidão do processo do mencionado réo.

— Ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal.—Reitero a requisição feita por esta presidencia em officio de 20 de Março ultimo, no sentido de V. S. prestar informação acerca do processo do réo José Fernandes de Souza, condemnado a 14 annos de prisão simples, em virtude de decisão do jury desta capital em sessão de 15 de Julho de 1876, conforme preceitua o aviso circular do Ministerio da Justiça n. 287 de 28 de Junho de 1865, tendo-se em vista o que dispõe o aviso do mesmo ministerio, datado de 22 de Outubro de 1886.

— Ao inspector de hygiene—Providencie Vmc. afim de que sejam enviados com urgencia ao director da colonia Isabel alguns tubos capillares contendo lympha vaccinica.—Communicou-se ao director da colonia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 8 DE MAIO DE 1888

Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão.—Sim.

Augusto Berenguer de Almeida Alcoforado.—Não tem lugar em face do aviso de 29 de Outubro.

Anna Acacia Lins.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Brazilina Augusta Lumachi de Mello.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Companhia Great Western of Brasil Railway Limited.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria da Fazenda para mandar pagar, de accordo com sua informação de 28 de Abril ultimo, n. 258.

Francisco Ferreira da Silva.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francelina Vieira de Araujo.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José Mauricio de Alencar.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

João Pinto a Silveira.—Sim.

João Antonio da Cunha Cartella.—Requeira a Camara Municipal do Recife, a quem compete resolver a respeito da pretenção do supplicante, visto ser hoje attribuição das Camaras Municipaes o aforamento de terrenos de marinha, de accordo com o artigo 8º n. 3 da lei n. 3,348, de 20 de Outubro de 1887 e circulares de 12 e 14 de Dezembro do alludido anno expedidas pelo ministerio da fazenda.

João Walfredo de Medeiros.—Informe o Sr. fiscal da Companhia Recife Drainage.

José Pedro da Silva.—Ao director do presidio de Fernando de Noronha para dar conhecimento ao supplicante do assumpto do officio, a que junto, do juiz de direito do 2º districto criminal.

Lauriano Ramos Brandão.—Informe o Sr. juiz municipal e de orphãos do termo de Gamelleira, enviando as relações em vigor.

Monte Pio dos Voluntarios da Patria.—Sim, dispensando a contribuição.

Vicente Ferreira de Mendonça.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 9 de Maio de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

—

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife ao Caxangá.—Mantenho o acto contra o qual se reclama em sua primeira parte, por estar de accordo com o que se lê no final da tabella de 21 de Agosto de 1885, quanto aos dous outros pontos porém:

Considerando em relação a 2ª parte, que as passagens nos carros de vias ferreas ou bonds são sempre individuaes e que a accumulação pretendida de modo a poderem dous menores viajar com um só bilhete de adulto, não só difficultaria aos cobradores ou conductores a exacta cobrança dos valores devidos, como faria muitas vezes impossivel a fiscalisação que sobre elles tem o direito de exercer a reclamante, que poderia assim ser duplamente prejudicada;

Considerando, em relação a 3ª parte, que nenhuma das peças juntas a presente reclamação impõe ou reconhece a obrigação de serem vendidas semanalmente cadernetas de vinte passagens de 2ª classe, referindo-se todas apenas a venda mensal de 80 bilhetes:

Considerando que dessa autorisada venda não decorre explicita ou implicitamente o dever de dividir em quatro a serie de 80 bilhetes que, no intuito de favorecer ao publico, só propoz a reclamante realisar em caderneta de dezoito;

Considerando que, não ha razão para pretender que quem vende oitenta bilhetes por um preço, seja obrigado a vender vinte pela quarta parte deste, independentemente de previa deliberação, pois que ninguem ignora que aos compradores de maior porção de um genero qualquer se faz quasi sempre abatimento, ao qual não tem direito os compradores de retalhos, que deixando menos lucro exigem mais tempo, maior pessoal e mais impertinente fiscalisação:

Reformo a decisão recorrida para reconhecer como reconheço, que a reclamante tem o direito de exigir um bilhete de cada individuo e a obrigação de vender semanalmente serie de dezoito bilhetes.

Cumpre que a reclamante não use de expressões ou insinuações offensivas com relação a secretaria que exercita legitimo dever ministrando as informações exigidas com franqueza. (*)

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 393.—Secretaria da Policia de Pernambuco, em 9 de Maio de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, Heliodoro de tal, ou Heliodoro Francisco da Trindade, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da freguezia de S. José, Antonio Luiz Baptista, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da Boa-Vista, Benedicto Francisco de Souza, por disturbios.

A' ordem do da Torre, Carlos de Albuquerque Maranhão e Serafim Silveira dos Santos, per disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia de Afogados, José Luis Francisco de Santa Anna por embriaguez e disturbios.

O Dr. delegado do 1.º districto da capital communicou me que hontem nenhum facto notavel occorreu no mesmo districto.

Ouvi o delegado de Palmares Joaquim Augusto Xavier da Maia, sobre a publicação inserta no *Jornal do Recife* de 2 do corrente, sob a epigraphe—Catende—, e em resposta tive por parte do mesmo delegado e do subdelegado de Catende, no annexo que junto offereço, a explicação dos factos alli apontados.

Submetto tambem ao exame de V. Exc. a informação junta por copia, ministrada em data de 5 do corrente pelo delegado de Quipapá, a proposito do que publicou aquelle *Jornal* debaixo da rubrica—Quipapá, relativamente a umas violencias autorisadas pelo referido delegado e um genro deste, que occupa o lugar de subdelegado de policia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Delegacia de policia de Palmares, 7 de Maio de 1888.—Illm. Sr.—De posse do officio de V. S., datado de 2 do corrente, no qual ordena a essa delegacia que informe sobre o facto narrado no *Jornal do Recife* de 2 de Maio corrente e sob a epigraphe—Catende—, passo a informar a V. S que foi verdade ter havido um tiro no povoado de Catende, o qual fôra disparado casualmente, sendo que os projectis attingiram uma mulher que ficou ferida levemente.

Quanto ao espancamento do menor filho de Maria de tal, é uma calumnia, visto não ter sido alguem espancado.

Com relação á ida das praças de policia para aquelle povoado é verdade.

Foram no sabbado tres praças para fazerem o policiamento da feira e manterem a ordem, serviço que continuarei a ordenar sempre que fôr necessario para desarmar a brava gente e manter a ordem.

Talvez o facto que mais compaixão produzisse o noticiador, fosse algumas facas de ponta que as praças tomaram da brava gente, entre a qual é presumivel que houvesse algum procurador de Christo, amigo do piedoso noticiador. Remetto junto ao presente officio a cópia da informação do subdelegado do districto de Catende. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, digníssimo chefe de policia de Pernambuco.—Joaquim Augusto Xavier da Maia, delegado em exercicio.

Secretaria de policia de Pernambuco, 9 de Maio de 1888.

Conforme.—Pelo secretario, Francisco Geraldo da Silva Barroso.

Subdelegacia de policia do districto de Catende, em 4 de Maio de 1888.—Illm. Sr.—Respondendo ao officio de V. S., em o qual me recommenda que informe a essa delegacia o que houve a respeito de factos que tiveram lugar e que o *Jornal do Recife* de 2 do corrente censura, baseado em informações que recebe, movidas sempre pelo despeito e coloridas com o sentimento da pequena politica, informarei a V. S., com fidelidade e animo desprevenido.

O accidente dado na padaria a que se referio o *Jornal*, foi todo casual, como casuaes e identicos vemos a cada momento e disso cheguei á certeza pelo inquerito a que sem demora procedi e fiz remetter ao Dr juiz municipal do termo.

A mulher ferida, o foi com chumbo miúdo, quasi nada soffrendo, sendo considerados levissimos os ferimentos, como demonstrará o corpo de delicto, e o informante que quizer ser sério e rasoavel.

Vê, pois, V. S. a que fica reduzida a noticia do *Jornal.*

A narração do espancamento do menino é uma inverdade.

(*) Foi mandado publicar de novo por haver sahido com um engano.

Um dos soldados que á requesição minha tinha vindo fazer a ronda da feira, appareceu na manhã seguinte sem o sabre, dizendo que lhe o tinham furtado e apontava um menino conhecido. Fiz com que este, bem como a uma irmã em cuja casa mora, viessem á minha presença e os interroguei, mas nada consegui de que se evidenciasse o furto da arma, pelo que mandei os andar, não tendo havido espancamento nem prisão no tronco, do menino e da irmã, que aliás não é mulher honesta.

Os soldados portaram-se aqui regularmente e nenhum adormeceu na rua ou praticou scenas que denotassem embriaguez, como observaram todos.

Tenho deste modo respondido ao officio de V. S. cumprindo-me dizer que quanto ao mais a que se refere o *Jornal* eu não me intimido com allegações falsas e noticias de desatinos que só existem na imaginação de individuos menos serios e insensatos.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. tenente Joaquim Augusto Xavier da Maio, digníssimo delegado de Palmares.—*José Alves de Souza*, subdelegado em exercicio.

Conforme com o original, dou fé. Escrevo e assigno. Palmares, 7 de Maia de 1888.—Hermenegildo de A. Alcoforado, escrivão interino.

Secretaria da Policia de Pernambuco, 9 de Maio de 1888. Conforme. Pelo secretario, Francisco Geraldo da Silva Barroso.

—

Copia—Delegacia de policia do termo de Quipapá 5 de Maio de 1888. N. 59. Illm. Sr.—Em cumprimento ao officio de V. S., sob n. 1718, de 2 do andante, tenho a informar que é inexacta a noticia que sob a epigraphe—Quipapá—publicou o *Jornal do Recife*, de 2 do corrente, como verá V. S. da exposição que passo a fazer.

José Pereira comprou um terreno a Francisco Thomaz, cujo terreno limita-se com os do alferes João de Mesquita, na occasião de tomar posse apresentou-se alguem por parte do referido alferes e protestou, requerendo depois mandado de manutenção, e estão no juizo competente discutindo seu direito.

José Pereira é um pobre homem honrado, de grande familia e vive exclusivamente de seu trabalho, não pode ser guarda costas do capitão Diogo Henriques de Souza, porque este nunca os teve, accrescendo ainda não ser Pereira seu morador. Tambem não é exacto que o capitão Diogo andasse acompanhado de soldados agenciando ou extorquindo dos matutos dinheiro para a questão de Pereira, o que pode ser attestado por todo o pessoal desta villa, não passando isto de uma calumnia; e ainda é falsa a parte do communicado relativa ás diligencias feitas pelo mencionado capitão Diogo, porque se acha elle fóra do exercicio da delegacia desde Agosto do anno proximo findo, passando-o a mim na qualidade de 1º supplente; sendo tambem falsa a noticia referente a seu genro o capitão Joaquim Felippe Ribeiro, que tambem está fóra do exercicio da subdelegacia desde Outubro do anno passado, é homem moderado e incapaz de qualquer violencia, é o que me cumpre informar a V. S. a quem Deus guarde.—Illm. Sr. Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna—M. D. chefe de policia da provincia.—*Firmino Pomposo de Mello Falcão*, delgado em exercicio

Secretaria da Policia de Pernambuco, 9 de Maio de 1888 Conforme. Pelo secretario, Francisco Geraldo da Silva Barroso.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE MAIO DE 1888

Dr. José Bernardo de Figueiredo.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior o novo inquilino que estabeleceu-se no pavimento terreo do predio n. 43 á rua de Pedro Affonso, cuja desoccupação se prova.

Nicéas da Silva Gusmão.—Deferido, nos termos das informações.

Carlos Alves Barbosa, Brigida Flavia de Oliveira Gonçalves e Emilia M. Castro Reis.—Certifique-se.

Antonio da Cruz Ribeiro.—Deferido, ficando irresponsavel a contribuição da decima a casa n. 4 a rua de Motocolombó, por achar-se nas condições da lei n. 1,544, emquanto subsistirem as mesmas condições; o que será provado annualmente perante a Recebedoria Provincial.

José Soares do Amaral.—Restitua-se de accordo com a informação da 2.ª secção da Contadoria.

Padre Francisco Seabra de Andrade Lima, Thereza Josepha da Cunha Salles, Innocencio Mendes Lopes de Mendonça, Rita dos Santos Leal, Hermilla Floresta da Cunha Salles e e Manoel Edmundo de Albuquerque Santos.—Informe o Sr. contador.

Eusebio Luiz Pereira, Candido Pereira dos Santos e Almeida & C.—Deferido, ficando irresponsavel o supplicante pelo debito anterior do estabelecimento n. 80 á rua de Pedro Affonso n. 46, a rua de Lamas Valentinas e n. 48 á rua da Imperatriz, no qual prova não suceder.

José Fiuza de Almeida.—Informe o Sr. administrador da Recebedoria Provincial.

Ponto da Secretaria da Assembléa.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Almeida Machado & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

INTERIOR

O Gabinete 10 de Março

(Cidade do Rio)

Os adversarios do gabinete 10 de Março devem estar actualmente convencidos do quanto lucrou o paiz com a sua ascenção aos conselhos da corôa.

Foi principalmente para decretar a abolição do elemento escravo, que o benemerito conselheiro João Alfredo recebeu da Princeza Regente o honroso convite de organisar o novo ministerio.

Com o tino politico e administrativo que todos lhe reconhecem e de que S. Exc. deu tão brilhantes provas outr'ora, quando ao lado do glorioso Visconde do Rio Branco fazia parte do memoravel gabinete presidido por esse vulto immorredouro, o actual presidente do conselho escolheu calma, prudente e sabiamente seus dignos companheiros.

Do ministerio decahido elegeu aquelles que representavam a nobre idéa capital do seu programma, e que não podiam por fórma alguma ser envolvidos no mesmo sudario negro que amortalhara os condemnados adeptos do escravismo.

Elles eram o elemento salvador que a boa estrella da patria havia providencialmente collocado no gremio dos retrogrados, no intuito de, ou fazel-os arripiar carreira no caminho a que os arrastava a cegueira da insania, ou expellil-os para sempre das eminencias do poder, onde o acaso da politica os havia caprichosamente encarapitado, para afinal dar-lhes a estrondosa quéda, que soffreram.

Cegos á luz da razão, surdos á voz da justiça e do direito conculcado, irritados pelos reclamos da imprensa, por cujos orgãos lhes fallava a consciencia publica, esses compatriotas degenerados pretenderam oppôr-se á avalanche que se precipitava do alto da montanha, e foram esmagados.

Os que se salvaram da catastrophe não haviam tomado parte na stulta resistencia e, ao contrario, haviam empregado esforços para removel-os da louca empreza que lhes foi tão fatal.

E quando, em baixo, os miseros gemiam, com os membros dilacerados pela mole gigantesca, elles, os dous batalhadores da santa causa, erguiam-se no topo da montanha, abraçados ao labaro sagrado da abolição, que enthusiasticamente desfraldavam aos quatro ventos.

Depois, o eminente patriota foi buscar outro companheiro dos tempos aureos, e entregou-lhe a pasta do imperio.

Confiou a pasta da justiça ao deputado eloquente e sincero, cuja voz autorisada esteve sempre ao serviço da democracia e cujo talento enriquecido por variada e copiosa instrucção não fôra ainda aproveitado, como devera, nos dominios da publica administração.

Semelhantemente, á testa de cada uma das outras pastas, collocou talentos provados e sinceros patriotas, adeptos da grande causa que se agita no cerebro da nação.

Assim aggremiados aquelles que se achavam consagrados por seus serviços á patria e por geraes adhesões da sympathia popular, cogitaram acto continuo de pôr em pratica o seu plano de reformas radicaes, curando particularmente do grande movimento evolutivo que avulta brilhantemente no programma de sua governação.

Tanto bastou para que as legiões dos abolicionistas se augmentassem de chofre, e proporcionalmente diminuisse a multidão dos escravisados.

O prestigio do governo, a sinceridade dos actos de sua administração, o talento, o criterio, a prudencia e a hombridade dos ministros do gabinete 10 de Março, foram sufficiente incentivo para determinar o generoso e espontaneo acto de renuncia por parte de grande numero de cidadãos que estavam de posse do direito dominical sobre a raça opprimida.

Mais alguns mezes e, talvez que, ao abrir-se o parlamento, o glorioso gabinete possa exclamar como Cezar, ao querer ferir a batalha da abolição total: *veni, vidi, vici!*

Olhem para isto os irritados adversarios do actual ministerio e mordam-se de inveja...

REVISTA DIARIA

Licenças—Por portarias da presidencia da provincia, de 4 do corrente, foram concedidas as seguintes licenças:

De tres mezes com vencimentos a que tiver direito para tratar de sua saúde, ao bacharel Asterio Mathias Pereira da Costa, juiz municipal e de orphãos do termo de Ouricury.

De tres mezes com vencimentos a que tiver direito para tratar de sua saúde ao capitão Lucio de Siqueira Campos, commandante geral da guarda civica.

Lugar de reuniões de eleitores—Por acto da presidencia de 4 do corrente foi determinado que os eleitores do 2º districto da parochia de Santa Maria Rainha dos Anjos de Petrolina se reunam para fins eleitoraes na capella do Senhor Bom Jesus do Bom Fim do Caboclo, continuando os do 1º districto a reunir-se no lugar já designado.

Divisão de cruzadores—Deixaram hontem as 2 1/2 horas da tarde o nosso porto os navios da 2ª divisão de cruzadores, que, ha dias, aqui estacionavam.

Fomos obsequiados pelo commandante e officiaes dos cruzadores com um cartão de despedida que agradecemos.

Bons ventos os conduzam ao seu destino.

Denuncias—O Sr. Dr. Oliveira Escorel, 2º promotor publico, apresentou denuncia perante o Dr. juiz substituto do 5º districto criminal contra os individuos seguintes:

Joaquim Lins da Costa Wanderley, João Vidal, Joaquim Bernardo, José Cesario de Mello, José Lins Moreira de Vasconcellos, Augusto Cesario de Mello, Manoel de tal, conhecido por *Campineiro*, e um individo conhecido por *Mororó*, incursos nas penas dos arts. 193 e 205 do codigo criminal, como autores do assassinato de Manoel Hemenegildo, e dos ferimentos graves de Manoel Ferreira Carvalho, factos que tiveram lugar no dia 7 de Março do corrente anno, no lugar *Passarinho*, 2º districto policial da freguezia do Poço da Panella.

Floriano Carneiro Monteiro, incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal, por ter ferido gravemente Severino Eduardo Alves da Silva, no dia 5 de Abril proximo passado, na travessa da rua de S. João, freguezia do Poço da Panella.

Prado Pernambucano—Realisa-se hoje, no Prado Pernambucano, a corrida do grande premio, para a qual estão inscriptos os seguintes animaes:

Primeiro pareo—Claudio Dubeux—1.100 metros—animaes da provincia—premios 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Correrão—Leseira, Mazeppa, Perigoso, Mata-Onça, Pampeiro, Oeióla, Etna, Ventania e Faisca.

Palpite: Oeióla.

Segundo pareo—Dr. Beltrão—1.450 metros—animaes de meio sangue—premios 400$ ao 1º 100$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Correrão—Maestro, Douro, Pelotense e Ipojuca.

Palpite: Maestro.

Terceiro pareo—Peres Campello—1.450 metros—animaes de menos de meio sangue—premios—320$ ao 1º, 80$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Correrão—Recife, Aymoré, Satan e Galathéa.

Palpite: Galathéa.

Quarto pareo—Prado Pernambucano—1.800 metros—(grande premio)—animaes de qualquer paiz—premios 1:000$000 ao 1º, 250$ ao 2º e 150$ ao 3º.

Correrão—Castiglioni, Pancy, Africana e Duc.

Palpite: Duc.

Quinto pareo—Commendador Duprat—1.690 metros—animaes do paiz até meio sangue—premios 500 ao 1º, 100$ ao 2º e 60$ ao 3º.

Correrão—Maestro, Douro, Figaro e Moreas.

Palpite: Maestro

Sexto pareo—Dr. Souza Reis—1.260 metros—animaes da provincia—premios 250$ ao 1º, 80$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Correrão—Ingazeira, Eólo, Oeióla, Tupynambá II, Tupy, Ventania e Faisca.

Palpite: Tupy.

Corpo de Policia—Houve hontem no quartel deste corpo revista de mostra a qual assistiu S. Exc. o desembargador presidente da provincia, que se mostrou satisfeito com a ordem e disciplina que alli observou.

Depois da revista deu o mesmo corpo um passeio militar pelas ruas da cidade sob a direcção de seu digno commandante tenente-coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima.

Libertações—Communicaram-nos hontem as seguintes:

Tres pelo Sr. Bernardo José da Rocha, por procuração de D. Maria Joaquina da Conceição, sendo as respectivas cartas entregues á commissão de S. José.

Duas pela directoria do Collegio da Immaculada Conceição, D. Maria Coelho da Silva.

Um pelo academico Miguel Ferreira dos Santos Lobo.

Uma pela Sra. D. Maria Pires de Carvalho Pedrosa, alumna da Propagadora da Instrucção Publica.

Pelo Sr. João Christiani tres escravos que foram dados á sua casa commercial em pagamento de dividas.

Lanterna Magica—Distribuio-se hontem este periodico livre e humoristico.

Juizo de paz de S. José—Por ser hoje dia santificado ficou transferida a audiencia deste juizo para amanhã 11 do corrente, ás mesmas horas e lugar do costume.

Freguezia de S. José—As commissões encarregadas de manumittir esta freguezia conseguiram mais as seguintes libertações, e das pessoas abaixo declaradas:

A Sra. D. Maria Amelia de Gusmão Lyra alforriou, incondicionalmente, a sua unica escrava Delphina;

A Sra. D. Maria Susana Cavalcante de Albuquerque alforriou, incondicionalmente, o seu unico escravo Joaquim;

O Sr. Diogo Augusto dos Reis alforriou, incondicionalmente, a seus unicos escravos Anna, Joanna e Salvador;

A Sra. D. Lucinda Francisca de Oliveira alforriou, incondicionalmente, a suas unicas escravas Romana e Margarida;

Os herdeiros de Francisco Egydio de Lemos Freire á seu escravo unico Luiz e incondicionalmente;

O Sr. Joaquim Pereira dos Santos e Filhos alforriaram a seu unico escravo Vicente e incondicionalmente;

O Sr. João Alves Mendes da Silva alforriou, incondicionalmente, sua unica escrava Felicidade;

O Sr. Francisco dos Santos Moreira alforriou, incondicionalmente, a sua unica escrava Josepha;

A Sra. D. Mirandolina dos Santos Moraes Pinheiro alforriou, incondicionalmente, a seus unicos escravos José e Maria do Carmo;

O Sr. Manoel Cavalcante de Albuquerque alforriou, incondicionalmente, a sua escrava Antonia Raymunda;

A Sra. D. Francelina da Silva Almeida alforriou, incondicionalmente, as suas unicas escravas Maria, Escolastica, Luiza, Maria e Paulina;

A Sra. D. Anna Alexandrina Bandeira de Mello alforriou, incondicionalmente, as suas unicas escravas Rufina e Maria;

A Sra. D. Francisca Maria da Conceição Rego alforriou, incondicionalmente, as suas unicas escravas Maria, Delfina e Cosma;

A Sra. D. Maria Pires de Carvalho Pedrosa alforriou, incondicionalmente, a sua unica escrava Maria;

O Sr. José Celestino Vieira de Mello alforriou incondicionalmente, as suas unicas escravas Josepha, Generosa, Felismina e José;

O Sr. Bernardo José da Rocha alforriou, incondicionalmente, aos seus unicos escravos Antonio, Manoel e Perpetua.

O Sr. Belchior de Siqueira Cavalcante Filho alforriou, incondicionalmente, ao suas unicas escravas Emilia e Maria;

A Sra. D. Maria Moreira Ramos alforriou, incondicionalmente, a sua unica escrava Antonia.

Atlas universal para a infancia—Para a Livraria Economica, á rua do Imperador n. 73 chegaram da corte exemplares do Novo Atlas Universal para a infancia, do Sr. Dr. Joaquim Maria de Lacerda, contendo 9 cartas e numerosos planos de cidades.

Ha tambem exemplares do referido livro acompanhados de um texto explicativo sobre cada carta extrahido pelo Sr. Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro.

São livros estes de muita acceitação nos collegios.

Agradecemos a offerta que nos foi feita de dous exemplares.

Razões—Offereceram-nos um exemplar das razões do Sr. Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, curador dos menores filhos de José Tavares Pinheiro, na causa em que estes litigam com a massa fallida de seu pae.

Agradecemos.

A praça—Lê-se na *Cidade do Rio*:

« O Sr. conselheiro João Alfredo, presidente do conselho e ministro da fazenda, declarou hontem que o governo não compraria cambiaes no Brazil durante o anno corrente.

Essa noticia mostra que o governo pretende dar golpes certeiros á depreciação do papel moeda.

Pela sua retirada definitiva do mercado até 31 de Dezembro de 1888 elle deixa o cambio obedecer á lei da procura e da demanda nos limites estrictos das necessidades do commercio.

Entretanto, muitos pensam que o governo deveria intervir na jogatina, e paralisar a baixa, mediante o emprego de seu credito na Europa, o que provocaria perdas avultadas em pagamento das differenças de cambio, que não poderiam deixar de se produzir.

Sem duvida o publico deve reflectir nas consequencias inevitaveis de uma intervenção francamente especuladora.

Pelo motivo de que se joga na praça sobre o cambio, o governo não tem obrigação de jogar; tarde ou cedo havia de pôr termo a sua intervenção e estariamos na mesma, depois de retirado o governo do terreno da especulação.

Um grande emprestimo externo em ouro collocava o cambio ao par.

Até a chegada do ouro a especulação podia jogar a bom valer. Não é o ouro na Europa que póde manter o par; o deposito metalico deve existir aqui, porque cambiaes representam ouro, é verdade, mas uma quantia assim empregada serve para cobrir papel moeda uma vez só, emquanto o ouro desappareceu.

Seria preciso, dessa forma, sommas fabulosas de ouro, sem nunca poder garantir a circulação ao par durante um prazo superior á existencia do ouro no estrangeiro.

Diversos jornaes annunciaram a retirada das notas de 500, 1$ e 2$, as quaes serão trocadas por moedas de prata de valor equivalente.

Feita essa substituição, desapparecerá da circulação uma quantia avultada de papel-moeda.

Retiradas que sejam as pequenas notas, o governo poderá acabar de uma vez com a depreciação do papel moeda, mediante uma quantia de ouro relativamente modica.

Pareoe demorado o processo.

O publico sabe que não se manda vir com tanta facilidade da Europa 80,000 ou cem mil contos de ouro, ainda que seja muito facil contrahir 80,000, ou 100,000 contos de emprestimo externo.

Neste ultimo caso, o stock metallico de Londres ou Paris não diminue de um vintem, emquanto o emprestimo effectivo em ouro, transportado no Brazil, seria um verdadeiro acontecimento financeiro para todas as praças da Europa.

Sabe o publico que sempre temos dito que com um stock de dous milhões de esterlinas poder-se-hia mostrar o valor do papel-moeda igual ao par.

Era preciso retirar de chofre o papel moeda existente nos bancos e na praça, unico recurso actual dos cambistas.

Tal medida provocaria uma situação horrorosa na praça.

Mostrar-se-hia o valor do papel-moeda! Mas a que preço?

Tudo bem reflectido, pensamos que o governo anda bem, caminhando com prudencia e executando o plano acima indicado.

Alguns mezes mais, e teremos resultados definitivos.

Devemos lembrar nos de que a depreciação do papel moeda é quasi secular.

Talvez seria temerario pretender curar o mal em 24 horas; muitas das vezes applicam-se remedios, cujo effeito mata o doente.

Em resumo:

O ministro pretende restabelecer o valor par do papel moeda; sabe que o conseguia operando com prudencia, e não quer arriscar o bom exito infallivel do seu plano, empregando medidas vexatorias, correndo o risco de peorar o mal, quando tem a certeza de extinguil-o. »

Fallecimento—No dia 7 do corrente, pelas 6 horas da tarde, falleceu na cidade do Rio Formoso, onde residia, ha annos, o capitão Carlos José de Siqueira, official aposentado do Corpo de Policia.

Tendo marchado para a campanha do Paraguay como official do Corpo de Policia desta provincia, tomara parte em diversos combates, nos quaes se distinguio por sua bravura.

Como politico militou sempre nas fileiras do partido liberal de que era sectario.

Exerceu, por vezes, cargos policiaes no centro da provincia, onde prestou bons serviços na manutenção da ordem publica.

Por occasião da ascenção ultima do partido conservador foi aposentado no posto de capitão, em virtude de uma lei da Assembléa Provincial.

Era dotado de coração franco e generoso e como amigo devotava-se dedicadamente.

Alvares de Azevedo—E' o titulo de mais uma sociedade litteraria que foi fundada no domingo passado nesta cidade.

Sua directoria ficou assim composta:

Presidente—José Agapito Maciel.
Vice-dito—Horacio Cicero da Silva Tavares.
1º secretario—Nicoláo Tolentino de Carvalho.
2º dito—Jovino Homem Bom de Araujo Pereira.
Orador—José Eduardo Torres Camara.
Vice dito—Alberto Castello Branco.
Thesoureiro Affonso Martins Saldanha.
Adjuncto de thesoureiro—Arthur Porto.
Commissão de estatutos—Alberto Castello Branco, Jovino Homem Bom de Araujo Pereira e Eduardo Camara.

No domingo 13 haverá sessão para discutir-se os estatutos.

Nucleo Artistico Abolicionista—Ha amanhã, 11 do corrente, assembléa geral desta sociedade, ás 7 horas da noute na rua do Nogueira n. 7.

C. R. 24 de Julho—Ha hoje sessão extraordinaria deste club, ás 10 horas do dia em sua séde.

Villa de Iguarassú—Do nosso correspondente nesta localidade recebemos em data de ante-hontem, as seguintes linhas:

«Não foi debalde que fiz pelo seu *Diario* um appello aos briosos sentimentos dos filhos desta terra.

Em data de 3 distribuiu, entre os possuidores de escravos e pessoas gradas, cartas, assim redigidas:

« Amigos e Srs. Sabe V. S. que, nestes poucos dias, a escravidão desapparecerá de nossa cara patria.

Nada mais poderá contel-a. A pedra, atirada do cimo da montanha, não póde ser em caminho aparada.

Convem que façamos de bôa vontade aquillo que em breve, temos de fazer por força da lei.

A satisfação não póde deixar de ser muito maior, sendo resultado de um acto voluntario.

Promovamos, com a presteza que o caso requer, a libertação deste municipio.

O governo imperial, posso garantir a V. S., não esquecerá serviços prestados em assumpto tão momentoso.

Encarrego-me de passar as cartas de liberdade e de averbal-as na collectoria geral.

A tal respeito, rogo a V. S. queira ler o que, sob a epigraphe—*Villa de Iguarassú*, escrevo na *Revista Diaria* do *Diario de Pernambuco* de 5 do corrente mez. »

São muitas as libertações concedidas, depois que tomei a mim a gloriosa e nobre missão de lembrar aos iguarassuenses que a sua vagarosa marcha, diante do accelerado movimento geral, era imperdoavel e criminosa.

Até o fim desta semana, mandar-lhe-hei a lista dos libertos.

Só quero organisal-a, depois de averbados os titulos na repartição competente.

Ultima hora.—A villa está quasi toda livre. Ha grande animação. Grande numero de libertos percorre as ruas, entoando, ao estouro de foguetes, hosannas á liberdade e ao gabinete de 10 de Março. »

Companhia dramatica—A sympathica actriz Helena Balsemão Rodrigues constituio um grupo dos melhores artistas, applaudidos do nosso publico, á frente dos quaes nos irá proporcionar espectaculos todos os domingos no theatro de Santo Antonio para o que fez grande reducção nos preços afim de proporcionar ao povo ensejo de se divertir por pouco dinheiro, garantindo, bons espectaculos.

E' hoje a primeira exhibição nesse theatro com a representação do drama de grande espectaculo, de costumes portuguezes—*Maria da Fonte* ou a *Revolução do Minho*, que tantos applausos tem conquistado do nosso publico.

O desempenho é bom e estamos certos que o publico afluirá hoje áquelle theatro.

Club Academico Sylvio Roméro—Realisou-se ante-hontem a sessão em que o Sr. Ferreira Pinto e seus collegas que compõem a actual directoria tomaram posse dos seus cargos.

Approvados todos os projectos que estavam pendentes da decisão do Club, o Sr. Ferreira Pinto communicou que estava reorganisada a pratica parlamentar e convidou a todos os socios para formularem suas chapas para a eleição do conselho politico.

Feita a apuração, reconheceu-se pertencer a maioria ao partido republicano, tendo ficado organisado o seguinte conselho:

Presidente—Academico Cassiano Lopes.
1º secretario—Academico Ferreira Lima Junior.
2º dito—Academico Barros Rebello.

A futura sessão ordinaria em que fará a sua apresentação este conselho terá lugar no sabbado ás 4 horas da tarde.

Páo d'Alho—Em 8 do corrente escrevem-nos:

« No sabbado, 14 de Abril findo, ás 7 horas da noite, na capella de Santa Thereza desta cidade, houve novena de S. José; no domingo, 15, ás 10 horas da manhã, missa cantada pelo Revd. capitão conego Martins, e á noite, ás 7 horas, ladainha, tocando a Sociedade Philarmonica Páo d'Alhense. Depois do acto, houve, em frente da capella, o brinquedo intitulado—*Fandango*,—a que affluio muita gente, terminando, felizmente em boa ordem.

Assumio o exercicio do cargo de subdelegado de policia do 1º districto deste termo, na qualidade de 2º supplente, o cidadão Joaquim Damasceno Maranhão, no dia 25 do proximo findo mez. Nesse mesmo dia chegou á esta cidade o Revd. Manoel Candido das Chagas Godim, vigario ultimamente nomeado para reger esta freguezia; e no domingo, 29, tomou posse, com as formalidades do estylo, á estação da missa conventual, depois do que, fez uma prédica aos seus novos parochianos.

No dia 30 ás 7 horas da noite, teve lugar, na igreja de Nossa Senhora do Rosario desta cidade, a abertura da devoção do Mez Mariano, com a devida solemnidade, sendo celebrados os piedosos exercicios todos os dias, ás 4 horas da madrugada, havendo depois o sacrosanto sacrificio da missa.

Na igreja matriz tambem são celebrados esses piedosos exercicios, todos os dias, ás 6 1/2 horas da tarde, pelo Revd. vigario Godim, que dá em conclusão a benção do Santissimo.

Estão em pleno exercicio dos seus respectivos cargos, o Dr. juiz de direito desta comarca e o Dr. juiz municipal deste termo, achando-se em exercicio do cargo de promotor publico o adjunto Dr. Manoel Moraes de Albuquerque.

Na qualidade de 3º substituto, está exercendo a delegacia litteraria o 2º supplente de juiz municipal, José Luiz de Souza.

No dia 26 chegou a esta cidade o capitão Antonio Francisco Cordeiro de Mello, assumindo nesse mesmo dia o cargo de delegado de policia desse termo.

No dia 30 foi remettido ao juizo competente o inquerito policial, *ex officio*, procedido acerca dos ferimentos que recebeu o major Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão.

No dia 4 do mez vigente retirou-se desta cidade para a do Recife, o Revdm. conego Augusto Adolpho Soares de Kusewatter, sendo acompanhado á estação da ferro-via por alguns amigos, inclusive o conego Aragão, vigario Godim e padre Villa Nova.

Causou geral sentimento a retirada daquelle sacerdote, que soube, durante o tempo que aqui esteve, conquistar a sympathia e a estima de todos que com elle entretinham relações de amizade. Que Deus lhe recompense os serviços que prestou nesta freguezia, e que seja muito feliz, é o que deveras desejo a esse ministro da religião.

Acha-se muito estragada a ponte do Itaybá desta cidade, assim como a estrada de rodagem, e o governo se deixará em peior estado; para isso, peço, ainda uma vez, providencias á repartição das Obras Publicas, e espero ser attendido, com o que muito lucrará a população desta cidade.

Ultimamente deram-se aqui as seguintes liberdades:

D. Thereza Maria de Jesus libertou, sem onus algum, 2 escravos: Luiza, 23 annos, e Joaquim, 20 annos.

Dr. Antonio Cavalcante Pina: Severina, 18 annos.

Tenente Leopoldino Aureliano Marques Bacalhão, 13: Sabino, 44 annos, Ponciana, 41, Severino, 42, Margarida, 43, Manoel 32, Antonio, 40, Narcisa, 31, Maria, 21, Lucio, 20, Lourenço, 19, Maximiano, 26, Agostinho, 33, e Augusto, 18.

D. Anna Benvinda Correia de Barros: Severina, 36 annos.

Professor Deocleciano Ferreira dos Santos: Maria, 30 annos.

João Dias Carneiro de Albuquerque, que libertou condicionalmente, 9 escravos: Roque, Luiz, Severino, Benedicto, João, Severina, Rosa, Maria e Henriqueta.

Fui agora informado de que o illustre capitão Antonio Barbosa da Silva Coutinho, morador nesta cidade, tambem concedeu liberdade incondicional aos seus ultimos escravos: Josepha, 16 annos, Maria, 18, Catharina, 35, Severino, 17, Martinha, 50, Antonio, 55, Maria, 45, e Cypriano, 60. Estou convencido de que a informação é veridica, e assim pensando, felicito desde já ao Sr. capitão Coutinho pelo acto espontaneo que praticou, assim como felicito tambem aos demais senhores acima mencionados, que igualmente procederam; e é repleto de jubilo e enthusiasmo que registro taes actos; e estou certo de que serão reproduzindo em alta escala, uma vez que o digno juiz municipal deste termo, Dr. João Baptista Correia d'Oliveira, de accordo com alguns amigos, trata de organisar uma commissão para promover a libertação desta cidade, quanto antes.

Não ha inverno seguro, ás vezes apparecem as chuvas, mas não continuam, ficando o calor cada vez mais ardente.

A ordem publica continúa sem alteração. »

Palmares—Pedem nos a publicação do seguinte:

« Para a festa de Corpus Christi, padroeiro da orchestra desta cidade, no corrente anno foram eleitos:

Juiz por eleição
O Illm. Sr. alferes Luis de França Pereira.
Juiza por eleição
A Exma. esposa do Dr. Pedro Affonso Ferreira.
Juizes por devoção
O Illms. Srs. capitão Isaac Mathias de Almeida e Juvencio Felix Pereira.
Juizas por devoção
As Exmas. Sras. DD. Francelina, esposa do Sr. Rosendo da Silva Camello e Mariana, esposa do Sr. Euclides Osorio Ferreira.

Olinda—Escrevem-nos:

O Sr. capitão Francisco Camello Pessoa Cavalcante e seu digno genro, o Sr. Julio Gadelha, acabam de libertar sem condição alguma seus quatro unicos escravos.

As Exmas. Sras. DD. Maria das Dôres Monteiro, Nympha da C. Bastos, Elisa Maria da Conceição e o Sr. Manoel da Fonseca e Albuquerque, no intuito de concorrerem tambem para a libertação do municipio, acabam igualmente de conceder liberdade incondicional aos seus unicos escravos em numero de 6.

A esta hora, segundo nos informa pessoa competente, talvez não existam em toda a comarca mais do que 20 a 25 escravos, cujos senhores não quererão por certo ser os unicos a conservarem-se na retaguarda do generoso e nobre movimento que alli se opera no sentido de libertar da escravidão a legendaria Olinda antes que produza seus effeitos a lei que em breve terá de libertar todo o Brazil.

Irmandade do Divino Espirito Santo—A mesa desta irmandade para o anno de 1888 a 1889, ficou assim constituida:

Juiz, o irmão ex-thesoureiro Antonio Soares Fernandes de Oliveira.
Escrivão, o irmão definidor Luiz Francelino Martins Ribeiro.
Thesoureiro, o irmão definidor Manoel Gomes de Paiva.
Procurador geral, o irmão juiz Antonio Victorino Avila.
Procurador do patrimonio, o irmão definidor Olegario Saraiva de Carvalho Neiva.
Procurador da eleição, o irmão definidor Raymundo Nonato de Andrade Lima.
Definidores discretos, Miguel José Barbosa Guimarães, José Rufino Climaco da Silva, Antonio Magalhães da Silva, Genuino José da Rosa, Luciano José Dias Guimarães, José Joaquim Alves, Custodio José Pereira, Joaquim Lopes de Azevedo.
Definidores novos, Arthur Gonçalves Maçães, Manoel Gonçalves Stella, Manoel Venancio Alves da Fonseca, João Rodrigues da Silva Duarte, José da Silva Moraes, Manoel Joaquim dos Passos Guimarães, Francisco Lopes Guimarães, José de Souza Carreiro.
Juiza por eleição, D. Leonôr Bastos dos Santos Porto.
Juiza por devoção, a irmã D. Theresa Tavares de Macedo.
Escrivã por eleição, a irmã D. Claudina Francisca da Silva Guimarães.
Escrivã por devoção, a irmã D. Delfina Marinha Tavares.

Club Litterario Caruaruense—Esta associação realisou no dia 22 de Abril em sessão extraordinaria a posse da nova directoria que ficou assim constituida:

Presidente—Dr. Estevão de Lacerda (reeleito).
Vice-presidente—Alferes Manoel Rodrigues Porto (reeleito)
Orador—José F. Florencio de Souza.
1º secretario—Capitão Vicente Ferrer de Albuquerque.
2º dito—João Paulo C. de Sá.
1º vice-secretario—Pedro Antonio de Souza Ferro.
2º vice-dito—Liberato Vieira de Mello.
Thesoureiro—João Climaco da S. Limeira.

A's 8 horas da noite, presentes 26 socios effectivos, 2 honorarios e diversos benemeritos, grande numero de senhoras e convidados, o Sr. presidente declarou aberta a sessão e declarando o motivo desta, convidou os novos eleitos, a tomarem seus respectivos lugares.

Não tendo comparecido o orador da directoria anterior, o orador da actual proferio um discurso analogo ao acto.

Em seguida usou da palavra o orador da sociedade Artistica Beneficente, que sendo convidada dignou-se mandar uma commissão.

Não havendo mais quem pedisse a palavra, o presidente agradeceu a todas as Exmas. senhoras e illustres convidados o terem acquiescido ao convite para assistirem a presente sessão.

O edificio estava primorosamente ornado e illuminado, uma banda de musica marcial, sob a direcção do socio José dos Santos Vieira, tocava na entrada do salão.

A's 10 horas da noite principiou o sarão dansante que se prolongou até ás 3 horas da manhã do dia seguinte, reinando sempre entre os socios e convidados a maior satisfação e alegria.

Opportunamente será publicado o relatorio do anno findo, na parte relativa ao movimento litterario e economico.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 8 de Maio de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—2	760m23	18,73	73
9	28º—7	761m41	20,24	69
12	28º—8	760m91	19,50	66
3 t.	28º—6	759m20	19,50	66
6	27º—5	759m57	19,39	70

Temperatura maxima—29º,25.
Dita minima—26º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,0; á sombra: 4m,4.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E com pequenas interrupções de ESE durante todo o dia.
Velocidade média do vento: 2m,70 por segundo.
Nebulosidade média: 0,30.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	8 de Maio	9—6 da manhã	0,m69
P. M.	» »	3—37 da tarde	2,m51
B. M.	» »	9—21 » »	0,m57
P. M.	9 de Maio	3—52 da manhã	2,m51

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de um sitio em Goyanna, na povoação Carne de Vacca.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predio.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, no armazem do Sr. Thomaz Times, de caixas com bacalháo.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua do Rangel n. 48, de fazendas, vidros, etc.

— Sabbado:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Soledade n. 80, de moveis, espelhos, etc.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de dividas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Soledade n. 80, de um importante carro com um carneiro e seus pertences.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 48, de predios.

— Segunda-feira:

Pelo agente Modesto Baptiste, ás 11 horas, na rua estreita do Rosario n. 36, de um predio e terrenos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na igreja de S. Pedro Martyr, em Olinda, pela alma do padre Amaro José de Oliveira Barcellos; ás 8 horas, na igreja do Paraiso, pela alma do commendador Elias Baptista da Silva; ás 8 horas, na matriz da Graça, pela alma de Frederico Maia; ás 7 horas, na Ordem 3ª do Carmo, pela alma de Francisco José Raposo; ás 7 1/2 horas, na matriz de S. Pedro Martyr em Olinda, pela alma do cirurgião dentista Frederico Maia.

— Sabbado:

A's 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de Manoel Luis de França Caldas; ás 8 1/2, na matriz de Gamelleira e no Espirito Santo do Recife, pela alma de Joaquim Damaso de Araujo Lima; ás 8 horas, na Ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de Candida Senhorinha Vieira Lasserre.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Rosario*:

Domingos Manoel da Costa, D. Flaviana Guimarães, D. Anita Fernandes Barros e 1 filho, Dr. R. P. Rauwlalison, D. Anna Moreno 2 filhos e 1 criada, José Pereira Sando, Quintino José de Lima, A. Pinto, J. H. Reidinger e Isidro Ribeiro.

Reunião social—Ha domingo a seguinte: Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas da manhã, em sua séde á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 8 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Pleurotomia do lado esquerdo do thorax, reclamada por grande derramamento consecutivo a ferimento penetrante do peito.

Excisão, pelo thermo cauterio, de tumor erectil da região parietal.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 6 de Maio de 1888:

Existiam 295; entraram 6; sahiram 18; existem 283.
A saber:
Nacionaes 269; mulheres 9; estrangeiros 5.
Total—283.
Arraçoados 250.
Bons 242.
Doentes 8.
Total—250.
Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
João José Estevão.
Teve alta:
Antonio Felix de Araujo Lins.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 91 pessoas, sendo 31 homens e 60 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 8 de Maio, foi o seguinte:

Entraram ... 23
Sahiram ... 25
Falleceram ... 2
Existem ... 567

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.
Cysneiro, ás 9 1/2.
Barros Sobrinho, ás 6 3/4.
Berardo, ás 12.
Malaquias, ás 9.
Pontual, ás 8 1/2.
Estevão Cavalcante, ás 10 1/4.
Simões Barbosa, ás 9 3/4.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/2 horas da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 5ª serie da 15ª parte do Grão-Pará, extrahida em 8 de Maio:

7364	120:000$000
8628	30:000$000
14450	12:000$000
15722	6:000$000
7320	3:000$000

Estão premiados com 1:500$000 os seguintes numeros:

3061 8105 8407

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

1748 2338 3697 9267 10397 19937

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

2928 6823 13625 13801 17663
6146 12509 13782 16694 19252

Approximações

7363	1:500$000
7365	1:500$000
8627	600$000
8629	600$000
14449	150$000
14451	150$000

Os numeros de 7361 a 7370 estão premiados com 150$000 inclusive o da sorte grande.

Os numeros de 8621 a 8630 estão premiados com 90$000 inclusive o da sorte de 30 contos.

Os numeros de 7301 a 7400 estão premiados com 90$000.

Os numeros de 8601 a 8700 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 64 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 28 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 4 e 8 estão premiados com 30$000 excepto os terminados em 64 e 28.

A seguinte loteria corre no dia 14 do corrente, com o plano de 60:000$000.

Loteria do Pará—A 3ª parte da 18ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de... 60:000$ será extrahida no dia 14 do corrente.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 6 do corrente:

Francisco M. Baptista Gonçalves, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculose.
Izidora Goes da Silva, Pernambuco, 88 annos, casada, S. José; hemorrhagia.
José, Pernambuco, 13 dias, Santo Antonio; atrepsia.
Candida Senhorinha V. Lasserre, Pernambuco, 85 annos, viuva, Graça; ectasia aortica.
Augusto, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista; convulsões.
João, Pernambuco, 11 mezes, Recife; convulsões.
João Berenger de Sousa, Pernambuco, 19 annos, Graça; epilepsia.
Amara Senhorinha da Conceição, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; anasarca.
Miguel Archanjo de Miranda, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; pneumonia.
Pedro, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa Vista; ulcera gangrenosa.
Paulina Maria de Oliveira, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Jacintho Francisco da Silva, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa-Vista; ulcera gangrenosa.
Ludovina Maria da Conceição, 40 annos, viuva, Boa Vista; epilepsia.
Isabel, Graça; esmagamento.
Maria, Pernambuco, 11 dias, Santo Antonio; eclampsia.
Martinha, Pernambuco, 2 annos, Graça; sarampo.
Maria, Pernambuco, 2 annos e meio, Boa-Vista; pneumonia.

— 7 —

Isabel, S. Paulo, 6 annos, Santo Antonio; enterite.
Joaquim José de Sant'Anna, Ceará, 46 annos, solteiro, Graça; nephrite.
Tertuliano de Lacerda Werneck, Minas-Geraes, 21 annos, solteiro, Boa-Vista: febre amarella.
Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.
Um feto remettido pelo subdelegado de Santo Antonio.
Antonia Maria da Silva, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
João Coelho da Costa, Pernambuco, 54 annos, casado, Boa-Vista; gastrite.
Francisco Gonçalves, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; enterite.
Benedicta Maria de Jesus, Ceará, 22 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco, 38 annos, viuva, Graça; gastrite.
Antonio José dos Santos, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; asthma.
Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 48 annos, viuva, Boa-Vista; lesão do coração.
Eduardo, Pernambuco, 19 mezes, S. José; enterite.
Maria, Pernambuco, S. José; enterite.
José, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; atrepsia.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Cinco Chagas

DE

Deus Nosso Senhor Jesus Christo

Não foram aceites em continuação para me justificar afinal, e disse um dos redactores *proprietario do Diario*, que não continuava a publicar em virtude de expôr verdades que se devem occultar.

Na occultação de verdades por conveniencia social está o grande mal ou a base dos crimes, que sobre mim pezam ou me são attribuidos, hoje mesmo pelo Sr. Thomaz Thimes, soube o que não esperava, com referencia aos crimes impuniveis.

Accusando ou verberando um compadre por me presentiar muito em nome da afilhada em quanto não fallava e mesmo até a idade de uns 10 annos, ou mesmo em quanto sabia que eu estava em lisongeiras condições; e ao contrario depois, que até para acceitar a procuração de meu irmão e assignar-me um requerimento para o chefe de policia não attendeu em quanto não ouvisse o Sr. Dr. *José Marianno Carneiro da Cunha*, que estava em segundo lugar na procuração em confiança, e ainda depois quando o ouvio pronunciar-se em presença de cerca de 40 a 50 pessoas no escriptorio do Sr. *Francisco de Paula Mafra*, por uma fórma que elle não esperava cerca de 8 annos depois que não nos viamos e nem fallavamos, pela fórma que me apresentei e como fui recebido e respeitado ou considerado.... ainda depois com este—nobre—senhor ausente, a 22 de Fevereiro do corrente anno, me não quiz acompanhar á presença do Exm. Sr. Dr. chefe de policia, para o caso de que se fosse necessario tomar a attitude de minha defesa, e assim dos direitos investidos por minha familia a elle em primeiro lugar transferidos em confiança por serviços que já havia de mim recebido,—origem por que me convidou para lhe baptisar a filha.—

O que não esperava saber do Sr. Thomaz Thimes, é que elle e alguns seus amigos se entendessem e em commissão espontaneo e caridosa se derigissem a desembargadores para o fim de me absolverem;—ignoro os nomes desses commissionados espontaneos e caridosos, por que elle não quiz declinal os—porém disse que os desembargadores responderam que não podiam desmoralisar o juiz.

Só este ponto por si bem apreciado constitue a mais solemne defesa para mim e minha familia, ou a mais solemne condemnação da magistratura neste processo de fallencia de credito tirado pelos agentes do—governo,—e agora pelas duas secretarias de Estado, primeira pelos do—Fisco ou da Fazenda—e depois pelos da—justiça.—

Devo, pois, esta satisfação a sociedade, o que me foi permittido fazer como ultimatum de despedida por aquelle Redactor *proprietario do Diario* que me sustou a continuação dos artigos que visam outro fim,—milhares de milhões e até sem numero de conta... de mais alcance que a minha casa e a minha pessoa.—

Não podem, pois, ser continuadas as—Cinco Chagas de Deus Nosso Senhor Jesus Christo—no *Diario de Pernambuco*, e só as posso escrever no *Diario do Governo* no Rio de Janeiro, ou em Pernambuco, em folha que se constitua pelo—clero—e com o nome por mim indicado, ou ainda nesta condição, se fôr por homens das *associações commerciaes agricolas e artisticas*.

Cumpro apenas um dever fazendo esta exposição, porém não convido á que façam aquillo e nem que me acreditem; está dada, pois, a satisfação, e já hoje, para fins convenientes, dirigi um requerimento ao Exm. Sr. Dr. chefe de policia, juntando-lhe tres documentos para apoiar meu allegado e não facilitar, ou para resolver com justiça o assumpto requerido, que creio antes levará ao conhecimento do governo, visto que differe dos outros antecessores, tendo a sua carteira em frente dos empregados, tambem é delles chefe para a boa ordem e promptidão do serviço, e assim creio que elle mesmo escreve os despachos com penna e tinta, e não é como outros que, escondidos,—os escreviam a lapis para virem á repartição serem cobertos com penna e tinta, afim de voltarem á presença do chefe para serem, sem duvida, por elle lidos, e depois assignados!..

As provas existem, mas felizmente o actual é chefe por merecimento pessoal; e nestas condições ha de pretender não ser censurado, e legar nome honroso á familia, como já o fez seu collega de profissão vitalicia o venerando Dr. juiz de direito Joaquim Gonçalves Lima.

O assumpto submettido á appreciação do Exm. Dr. chefe de policia, é melindroso ou delicado até em jurisprudencia, e por isso me abstenho de expol-o aqui: faço tenção de ao fim de 20 dias ir á Secretaria de Policia, para me ser entregue o requerimento com o—despacho—e os tres documen-

tos que foram annexos, se antes algum acontecimento não impedir-me.

Dada a satisfação á sociedade, cumpre-me dizer daqui aos que entendam de commercio, que o meu balanço está nos autos e foi admittido por despacho do juiz do commercio; elle servia para todas as bases e até para se fazer um outro mezes depois para defraudar o activo—e elevar o—passivo! Sendo por má fé feita—esta diminuição do activo,—bem como o—augmento do passivo,—afim de criar-se *deficit* e as bases de fraudulencia,—junto com um parecer do curador fiscal,—no qual transformou a verdade em seu parecer—para enganar o promotor e o juiz do commercio.

Pelo accordão, sem defesa, e servindo de base os instrumentos de grão por lhes ser ordenado em diligencias fizessem, fui posto por louco, e nullos os julgados, absolvido e o meu nome riscado do rol dos culpados.

Por força do mesmo accordão fui entregue á—Santa Casa de Misericordia—, que em virtude do accordão e da lei por elle citada, art. 10 em seu § 2 e art. 12 do codigo criminal, me fez conduzir para o hospicio dos alienados para alli terminar meus dias; porém, em virtude do que dispõe o mesmo paragrapho e artigos, fui reclamado por minha familia, que para tal fim constituio procurador—o Sr. Antonio Duarte Simões—, commerciante nesta praça, e por effeitos do requerimento fui entregue ao representante da familia, e assim o—interdicto—ao patrio poder da familia por um recibo que aquelle procurador passou, a contento do Dr. director d'aquelle hospicio, que o foi ditando e elle procurador escrevendo, mas, em virtude de uma carta de ordem especial dirigida pelo chefe de minha familia em Portugal ao seu procurador,—teve licença para ficar nesta provincia ou seguir para outra, e finalmente quando me quizesse retirar para o seio da familia, me desse o necessario para a passagem e mais £ 10 para conduzir no bolço.—

Aceitando o que reclamei para ficar nesta provincia, e as providencias para a retirada, tratei de me rehabilitar na parte juridica para trabalhar e gozar liberdade com responsabilidade dos meus actos,—e para esse fim iniciei acção pelo juizo dos orphãos.—

Correu o processo, um pouco regular, mas depois houve o primeiro exame de sanidade!—Faço ponto.—

O resto compete ao Exm. Sr. Dr. chefe de policia ou ao governo imperial por intermedio d'elle e do Exm. Sr. presidente da provincia, ao qual me abstenho de dirigir directamente para—directamente alguem por mim o fazer se a justiça não se fizer sem auxilio da diplomacia.

Tudo isto occasionou um guarda-mór,—apparentemente neto—, bem como um curador fiscal,—imbecil—e clandestino, por causa da má interpretação do art. 809 do codigo commercial, por um juiz do commercio instruido ou intelligentissimo; mas ..—errou.—

Olinda. Quinta do Bom Successo, 7 de Maio de 1888.

Antonio Francisco Corga.

Quipapá

O *Jornal do Recife*, em successivas missivas de Quipapá, tem-se occupado de mim e do meu genro Joaquim Ribeiro, qualificando-nos de autoridades energumenas e attribuindo-nos factos, que não praticamos.

Para chegar-se ao resultado, de que aquelle *Jornal* não trepida em mentir desbragadamente, comtanto que offenda, basta attender-se a circumstancia de responsabilisar-nos por arbitrariedades, recentemente commettidas por nós no exercicio do cargo de delegado e subdelegado, quando é certo que, já ha mezes, passamos o exercicio d'aquelle cargo.

Se o *Jornal do Recife* não fosse bastante leviano e facil em aceitar communicações de qualquer valdevino arvorado em escrevinhador, não incorreria na pecha de calumniador e mentiroso.

Mas tão responsavel é o que calumnia e mente, como quem de má fé dá vulto á calumnia e propaga a mentira!

Procure o *Jornal* melhor informar-se das occurrencias de Quipapá, principiando por colher informações exactas á respeito de seu missivista, que ha de convencer-se de que o rabiscador das missivas não passa de algum garôto, desses que andam por ahi a formar parte putrida e nogenta da sociedade.

A não ser assim o missivista que firme seu nome nas correspondencias e communicados que garatuja.

Quipapá, Maio de 1888.

Diogo Henrique da Silva.
Joaquim Ribeiro.

Alerta!!!

Previne-se aos *abolicionistas Jonkopings*, que ainda appellavam para o resultado da *moção de confiança* que pretendiam apresentar á Assembléa Geral contra o ministerio redemptor, que deverão assignar seus nomes no livro de ouro da Camara Municipal até amanhã, ás 2 horas da tarde, improrogavelmente, afim de que não fiquem considerados *abolicionistas extranumerarios*.

Aproveitem emquanto é tempo; sendo dispensavel a declaração de *regosijo*, para que não se contrarie, por esse modo, a propria consciencia.

Recife, 9 de Maio de 1888.

Libertações

Sómente hoje fomos informados de que o Sr. João Christiani, honrado capitalista da nossa praça libertou conforme os titulos em devido tempo registrados tres escravos que foram dados á sua casa commercial em pagamento de divida; dispensando tambem os serviços de uma ingenua, a saber: Em 6 de Abril de 1887, Luiza de 40 annos de idade, gratuitamente, acompanhada de uma filha menor, a ingenua a que nos referimos.

Em 4 de Novembro do mesmo anno, João de 18 annos, Ignacio de 17 annos, com locação de serviços por um anno remunerados com salario, roupa e alimentação.

Dando publicidade ao facto, é nos agradavel ainda referir que o Sr. João Christiani observando os esforços do paiz em banir de seu seio a escravidão, pensou e pensou correctamente que, na sua qualidade de estrangeiro, ficava-lhe mal possuir como escravos filhos deste paiz que o acolhera, e no qual reside ha longos annos, havendo constituido um familia de brasileiros.

Honra, pois, ao estimavel estrangeiro pela elevação do seu procedimento.

9 de Maio de 1888.

Libertação

Em solemnisação a attitude que tem tomado o distincto e eminente parlamentar pernambucano o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira na extincção do elemento servil, alforrio a minha unica escravisada, preta de nome Dionisia, de 22 annos de idade, matriculada sob n. 698, sem a menor condição.

Recife, 7 de Maio de 1888

Joaquim Maximiano Pestana.

N. 410.

Feliz e innocente ignorancia

Segundo a opinião do finado Sir Astley Cooper, nenhuma pessoa deverá saber por qualquer sensação physica que seja, que possue de um estomago. Com tudo aquelles que diariamente são admoestados da existencia desse orgão, por meio de dores e todos os mais concomittentes da dyspepsia—cujos estomagos digerem imperfeitamente seguido de certas sensações indescriptiveis, e cujo systema inteiro soffre e vê-se flagellado por este membro rebelde; á esses diremos que experimentem ao menos uma vez as pilulas assucaradas de Bristol. Tão certo como elles assim o façam, suas martyrizadas existencias encontrarem em breve as melhoras desejadas.

Elles então por sua vez, esquecer-se-hão que teem estomagos, salvo quando o appetite, criado por este genial cathartico estomacal, lhes lembra que o regenerado e robustecido orgão, requer um certo supprimento de alimento. Não se sentirá mais oppressão ou vexame depois da comida, dores do lado direito, pesadelos, ou constipação do ventre. As curas produsidas por este puro e incomparavel alterativo vegetal, são completas e permanentes.

Ellas acham-se mettidas dentro de vidrinhos, e por isso a sua conservação é duravel em todos os climas.

Em todas as molestias aggravadas ou provenientes da impureza de sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Prevenção ao publico e ao commercio

Ha cerca de dous annos passados, aqui chegou mysteriosamente procedente dos Estados-Unidos, um individuo de nacionalidade e caracter duvidosos, o qual sob nome supposto e intitulando-se homem de commercio (Cassinessman), em difficeis circumstancias pecuniarias, procurou e conseguio insinuar-se no animo de um negociante estrangeiro desta praça, de quem fingidamente se declarou patricio, conseguindo assim que o dito negociante lhe proporcionasse meios de vida, á mingua dos quaes se achava com sua mulher, tendo até então vivido de emprestimos de dinheiro liberalisados por esse seu bemfeitor, a quem jámais tendo pago, afinal ingratamente trapalhou e defraudou flagrantemente abusando de sua confiança.

Esse individuo, metamorphoseado em grande negociante, goza agora de credito bancario nesta praça, e porque o prestigio de sua actual posição possa illudir pessoas honestas e incautas induzidas por elle a algum negocio *de tirar a pelle*, é bom informar o publico e ao corpo do commercio, do que sobre a biographia desse heróe foi possivel tirar a limpo em Stokolm, d'onde fugio elle depois de ter feito dessa cidade verdadeiro theatro de suas gentilezas.

Para obter a noticia abaixo transcripta mandou o bemfeitor illudido, um retracto da companheira do dito individuo para Stokolm, afim de colher indirectamente apontamentos no sentido de verificar a identidade delle, que, por arteiro, nunca aqui se fizera retratar.

O resultado foi o mais satisfactorio para elucidação da verdade, como se verá da traducção, que se segue, de uma carta confidencial, datada de Stokolm em 9 de Abril proximo passado.

« A photographia mandada a mim é a de uma mulher chamada Ellen Kolm de Copenhagne, a qual, segundo consta, casou se em 1881 com um judeu polaco denaminado Simon Marcus. Este Simon Marcus, que durante a utima parte de sua residencia aqui esteve em uma agencia de negocios com escriptorio na rua Bredegrand n. 1: daqui fugio pouco antes de Natal de 1882, tendo defraudado, entre outros, dous dos seus melhores amigos, o corrector Flodman e C. G. Nystrom, ambos desta praça, os quaes elle victimou na importancia de cerca de 10,000 corôas; bem como, em igual quantia á firma de Fritshe & C., de Copenhagne, tendo hypothecado mercadorias pertencentes a essa firma, em Compenhagne, na Magasius Ktiobolag (Companhia de deposito publico de mercadorias), em Stokolm, depois do que desappareceu. Simon Marcus, que tambem defraudou o abaixo assignado, tem de 35 a 40 annos de idade, é de baixa estatura, com hombros um tanto arredondados, cabellos castanhos, os quaes abre a meio, tem os ossos das faces proeminentes. »

« A esse tempo fallava sueco e allemão, não grammaticalmente, e um pouco de russo com forte accentuação hebraica; o que, conforme foi pedido, é por este meio confirmado. »

(Assignado.)—*A. Falknan.*

Honi soit qui mal y pense.

Frederico Chaves Junior

HOMEOPATHA

39—Rua do Barão da Victoria—39

PRIMEIRO ANDAR

HOMEOPATHIA
DE
CATELAM FRERES

Globulos, tinturas, carteiras etc.
Vende se na Botica Franceza
22=RUA DA CRUZ=22

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Weeker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412

A « Nova York »

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados-Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brasil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis*

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

Duzentos contos de réis.

Mais de *du entos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brazil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao praso escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

Eduardo Gadault

Retratista

Atelier, rua Barão da Victoria n. 21, 1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como funcciona em desenhos e pinturas.

Amor maternal

A'S MÃIS DE FAMILIA

Acabamos de ler no importante jornal que vê a luz da publicidade na capital do Imperio « O Paiz » a seguinte publicação, que, sem mais commentarios, aqui transcrevemos:

« Dizia Napoleão I que, « educando-se a mulher preparava-se o futuro. »

« E de facto.

« A mulher é o principal motor do desenvolvimento humano. Quanto mais virtuosa e illustrada fôr, melhores e mais bem educados serão os homens.

« A mãi é a sentinella vigilante que vela a vida preciosa da criança, acompanhando-a, desde os primeiros vagidos até o momento em que, feito homem, transpõe os humbraes da vida real.

« E quantos desgostos, e que torturas angustiosas, os de uma mãi que vê seu filho ainda pequenino, sem ter expressões para dizer o que sente e, todavia, gemendo, chorando sob a influencia de um incommodo que, muitas vezes, sabido a tempo, poderia ser debellado?

« Quem se recorda destas situações criticas, tão communs ao viver de uma mãi, não poderá deixar de curvar-se respeitosamente ante a mulher—a personificação do devotamento, da abnegação e dos mais puros e grandiosos sentimentos que se aninham no coração humano!

« E como reflexo desse muito respeito que temos por ella, dirigimo-nos agora ás mãis de familia, ás delicadas educadoras da futura geração

» Mais do que as pessoas adultas, as crianças estão sujeitas ás tosses, defluxos, constipações e outras affecções congeneres, já pela sua debil compleição e delicada organisação, já pela sua curta idade que não lhes permitte o esquivarem-se de um golpe d'ar, por exemplo, ou d'outro qualquer descuido.

« Todos sabem o que acontece neste caso.

« A criança, um dia, deita-se com a voz pouco alterada e uma tossesinha insignificante que, aos proprios pais, passa desapercebida; depois, no dia seguinte, já aquelles pequenos indicios aggravam-se, vem-lhe uma febricolasinha, inflamma-se-lhe a garganta e dahi uma angina ou garrotilho, é um momento.

« Chama-se o medico, quando, ás vezes, já não ha mais remedio para a doença, e aquella innocente criancinha, esperança fagueira de uma familia inteira, desapparece repentinamente deixando os pais immersos na mais acerba dor...

« Oh! mãis, para quem escrevemos, lembrai-vos que a Providencia nunca deixa de soccorrer quem a ella confia

« E essa presciencia omnipotente, neste caso, manifesta-se no—Peitoral de Cambará—remedio excellente, quão milagroso para as molestias do peito, germinadas, a maior parte das vezes, na criança por um descuido da natureza dos que deixamos apontados.

« Comprai, pois, o—Peitoral de Cambará—e tereis prevenido a eventualidade terrivel de vos verdes privados de vossos filhos

« Aquelle remedio será mais um auxiliar do nosso devotamento, do vosso amor maternal.

Heitor.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e creanças.

Residencia—Rua da Imperatris n. 4, segundo andar.

Telephone n. 326

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte do curador fiscal da massa fallida de João Moreira & C., me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio—O curador fiscal da massa fallida de João Moreira & C., sendo a massa credora de André Pereira da Silva da quantia de 167$520, de Umbelino José da Silva, da de 171$230, de Joaquim da Costa Lima da de 300$000, de Alfredo Augusto de Vasconcellos da de 631$200, e de Vicente Segbolino da de 317$730, além dos juros, como tudo consta das lettras juntas, quer protestar pela interrupção das ditas e requer a V. Exc. que se digne mandar tomar por termo o seu protesto, sendo deste intimados por editaes os supplicados, dada a competente justificação, visto estarem elles ausentes em lugar incerto e não sabido. Pede deferimento. E. R. M.

Recife 1 de Maio de 1888.—José Lopes Pessoa da Costa.

Estava sellada na fórma da lei.

E mais se não continha em dita petição, depois do que via-se o despacho que é do theor seguinte:

Como pede. O escrivão designe dia. Recife, 1 de Maio de 1888.—Montenegro.

E mais se não continha em dito despacho, depois do que via-se a distribuição que é do theor seguinte:

A' Ernesto Silva.—Oliveira.

E mais se não continha em dita distribuição depois do que via-se o termo de protesto que é do theor seguinte:

Ao 1º de Maio de 1888 em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceu o supplicante e por este foi dito que reduzia a termo o protesto constante da petição retro, que offerecia como parte do presente, em que depois de lido assigno. Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.—José Lopes Pessoa da Costa.—Innocencio Garcia Chaves.—Francisco Manoel de Almeida Junior.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui copiado, depois via-se que tendo o justificante produzido suas testemunhas, que depuzeram convenientemente acerca do allegado na petição aqui copiada, o respectivo escrivão, fazendo sellar e preparar os autos, m'os fez conclusos, nos quaes proferi a sentença que é do theor seguinte:

Vistos. Procede a justificação. Faça-se a intimação requerida por editaes. Custas ex-causa. Recife, 8 de Maio de 1888.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada, por força e em virtude da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por intimado aos justificados, para que dentro do prazo de 30 dias compareçam ante este juizo, allegando o que lhes convier a bem de seu direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será fixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 8 dias do Maio de 1888.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, subscrevo e assigno.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Consistorio da irmandade de N. S. do Terço, 8 de Maio de 1888

Mesa geral de eleição

De ordem do Illm. Sr. juiz desta irmandade, convido a todos os nossos irmãos em geral para comparecerem em nosso consistorio na quinta feira 10 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de se proceder a eleição de juiz, secretario, thesoureiro e mais alguns mesarios que não acceitarem os cargos para que foram eleitos, e que deviam funccionar neste anno de 1888, esperando o nosso irmão juiz o comparecimento de nossos irmãos.

O secretario,
José Chrispiano da Silva.

Companhia de Edificação

Aos Srs. accionistas possuidores das acções de numeros abaixo declarados, communico que terminou hoje o segundo praso para o recolhimento da ultima prestação, e que lhes fica marcado novo praso de 30 dias que terminará a 9 de Junho vindouro para o recolhimento da alludida prestação mediante o juro de 20 por cento, conforme determina o artigo 8º dos estatutos.

1.78 a 1.795—1.861 a 1.865—1.796 a 1.805—1.186 a 1.195—1.856 a 1.860.

Recife, 9 de Maio de 1888.

Ricardo de Menezes,
Gerente.

Santa casa de misericordia do Recife

Na secretaria da santa casa da misericordia do Recife, arren a se p r espaço de um á tres annos casa n. 8 á Passagem da Magdalena.

Celestial confraria da Santissima Trindade

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do nosso carissimo irmão vice-provedor e de conformidade com o art. 59 do nosso compromisso, convido a todos os carissimos irmãos que estiverem no gozo dos seus direitos, á comparecerem em nosso consistorio pelas 10 horas da manhã do dia 13 do corrente, afim de assistirem a missa votiva do Espirito Santo, e em seguida proceder se a eleição dos novos funccionarios que tem de reger a confraria no anno compromissal de 1888 á 1889.

Consistorio da celestial confraria da Santissima Trindade, 8 de Maio de 1888.

O secretario,
João Jacintho Guedes de Lacerda.

Terceira praça

Por esta inspectoria se faz publico que ás 11 horas do dia 12 do corrente mez, será vendida em praça, á porta desta repartição, a mercadoria seguinte:

Armazem n. 7

Doze defensas de junco, da marca MM, vindas de Bordeaux no vapor francez *Equateur*, entrado em 6 de Março do corrente anno, abandonadas aos direitos por Livramento & C.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Maio de 1888.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Compahnia de edificação

Assembléa geral

De ordem da directoria e em vista da resolução da assembléa geral ordinaria effectuada hoje, convido aos Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde da companhia largo de Pedro II n. 77, afim de tratarem do augmento do capital pedido pela directoria, da eleição de um membro desta e da recomposição da mesa das assembléas geraes.

Recife, 7 de Maio de 1888.

Ricardo Menezes,
Gerente.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 14ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo, 13 de Maio

A's 11 horas da manhã em ponto

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganham. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Thaucka	4 annos.	Russo	Pernambuco	54 kilos.	Verde e branco	B. J. B.
2	Zig	4 «	«	«	54 «	Grenat	L. L.
3	Barbalão	5 «	«	«	56 «	Azul e encarnado	Pedro N. de Almeida.
4	Bahiano 2º	8 «	Castanho	«	56 «	Azul	A. F. Eleuterio.
5	Telephone	7 «	«	«	56 «	Branco	F. P. S. B.
6	Mouro	6 «	Alazão	«	56 «	Verde e amarello	Antonio Barbosa.
7	Muribara	5 «	Russo	«	56 «	Verde e ouro	B. J. S. C.
8	Pendanga	5 «	Castanho	«	56 «	Branco e violêta	M. G. C. R.
9	Pegaso	4 «	Russo	«	54 «	Azul e encarnado	Affonso Arthur de Oliveira.
10	Tombador	8 «	«	«	56 «	Encarnado e branco	Antonio Machado da Silva.
11	Jassanã	5 «	Alazão	«	56 «	Azul e encarnado	J. S. S. Filho.
12	Blissard *	5 «	Castanho	«	56 «	Violeta e ouro	M. M.
13	Lucifer	4 «	Russo	«	54 «	Verde e branco	A. B.

2.º Pareo—**Dr. Souza Reis**—1100 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Noruega	5 annos.	Castanho	Pernambuco	58 kils.	Azul, mangas e benet (ouro).	Vicente F. S. Menezes.
2	Furão	4 «	«	«	52 «	Branco e azul	Francisco D. C. Pessoa.
3	Tupinambá 2º.	6 «	Alazão	«	57 «	Azul	Coudelaria Firmeza.
4	Tupy	6 «	Baio	«	54 «	Branco, azul e encarnado.	F. C. Rezende.

3º Pareo—**Peres Campello**—1300 metros—Animaes até meio sangue. Premios: 300$ ao 1º 80$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Africana	4 annos.	Zaino	Rio da Prata	55 kils.	Preto e escarlate	Djalma Moreira.
2	Maestro	4 «	Tordilho	S. Paulo	52 «	Encarnado	Sidronio I. de Mello.
3	Bacarat	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	50 «	Encarnado e branco	Francisco S. Carneiro da Cunha.
4	Galathea	5 «	Rusilho	Rio Grande do Sul	52 «	Escarlate e ouro.	Coudelaria Alliança.
5	Douro	5 «	Alazão	Rio de Janeiro	54 «	Verde e ouro	F. P.

4.º Pareo—**E. Chaline**—1000 metros—Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Faisca	8 annos.	Foveiro	Pernambuco	58 kils.	Azul, branco e rosa	Alvaro Ferraz.
2	Treme-terra	4 «	Castanho	«	54 «	Encarnado	Coudelaria União.
3	Noruega	5 «	«	«	58 «	Azul, mangas e benet ouro	Vicente F. S. Menezes.
4	Bulgaro	5 «	«	«	56 «	Verde e branco	T. S. B.
5	Leseira	6 «	Russo	«	56 «	Azul	Coudelaria Firmeza.
6	Condor	5 «	Baio	«	56 «	Azul e branco	J. Cavalcante.
7	Tupy	6 «	«	«	58 «	Branco, azul e encarnado	F. C. Rezende.

5.º Pareo—**Capitão J. da Rocha.**—1400 metros.—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Atheu	6 annos.	Castanho	Pernambuco	54 kilos.	Lyrio e branco	A. F. Cabral.
2	Aymoré	4 «	«	Paraná	52 «	Preto e escarlate	José Guimarães.
3	Recife	4 «	«	Rio de Janeiro	52 «	Verde e ouro	S. P.
4	Satan	4 «	Preto	Paraná	52 «	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria 1º de Abril.

6.º pareo.—**Tentamen**—600 metros. Pequeiros (1 30 maximo de altura.) Premios: 150$000 ao 1º, 30$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Micoim	3 annos.	Chita	Pernambuco	52 kilos.	Grenat	J. M.
2	Petropolis	6 «	Tordilho	«	56 «	Azul, branco e rosa	Alvaro Ferraz.
3	Taquary	5 «	Russo	«	56 «	Azul e branco	A. S.
4	Violêta	3 «	Castanho	«	48 «	Encarnado e ouro	M. P. A.
5	Petit-gai	4 «	Russo	«	54 «	Verde e branco	J. Lobão.
6	Bugary	2 «	«	«	50 «	Branco e violeta	M. G. R.
7	Oroz	2 «	«	«	50 «	Encarnado e branco	J. Cavalcante.
8	Bandolim	8 «	«	«	56 «	Azul e branco	Francisco José.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Pede-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensilhamento ás 10 horas da manhã no dia da corrida.

Os bilhetes acham-se á venda nos lugares do costume, até a vespera da corrida, e no dia da corrida em mão dos conductores dos bonds e no Prado

Os Srs. proprietarios dos cavallos inscriptos podem procurar os seus cartões de ingresso e de seus criados e jokeys, no Prado, até ás 6 horas da tarde do dia 12.

Só serão recebidos os forfaits até o dia 11 ás 6 horas da tarde.

Recife, 9 de Maio de 1888.

O GERENTE,

Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

Conselho de compras do Arsenal de Marinha

Propostas para o supprimento de medicamentos á enfermaria de marinha e aos navios de guerra fundeados no porto desta capital.

De ordem do Illm. Sr. capitão de fragata, Manoel de Araujo Cortes, inspector deste Arsenal, e capitão do porto desta provincia, faço publico para inteiro conhecimento de quem interessar possa, que não se tendo effectuado no dia 9 do corrente mez, o contracto para o supprimento de medicamentos á enfermaria de marinha e aos navios de guerra fundeados no porto desta cidade, para o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, em virtude de só ter concorrido um proponente, o conselho de compras reunir-se-ha no dia 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, para contractar o supracitado fornecimento, sob as seguintes condições:

1ª As propostas deverão ser apresentadas nesta secretaria em cartas fechadas até 11 horas do dia precitado, tendo por base o formulario que desde já acha-se exposto á consulta dos pretendentes.

2ª Todos os medicamentos serão de primeira qualidade.

3ª Serão entregues pelo fornecedor quando pedidos, immediatamente.

4ª Ficam expostos á approvação ou reprovação do medico da enfermaria.

5ª O fornecedor pagará a multa de 10 °/o do valor dos medicamentos que não entregar, e de 20 °/o o daquelles cuja entrega não effectuar ou forem reprovados, se os não substituir por outros, que sejam acceitos; e bem assim a differença que possa haver entre os preços ajustados e aquelles porque se tiver de obter no mercado.

6ª O fornecedor será pago da importancia do fornecimento que fizer, pela competente repartição, em vista dos documentos que obtiver.

Observações

1ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare por extenso, sem claro algum, entrelinha ou rasura, o preço e mais circumstancias que interessem ao fornecimento.

2ª Não será acceita proposta em que o negociante não declare que se sujeita ao pagamento da multa de 5 °/o do valor provavel do fornecimento, durante o prazo para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contracto que fôr celebrado no prazo de 3 dias, contados daquelle em que fôr chamado pela imprensa.

3ª Não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem certidão de matricula da Junta Commercial, bilhete do pagamento do imposto de industria do ultimo semestre, e certidão de contracto social extrahido da Junta Commercial.

4ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

5ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos, tres dias antes do marcado para o recebimento das propostas, afim de ser feita a competente verificação.

6ª Os fornecedores ficarão sujeitos a mais 60 dias de supprimento, além do prazo estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhes dê direito á prorogação do ajuste, conforme a clausula estabelecida pelo aviso do ministerio da marinha, de 13 de Julho de 1877.

7ª Os objectos fornecidos só serão pagos no mez seguinte.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 9 de Maio de 1888.—O amanuense servindo de secretario, *Cleodon Augusto de Albuquerque Chaves.*

Monte de Soccorro de Pernambuco

39° leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 15 de Maio vindouro, por intermedio do agente Martins, em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constante das seguintes cautelas, vencidas de Novembro de 1886 a Fevereiro de 1887, a dinheiro de contado.

As joias estarão em exposição 3 dias antes.

13924 1 par de rosetas de ouro contendo brilhantes, 1 relogio, ouro de lei.
14247 1 diadema cravejado de brilhantes e diamantes.
14661 1 annel de ouro, com saphira e brilhantes.
14836 1 corrente dupla com medalha, para relogio.
14838 1 annel de ouro com brilhantes e 1 par de brincos, ouro de lei.
14810 1 par de rosetas de ouro cravejadas de brilhantes e diamantes.
14858 3 cruzes e um collar, ouro baixo.
14862 1 pulseira de ouro contendo perolas, ouro de lei.
14863 1 corrente para relogio, ouro de lei.
14867 1 volta de ouro para senhora, 1 corrente com porta relogio, ouro de lei, 1 medalhão com onik cravejado de diamantes e brilhantes, e 1 relogio de ouro.
14874 1 alfinete, 1 par de brincos, 2 botões, 2 anneis, ouro de lei.
14877 1 caixa de ouro para relogio.
14916 7 moedas de ouro do valor de vinte mil réis cada uma.
14931 1 pulseira, 1 trancelim e 1 cordão, ouro de lei.
14982 1 pulseira e 1 alfinete, ouro de lei.
14996 1 correntão de ouro, 1 gargantilha, 1 pulseira, 3 pares de brincos, 1 alfinete, 1 moeda de ouro com laço, 2 pares de botões de punho, 1 botão para abertura, ouro de lei.
14997 1 volta de ouro com medalhão, 2 pulseiras, 2 cordões, 1 trancelim, 3 pares de brincos, 1 alfinete, 2 anneis, 4 moedinhas, ouro de lei, 1 salva, prata de lei.
15008 1 annel de ouro com brilhantes.
15009 1 pulseira, 1 par de rosetas de ouro, cravejadas de diamantes.
15012 1 relogio, ouro de lei.
15015 6 botões, 1 alfinete para manta, ouro de lei.
15034 1 par de rozetas de ouro com brilhantes e perolas.
15045 1 relogio de ouro, para senhora.
15048 2 pares de rozetas, 1 cordão, 1 cruz e 1 annel, ouro de lei, 1 alfinete, 1 par de rozetas, ouro baixo.
15052 2 salvas e 2 colheres para sopa e arroz, de prata.
15056 1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
15058 2 moedas de ouro, em botões.
15066 1 corrente e medalha, para relogio, ouro de lei.
15074 1 corrente e sinete para relogio, ouro de lei.
15075 1 annel de ouro com um brilhante grande, 1 dito com um dito pequeno, 3 botões com tres ditos, 1 par de rozetas com brilhantes, 3 cruzes com dito, 3 fios de perolas, 1 pulseira com brilhantes e 1 corrente para relogio, ouro de lei.
15077 1 annel de ouro com brilhantes.
15084 1 corrente para relogio (faltando chave), ouro de lei.
15093 1 diadema cravejado de brilhantes e 1 pulseira tambem cravejada de brilhantes.
15101 1 relogio de ouro de lei.
15102 1 medalha e 1 par de brincos, ouro de lei.
15104 1 par de rozetas de ouro com brilhantes, 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de brincos com perolas, 1 medalha, 1 annel, 6 botões e 1 fivela, ouro de lei.
15112 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de brincos e 2 ditos de rozetas, ouro de lei.
15122 1 annel de ouro com pedra, 1 alfinete e 1 cruz com dita, ouro de lei.
15130 3 palmos de corrente de ouro de lei.
15131 1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
15132 1 par de rosetas de ouro com brilhantes e 1 annel com dito.
15134 1 annel de ouro com 1 brilhante.
15144 1 corrente (curta) para relogio, ouro de lei.
15152 1 pulseira, ouro de lei.
15159 1 annel de ouro com brilhante.
15160 1 moeda de ouro do valor de 9$000, com laço, 1 salva, 1 prato e thesoura, e 32 colheres de prata.
15163 9 garfos e 6 colheres, prata de lei; 1 par de esporas, prata baixa.
15164 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 dito de botões, 1 volta de trancelim, 1 peixe, ouro de lei; 1 alfinete e 1 cruz, ouro baixo.
15165 2 pulseiras, 1 trancelim, 1 moeda de ouro com laço, 1 par de brincos, 1 broche e 1 dedal, ouro de lei; 1 salva e 1 paliteiro, prata de lei.
15170 5 botões, ouro de lei.
15174 1 medalha, 1 volta de cordão, 2 anneis, 2 peças de pulseira e 1 bolla de ouro.
15176 1 volta de ouro com medalha para relogio, ouro de lei.
15184 1 corrente para relogio e 1 relogio, ouro de lei.
15189 1 trancelim, ouro de lei.
15190 1 par de rozetas de ouro com brilhantes, 1 annel com ditos e esmeralda.
15191 1 par de rozetas de ouro com brilhantes, 1 alfinete e 1 dedal, ouro de lei.
15193 1 volta de trancelim, 1 par de rozetas, 2 emblemas do Espirito-Santo e S. João, 1 annel e 1 botão, ouro de lei; 7 colheres para chá, 3 ponteiros e 5 moedinhas de prata.
15197 1 relogio, ouro de lei.
15199 2 salvas, prata de lei.
15227 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
15228 1 pulseira, 1 trancelim, 1 moeda de ouro com laço e 1 annel, ouro de lei.
15234 1 par de brincos, 1 pulseira de requififes, 1 cruz, 4 anneis, sendo 1 com brilhante e 1 dedal, ouro de lei; 1 salva e 1 colher, prata baixa.
15246 1 volta de ouro, para senhora, ouro de lei.
15248 1 alfinete de ouro com brilhante.
15254 1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
15255 1 cordão e 1 cruz, ouro de lei; 1 cordão, ouro baixo.
15258 1 corrente e medalha, para relogio, ouro de lei.
15263 1 annel de ouro com brilhantes.
15264 18 colheres para sôpa e 1 dita para tirar sôpa, prata de lei.
15265 1 pulseira de ouro com brilhantes.
15267 1 par de brincos de ouro com brilhantes.
15272 1 annel de ouro cravejado de brilhantes e 1 pulseira, ouro de lei.
15273 1 salva, prata de lei.
15265 1 salva, oitavada, 3 conchas para tirar sôpa, arroz e peixe, de prata.
15273 1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
15275 1 annel de ouro com um brilhante.
15277 2 salvas de prata de lei; 25 colheres, 12 garrafas, 12 cabos para facas e 1 paliteiro, prata baixa.
15278 1 salva de prata e 2 colheres para molho, prata de lei.
15280 1 pulseira, 1 alfinete e um trancelim, ouro de lei; 1 trancelim. ouro baixo.
15290 1 peça de ouro, para pulseira, 4 anneis, 1 molla, de ouro.
15316 1 pulseira, 3 trancelins, 12 medalhas, 1 par de rosetas. 1 dito de botões, 1 emblema de S. Braz e 1 annel de ouro.
15321 1 medalha de ouro com 2 letras cravejadas de pequenos brilhantes.
15325 1 annel de ouro com brilhante e 1 trancelim, ouro de lei.
15337 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 pulseira com ditos, 1 dita com perola, 1 collar de ouro com perolas. 2 alfinetes. ouro de lei.
15360 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
15361 1 alfinete de ouro com brilhante.
15371 1 corrente e medalha, ouro de lei.
15376 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, e 1 annel com ditos.
15377 1 corrente de ouro, para relogio, ouro de lei.
15388 1 trancelim, 1 pulseira, 1 par de brincos e 1 dito de rosetas ouro de lei.
15380 2 pares de bricos, 5 botões e 1 relogio para senhora, ouro de lei.
15398 1 trancelim chato, 1 volta de dito, 1 cruz, 1 alfinete, 1 par de rosetas, ouro de lei.
15418 1 broche de ouro cravejado de brilhantes
15419 1 alfinete de ouro cravejado de brilhantes pequenos, e 1 relogio de ouro, para senhora.
15432 1 corrente de ouro para relogio, ouro de lei.
15441 2 pulseiras, 2 trancelins, 1 volta, 2 medalhas e 2 anneis, ouro de lei.
15445 1 trancelim, 1 annel, ouro de lei, 1 redoma ouro baixo.
14460 2 pulseiras, 1 volta de ouro com medalha e 1 alfinete, ouro de lei.
15501 2 voltas de ouro e 1 relogio, ouro de lei.
15525 1 trancelim, ouro de lei.
15532 1 cravação de ouro com um pequeno brilhante, 2 pulseiras de ouro, 1 borboleta em ouro, 1 setta e 1 grampo, ouro de lei; 1 tijella, 1 leiteira, prata de lei.
15534 1 trancelim, 2 pares de argolões e 1 annel, ouro de lei.
15536 2 voltas de ouro, 1 trancelim, 1 volta do dito, 1 moeda de ouro com laço, 1 pulseira, 1 roseta, 1 par de botões e 1 alfinete, ouro de lei.
15547 1 annel de ouro com brilhante.
15546 1 paliteiro, prata de lei.
15565 1 trancelim, ouro de lei. 1 pulseira, ouro baixo.
15571 1 pulseira, 1 trancelim, 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, 1 medalha e 1 relogio, ouro de lei.
15584 2 medalhas ouro, de lei.
15594 2 trancelins, 1 cordão, 5 alfinetes, 2 pares de brincos, 2 anneis, 1 armação de oculos e 1 luneta, ouro de lei; 1 alfineia, 1 redoma, 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, 1 dito de botões, 1 cruz e 1 ponteiro, ouro baixo.
15615 1 trancelim, 1 medalha pequena, 2 anneis e 1 alfinete, ouro de lei.
15636 1 relogio, ouro de lei.
15659 2 pares de rosetas de ouro com brilhantes e 1 annel com ditos.
15662 1 corrente de ouro para relogio.

Recife, 19 de Abril de 1888.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho

A Camara Municipal aos seus municipes

A Camara Municipal do Recife, por indicação do Sr. vereador José Rufino Climaco da Silva, dirige-se aos seus municipes, ainda proprietarios de escravos, para que estes não só pelos sentimentos de humanidade, como mesmo pelo proprio interes se, libertem os mesmos escravisados.

A Camara Municipal lembra que, estando a questão do elemento servil a ser terminada, o interesse dos actuaes senhores de escravos consiste na emancipação espontanea, uma vez que será esse o unico meio pelo qual poderão manter os actuaes escravisados, como servidores domesticos, livres e á salario, acostumando-os ao regimen do trabalho livre; do contrario, serão forçados, por acto de Poder Publico a reconhecerem e sujeitarem-se a libertação que fôr brevemente por este mesmo Poder decretada.

Esta Camara pede que, as cartas de liberdade sejam depositadas em sua secretaria afim de que em dia previamente designado, sejam ellas distribuidas em acto solemne, e os nomes dos libertadores escriptos no seu livro de ouro.

A Camara Municipal do Recife, alimentada da confiança de nunca ter appellado para os generosos sentimentos dos seus municipes sem ter tido completa satisfação de seus desejos, descança na certeza de que mais esta vez não hesitarão elles em acudir ao pedido que aqui lhes é dirigido.

Paço da Camara Municipal do Recife, em sessão de 30 de Abril de 1888.

Corbiniano de Aquino Fonseca, Presidente.
José Rufino Climaco da Silva.
Tito Livio Soares.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Alexandre Americo de Caldas Padilha.
Deodato Gonçalves Torres.
Francisco Faustino de Brito.
Manoel Gonçalves Ferreira Costa.
Joaquim Alves da Fonseca.
João José de Amorim.
Lourenço de Sá Albuquerque.

Celestial confraria da Santissima Trindade

CONSULTA

De ordem do carissimo irmão vice-provedor e de conformidade com o art. 55 do nosso compromisso, convido aos ex-juizes, ex-provedores, ex-vice-provedores, ex-thesoureiro e ex-secretarios, a comparecerem em nosso consistorio, pelas 10 horas da manhã do dia 10 do corrente, afim de escolhermos os funccionarios que teem de reger a mesa no anno compromissal de 1888 á 1889.

Consistorio da Celestial Confraria da Santissima Trindade, 7 de Maio de 1888.

O secretario,
João Jacintho Guedes de Lacerda.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que fica marcado o prazo improrogavel de quinze dias para os contribuintes do imposto de industrias e profissões que, tendo sido avisados pelos respectivos cobradores para pagarem o dito imposto relativo ao 1º semestre do corrente exercicio, o não fizeram no prazo de oito dias, virem satisfazer os seus debitos amigavelmente, sob pena de terem o devido destino as certidões já existentes nesta thesouraria, afim de serem cobradas executivamente, de accordo com o art. 10 § 2º do regulamento que baixou com o decreto n. 9766 de 14 de Julho de 1887.

Em 2 de Maio de 1888.

O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos contribuintes da companhia Recife Drainage, da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, que deixaram de pagar seus debitos relativos ao semestre de 1884 a 1885, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem á Recebedoria Provincial com guia da secção do contencioso, o que se acharem a dever, certos de que findo aquelle prazo se procederá á cobrança judiciamente.

Recife, 24 de Abril de 1888.

O procurador dos feitos interino,
Pedro José de Oliveira Pernambuco.

Relação dos contribuintes da Recife Draynage da freguezia do Recife, que deixaram de pagar os seus debitos, relativos ao 2º semestre de 1884 á 1885.

Madre de Deus n. 32. José dos Santos Nunes de Oliveira	30$389
Domingos José Martins n. 82. José Antonio Pereira e outro	78$850
Travessa do Corpo Santo n. 8. Joaquim Gonçalves Casção	3$357
Dita n. 15. José Francisco de Sá Leitão	15$194
Bêco Tapado n. 3. José Joaquim da Silva Guimarães	30$389
Restauração n. 2. João José Rodrigues Loffler	15$194
Barão do Triumpho n. 7. O mesmo	15$194
Restauração n. 34. José Francisco de Souza	45$583
Dita n. 9. Joaquim de Souza Ribeiro	15$194
Dita n. 29. José da Rocha Paranhos e outro	45$583
Pharol n. 46. Jeronymo Duarte Rodrigues e outro	15$194
Dita n. 76. João Gomes da Costa	57$246
F. Areal n. 4. João de Souza Penna	15$194
Areal n. 20. João Nepomuceno Coêlho da Silva	15$194
Dita n. 22. Jeronymo Ribeiro de Mendonça	15$194
Dita n. 7. João de Souza Pereira	30$589
P. Chaco n. 8. João Martins da Silva	15$194
Dita n. 21. O mesmo	15$194
S. Jorge n. 75. João Rodrigues Ferreira	15$194
Dita n. 83. José Gonçalves Pereira	72$397
Dita n. 115. Joaquim Elvino de Moraes Carvalho	15$194
Guararapes n. 65. José Zacharias Ribeiro	15$194
Pateo de Pedro I n. 1. Joaquim Rodrigues Duarte	15$194
Pharol n. 40. Luis Thomas de França	18$072
Marquez de Olinda ns. 7 e 9. Manoel Albino de Amorim	30$389
Bom Jesus n. 26. O mesmo	44$173
Dita n. 46. Martins de S. Bento	45$583
A. Cabral n. 1. O mesmo	15$194
Dita n. 3. O mesmo	15$194
Commercio n. 24. O mesmo	15$194
Dito n. 24. Mosteiro de S. Bento	30$789
Torres n. 6. O mesmo	15$583
Thomé de Souza n. 2 O mesmo	54$260
Dita n. 4. O mesmo	45$583
Vigario Thenorio n. 24. O mesmo	30$389
Amorim n. 25. O mesmo	45$583
Domingos José Martins n. 80. O mesmo	45$583
S. Jorge n. 84. O mesmo	15$194
Dita n. 86. O mesmo	15$194
Bom Jesus n. 68. Maria Aurea de Sampaio	15$194
Dita n. 37. Dr. Manoel Francisco Teixeira e outros	4[illegible]$461
Commercio n. 16. Dr. Manoel Maria Tavares da Silva 1/2	30$389
Torres n. 12. O mesmo 1/2	22$791
Amorim n. 14. Manoel José de Aguiar	33$484
Dita n. 38. O mesmo	15$190
Dita n. 31. Manoel José Luiz Ribeiro	55$154
Companhia Pernambucana n. 26. Manoel Fernandes Velloso	45$583
D. Maria Cesar n. 32. O mesmo	15$194
S. Jorge n. 61. O mesmo	15$194
Travessa do Campello n. 4. Manoel Luiz Gonçalves e outro	55$655
Bêco Largo n. 6. Maria Josephina Dubourq	60$778
Restauração n. 12. A mesma	15$194
Itaparica n. 11. A mesma	30$389
D. Maria Cesar n. 39. A mesma	61$880
Dita n. 22. Miguel Augusto de Oliveira	15$194
Itaparica n. 65. O mesmo	15$194
D. Maria Cesar n. 33. Manoel José de Andrade	15$194
Pharol n. 26. Manoel dos Santos Villaça	15$194
Guararapes n. 61. O mesmo	15$194
Travessa dos Guararapes n. 6. O mesmo	31$501
Barão do Triumpho n. 49. O mesmo	15$194
Areal n. 4. Manoel Gomes dos Passos	15$194
Guararapes n. 7. O mesmo	15$194
Areal n. 16. Marcellino Pereira Soares	15$194
S. Jorge n. 76. Manoel Martins de Lima	15$194
Dita n. 78. O mesmo	15$194
Dita n. 39. Mathilde Telles de Barros Correia Lessa	15$194
Commercio n. 40. Manoel da Silva Maia e outro	2$877
Guararapes n. 74. Manoel da Silva Mendonça Vianna	15$194
Barão do Triumpho n. 68. O mesmo	15$194
Dita n. 61. O mesmo	19$511
Dita n. 63. O mesmo	15$194
Guarapes n. 17. Manoel de Souza Ribeiro	15$194
Dita n. 67. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva e outro	30$389
Largo do Corpo Santo n. 25. Ordem 3.ª do Carmo	35$512
Domingos José Martins n. 10. A mesma	15$194
Arco da Ponte n. 8. A mesma	30$389
Restauração n. 19. A mesma	15$194
Tuyuty n. 9. Rita Maria dos Santos	15$194
Barão do Triumpho n. 55. Raphael Fernandes Abrantes	15$194
Dita n. 57. O mesmo	15$194
Guararapes n. 51. Sebastião de Oliveira Resende	15$194

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 9 de Maio de 1888

Acções da companhia do Beberibe, do valor de 100$ a 160$000 cada uma.

Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

29 acções da Companhia do Beberibe.
7 ditas idem.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 9 DE MAIO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje com a mesma taxa de hontem, 24 5/8 d. sobre Londres.

Fizeram algum negocio a esta taxa; mas ás 2 horas da tarde o mercado, em vista de noticias do Rio, affrouxou, affixando os bancos tabellas a 24 1/2, sem mostrarem muita vontade de saccar a esta taxa.

O mercado fechou frouxo.

Algum papel particular foi passado a 24 5/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram a 24 5/8, mas ao fechar do dia saccaram a 24 1/2.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/2	24 1/4
Paris	387	390
Italia	..	390
Hamburgo	481	484
Portugal	216	218
New-York		2$060

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/2	24 1/4
Paris	387	390
Italia	..	390
Hamburgo	481	484
Lisboa e Porto	216	218
Principaes cidades de Portugal	..	223
New-York		2$060

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/2	24 1/4
Paris	387	390
Italia	..	390
Hamburgo	481	484
Lisboa e Porto	216	218
Principaes cidades de Portugal	..	223
Ilha dos Açores	..	226
Ilha da Madeira	..	223
New-York		2$060

Cotação de assucar

EM 9 DE MAIO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Colonia Isabel	2$500
Turbina pulverisado	2$000 a 2$100
Branco 3.ª superior	2$400 a 2$500
« 3.ª boa	2$100 a 2$200
« 3.ª regular	1$700 a 1$900
Somenos	1$600
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
« bruto	1$200 a 1$260
Retame	$800 a 1$000

Nota—Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

Cotação de algodão

EM 9 DE MAIO DE 1888

Não constou vendas.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MAIO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 8	6.77[illegible]
Animaes	1 á 9	892
Via-ferrea de Caruarú	1 á 9	1.778
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 5	12.916
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 4	711
Somma		25.076

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 8	946
Animaes	1 á 9	2.030
Via-ferrea de Caruarú	1 á 9	32
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 5	528
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 4	596
Somma		4.132

Vapores despachados

Vap. aust. «Ashbrocke», para:

Baltico: 500 saccos e 3.500 fardos com algodão.

Carreg. Borstelmann & C.

(Repetimos a carga deste vapor por ter sahido hontem incompleta).

Vap. nac. «Espirito-Santo», para:

Ceará: 10 barricas com assucar branco, 4 ditas com dito mascavado e 2 caixas com calçado nacional.

Maranhão: 20 barricas e 25/2 ditas com assucar branco, 210 saccas com farinha de mandioca e 1 caixa com calçado nacional.

Pará: 913/2, 25/3 e 973/4 de barricas, 50 saccos e 180 latas com assucar branco, 100 saccas com farinha de mandioca, 300 fardos de xarque 170 meios de sola e 2 caixas com calçado nacional.

Manáos: 130/2 e 215/4 de barricas e 100 latas com assucar branco, 25 fardos de xarque, 210 barris de 5º com aguardente e 1 caixa com calçado nacional.

Carreg. diversos.

Vap. fr. «Ville de Rosario», para:

Santos: 1.250 saccos com assucar e 25 pipas com aguardente.

Rio de Janeiro: 300 saccas com algodão, 10 pipas com alcool e 60 saccos com côcos (tructa).

Carreg. diversos.

Navio despachado

Brig. norueg. «Leetche», para:

Baltico: 1.721 saccas com algodão.

Carreg. Borrtelmann & C.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE MAIO DE 1888

(Vide o *Diario* de 6 de Maio)

Navios á carga

Barca norueguense *Tordeuskjold*, para Baltico.
Brigue norueguense *Leetch*, para Baltico.
Lúgar inglez *Orinoco*, para Estados Unidos.
Lúgar portuguez *Jose Estevão*, para Lisboa e Porto.
Patacho norueguense *Rask*, para Canal.
Patacho portuguez *Veritas*, para Lisboa e Porto.

Navios á descarga

Barca nacional *Marianninha*, xarque.
Barca norueguense *Budstikkens*, varios generos.
Barca ingleza *Inberetance*, carvão.
Barca norueguense *Strauss*, carvão.
Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.
Escuna nacional *Carolina*, xarque.
Escuna norueguense *Sverdrup*, xarque.
Escuna ingleza *Emulator*, bacalhão.
Barca norueguense *Imacos*, farinha de trigo e farello.
Lúgar inglez *Bridesmaid*, carvão.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho nacional *Pelotense*, xarque.
Patacho norueguense *Bams*, carvão.
Patacho hollandez *Margarethe*, xarque.

Importação

Escuna ingleza *Emulator*, entrada de Terra-Nova, em 8 do corrente e consignada á ordem, manifestou:

Bacalhão 2325 barricas e 646 meias ditas á ordem.

Vapor inglez *Bessel*, entrado de Liverpool e escala, em 7 do corrente, e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Arroz 120 saccos á ordem.
Alpiste 20 saccos á ordem.
Amostras 2 volumes a diversos.
Arcos de ferro 282 feixes a Samuel P. Johnston.
Brinzão 2 fardos a Joaquim A. da Silva Santos.
Barrilha 50 tambores á ordem, 25 a Fernandes da Costa & C.
Barras de ferro 495 a Antonio Rodrigues de Souza, 100 e 9 feixes a A. dos Santos Oliveira & C., 678 e 87 a Reis & Santos.
Biscoutos 6 caixões a Paulino de Oliveira Maia, 25 á ordem, 6 a Domingos Ferreira da Silva & C., 9 a José de Macedo, 5 a José Joaquim Alves & C.
Batatas 70 caixas aos consignatarios.
Barro 3 barricas a Julio & Irmão.
Chumbo de munição 50 barris a A. Duarte Carneiro Vianna.
Conservas 10 caixas á ordem.
Cabos 6 rolos a Caetano C. da C. Moreira.
Canela 10 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Cobre 21 volumes a Manoel dos Santos Villaça, 21 a Ferreira Guimarães & C.
Chá 2 grades a J. F. da Costa, 8 a Souza Basto, Amorim & C., 14 á ordem, 5 caixas a José Joaquim Alves & C.
Calçados 2 caixões á ordem, 1 a T. de Carvalho & C.
Couros 2 caixões a A. D. Carneiro Vianna.
Cidra 30 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 50 a Paiva Valente & C., 30 a Domingos Ferreira da Silva & C.
Drogas 4 volumes a Faria Sobrinho & C, 6 á ordem, 2 a Manoel Alves Barbosa Successor, 2 a Rouquayrol Freres, 9 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a C. C. C. Moreira.
Estanho 10 volumes a Manoel dos Santos Villaça.
Enxadas 10 barricas a Gomes de Mattos Irmãos, 16 a Ferreira Guimarães & C., 4 a Reis & Santos, 5 a A. D. Carneiro Vianna.
Estopa 3 fardos a Gomes de Mattos Irmãos, 13 á ordem.
Ferragens 8 volumes a Cardoso & Irmão, 6 a Manoel da Cunha Lobo, 3 a H. Nuésch & C, 6 a N. Fonseca & C., 2 á ordem, 2 a J. de Asevedo & C., 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a Vianna Castro & C., 10 a A. D. Carneiro Vianna, 17 a W. Halliday & C, 12 a A. Silva & C., 2 a Caetano C. da C. Moreira, 1 a A. Oliveira & C., 7 a Parente Vianna & C., 45 a Samuel P. Johnston & C., 5 a Miranda & Souza, 6 a Ferreira Guimarães & C.
Folhas de ferro 8 a Antonio R. de Souza. Ditas de Flandres 30 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 100 a Parente Vianna & C., 60 a A. Duarte Carneiro Vianna.
Louça 25 gigos a Fernandes & Irmãos, 98 a Souza Basto. Amorim & C., 47 á ordem.
Lona 2 fardos a Antonio dos Santos Oliveira & C., 1 a C. Wackmann, 2 a Ferreira Guimarães & C.
Lençóes de chumbo 20 volumes a W. Halliday & C, 5 a Miranda & Souza.
Linha 12 caixas a Guimarães Cardozo & C., 4 a Francisco Laur a & C., 2 a M. Isabella & C., 6 a N. Fonseca & C., 2 a Parente Vianna & C., 4 a Manoel Collaço & C.
Machinismos e ferragens 10 volumes á ordem, 6 a W. Halliday & C., 8 a F. L. Guimarães.
Materiaes para encanamento d'agua 72 volumes a companhia de Beberibe. Ditos para estrada de ferro 277 volumes e peça a Great Western of Brasil.
Mercadorias diversas 1 caixa a companhia de Fiação e Tecidos, 3 a Frederico & C., 2 a C. Wackmann, 2 a Julio & Irmão, 18 a José de Sá Leitão, 4 a Francisco Lauria & C., 1 a M. Isabella & C., 5 a A. D. Carneiro Vianna.
Moveis 7 caixões á ordem.
Molho inglez 2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.
Objectos para gaz 33 volumes a empresa.
Oleo 10 barris a Ferreira Guimarães & C.
Papel 20 fardos e 5 caixas á ordem, 1 a G. de Mattos Irmãos.
Perfumaria 2 caixas a Guimarães & Perman.
Provisões 7 caixas o Guedes de Araujo & Filho, 37 a Domingos Ferreira da Silva & C., 25 a Souza Basto, Amorim & C., 7 a José Joaquim Alves & C.
Rodas de ferro 30 a Cardoso & Irmão.
Salitre 100 barricas a Parente Vianna & C.
Tintas 5 barricas a Ferreira Guimarães & C., 200 a Francisco Manoel da Silva & C.
Tecidos diversos 6 volumes a Gonçalves Irmão & C., 45 a Machado & Pereira, 135 á ordem, 7 a R. de Carvalho & C, 5 a Olisto Jardim & C., 2 a A. Duarte & C., 1 a D. P. Wild & C., 5 a L. Maia & C., 9 a Guerra & Fernandes, 12 a A. Vieira & C., 14 a Albino Amorim & C., 16 a Alves de Brito & C., 5 a Andrade Maia & C., 11 a Luiz Antonio Sequeira, 11 a N. Maia & C., 19 a A. Santos & C., 1 a Francisco de Azevedo & C., 3 a B. Maia & C., 24 a Couto Santos & C., 1 a Leite Basto & C., 7 a Silveira & C.
Tinta 1 barrica a R. M. Castro & C.
Taxas de ferro 9 aos herdeiros Bowmann.
Vidros 1 caixa a A. Oliveira & C., 1 a J. de Azevedo & C.
Vinho 45 caixas á ordem.

Exportação

RECIFE, 8 DE MAIO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Paraense*, carregaram:

Para Liverpool, F. Casção & Filho 125 saccos com 8,125 kilos de caroços de algodão.

— No brigue norueguense *Leetche*, carregaram:

Para o Baltico, Borstelmau & C. 17 saccas com 1,372 kilos de algodão.

— Na barca hespanhola *V. do Monteserrat*, carregaram:

Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No patacho nacional *Rival*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. M. Dias 300 barricas com 31,101 kilos de assucar branco; T. de Asevedo Souza 25 barricas com 2,760 kilos de assucar mascavado e 175 ditas com 16,875 ditos de dito branco.

— Na barca portugueza *Marinho 5.º*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 400 barricas com 41,127 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Correio do Natal*, carregaram:

Para Natal, A. da Silva Campos 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 146 ditos de dito branco; E. C. Beltrão & Irmão 30 barricas com 1,800 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para Manáos, P. Alves & C. 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado.

Para o Pará, P. Alves & C. 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado; E. Barbosa 211 barricas com 13,254 kilos de assucar branco; P. Moreira da Silva 200 saccos com farinha de mandioca.

Para o Ceará, Maia & Rezende 10 barricas com 1,050 kilos de assucar branco e 4 ditas com 420 ditos de dito mascavado.

Para Maranhão, F. S. Macedo Sobrinho 45 barricas com 4,207 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Victoria*, carregou:

Para Parahyba, J. Moreira 20 caixas com 160 litros de genebra.

— Na barcaça *F. Octavia*, carregou:

Para P. de Alagoas R. Archanjo 10,000 litros de sal.

— Na barcaça *Carlos 3.º*, carregou:

Para S. Miguel, C. J. de Castro 6,500 litros de sal.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «Espirito-Santo», para:

Ceará	9:745$590
Pará	6:000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 8	283:623$195	
Idem de 9	41:113$197	
		324:736$392
Renda provincial:		
Do dia 1 a 8	35:127$447	
Idem de 9	3:994$243	
		39:121$690
Somma total		363:858$082

Segunda secção da Alfandega, 9 de Maio de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 8	9:984$336	
Idem de 9	4:284$293	
		14:268$629

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 8	12:832$390	
Idem de 9	210$196	
		13:042$586

Recife Drainage

Do dia 1 a 8	2:565$086	
Idem de 9	577$531	
		3:142$617

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 8 de Maio foi o seguinte:

Entraram:

33 bois pesando 4,573 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 26 de 1ª, e 6 de particulares.	
313 kilos de peixe a 20 réis	6$260
82 cargas de farinha a 200 réis	16$400
7 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$100
13 taboleiros a 200 réis	2$600
14 suinos a 200 réis	2$800
14 matutos com legumes a 200 réis	2$800
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio	300
21 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$500
25 ditos de comida a 500 réis	12$500
79 ditos de legumes a 400 réis	31$600
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	197$660
Rendimento dos dias 1 á 7 do corrente	1:389$920
Foi arrecadado liquido até hoje	1:587$580

Preços do dia:

Carne verde de 360 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 260 a 320 réis a cuia.
Milho de 300 a 320 réis idem
Feijão de 640 a 1$200 réis idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 92 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 67 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 25 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 9 de Maio

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
* Almirante Barrozo	(Corveta de Guerra).
Carolina	Amorim Irmãos & C.
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojucá	Companhia Pernambucana.
Juvenal	A. P. Maia.
Marianninha	Baltar Oliveira & C.
Marinho V	Loyo & Filho.
* Nitheroy	(Corveta de guerra).
* Primeiro de Março	(Corveta de guerra).
Pelotense	Baltar Oliveira & C.
Rival	Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Abel	Companhia do Beberibe
Anne Marie	Maia & Rezende.
Author	Johnston Pater & C.
Bridesmaid	A' ordem.
Bams	A' ordem.
Budstikkens	N. J. Lidistone.
* Bessel	Blackburn Needham & C.
Elysa	Amorim Irmãos & C.
Emulator	A' ordem.
Inheretance	Livramento & C.
Imacos	J. H. Boxwell & C.
José Estevão	Amorim Irmãos & C.
Leetch	A' ordem.
* Leonor	Hermann Lundgrin & C.
Loyalist	J. H. Boxwell.
Margareth	Baltar Oliveira & C.
Norsemann	Companhia Telegraphica.
Orinoco	J. H. Boxwell.
Paraense	Johnston Pater & C.
Rask	A' ordem.
Stanwood	Fonseca Irmãos & C.
Sverdrup	Maia & Rezende.
Strauss	A' ordem.
Sola	A' ordem.
Tordeuskjold	Wilson Sons & C.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
V. do Montserrate	A' ordem.
* Ville de Rosario	Auguste Labille & C.
* William Gordon	Johnston Pater & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE MAIO

Sul	*Mandahu'*	hoje
Sul	*Ville de Maranhão*	amanhã
Europa	*Elbe*	amanhã
Sul	*Camillo*	12
Sul	*Trent*	13
Norte	*Pernambuco*	13
Norte	*Jacuhype*	14
Europa	*Ville de Maceió*	15
Hamburgo	*Hamburg*	15
Sul	*Maranhão*	17
Sul	*Orenoque*	19
Sul	*Alliança*	20
Europa	*Tamar*	26
Sul	*Tagus*	27
Sul	*Manáos*	27

Vapores á sahir

MEZ DE MAIO

Buenos Ayres	*Elbe*	11 ás 2 h.
Havre e esc.	*Ville de Maranhão*	12 ás 2 h.
Southampton.	*Trent*	13 á 1 h.
Sul	*Pernambuco*	14 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Maceió*	16 ás 10 h.
Norte	*Maranhão*	18 ás 5 h.
Bordeaux	*Orenoque*	19 ás 11 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	26 á 1 h.
Southampton.	*Tagus*	27 ás 2 h.
Norte	*Manáos*	28 ás 5 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
A. D. Bordes	Rio de Janeiro.
D. Zulmira	Rio de Janeiro.
Henrique	Rio Grande do Sul.
Henrik Vergeland	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.
Isabaden	Falmouth.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 9

Montevidéo — 41 dias, patacho inglez « Loyalist », de 347 toneladas, capitão George V. Konel, equipagem 8, carga varios generos; a Boxwell & C.

Rio do Janeiro—26 dias, barca portugueza « Leonor », de 446 toneladas, capitão Manoel de Barros Soutinho, equipagem 11, em lastro; a Hermann Lundgren & C.

Sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor inglez « Bessel », commandante C. Y. Wattson, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez « Ville de Rosario », commandante Portier, carga varios generos.

Pará por Fernando de Noronha—Corveta brasileira « Almirante Barroso », commandante capitão tenente Henrique Pinheiro Guedes, carga munições de guerra.

Pará por Fernando de Noronha—Corveta Brasileira « Nietheroy », commandante capitão de mar e guerra Dionisio Manhans Barreto, carga munições de guerra.

Pará por Fernando de Noronha—Corverta Brasileira » Primeiro de Março «, commandante Xavier de Castro, carga munições de guerra.

Rio Grande do Norte — Hiate nacinal « Correio do Natal », mestre João Guedes de Moura, carga varios generos.

Macáo—Barca portugueza « Leonor », capitão Manoel B. Soutinho, em lastro.

Barbados—Barca ingleza « W. Gordon, capitão N. M. Keilar, em lastro.

Vigario Thenorio n. 21. Vicente de Paula Oliveira Villasbôas 67$890
Bêcco da Pindoba n. 4. Vicente Ferreira Nepomuceno 15$194
S. Jorge n. 48. Viuva de Antonio Joaquim Ferreira 15$194
Dita n. 29. Viuva de Joaquim Antonio Maria 3/4 11$390

Secção do Contencioso da Thesouro Provincial, 24 de Março de 1888.

O 1.º escripturario,
C. M. de Faria Neves.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Captal 20,000:000$
Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON........ Banco Internacional do Brasil, London office. London & County Banking Company L.td
PARIS......... Banque de Paris & des Pays-Bas.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main • Deutsche Bank.
Antuerpia • Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia • Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades de Hespanha e ilhas Canarias • Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas • Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo • English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York • G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Weberts

Companhia Imperial DE Seguros contra Fogo

EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNS & C
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres..... 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 3

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN
de Londres e Aberdeen

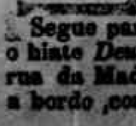
Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

MARITIMOS



Arecaty

Segue para o porto acima, com toda brevidade, o hiate *Deus te Guie*, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo, com o mestre.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Elbe

Espera-se da Europa até o dia 11 de Maio, seguindo depois da demora do costume para

Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Trent

É esperado do sul no dia 13 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

		Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe		£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe		£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maranhão
Commandante Bréant

Espera-se dos portos do sul no dia 11 de Maio seguindo depois de indispensavel demora para o **HAVRE**, tocando em **LISBOA**.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o

O vapor Ville de Maceió
Commandante Lenormand

E' esperado da Europa até o dia 15 de Maio, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Vapores nacionaes
EMPREZA NORTE E SUL
Rio de Janeiro, Paranaguá, Rio Grande do Sul e Pelotas

O paquete Camillo

Espera-se no dia 12 do corrente dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com
PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N. 6
1º andar

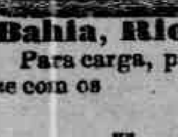
United States & Brasil M. S. S. C.
O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de Maio depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

O vapor Advance



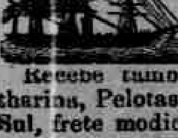
Espera-se de New-Port-News, até o dia 27 de Maio o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8
1.º andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco
Commandante Francisco Antonio de Almeida



E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Maio e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga e passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Maio, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete Orenoque
Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tormarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brasil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras, alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração estendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços danda lhesna mais seguras accommodações.

Pará
Patacho portuguez «Veritas»

Seguirá em poucos dias para o Pará, e recebe carg a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

— Sexta-feira, 11 do corrente, deve ter lugar um importante leilão de bons moveis, finos crystaes, jarros, espelhos, jardineiras, lustres a gas, esteiras para forro de salas e mais objectos existentes no 1º andar do sobrado da rua do Imperador n. 23.

Em continuação e as 2 horas da tarde será vendido o dog-cart, arreios e cavallo proprio para o mesmo e para sella.

Leilão
Agente Burlamaqui
Sexta feira 11 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 22
De predio e terreno

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juis de direito do civel, a requerimento do inventariante dos bens deixados por seu finado tio José Theodoro Gomes, vende á em leilão uma grande casa, com frente de azuleijo e cinco janellas, dous portões de ferro e muro, bôa agua de cacimba, sitio bastante arborisado de coqueiros e outros fructos, n. 213, sito no largo denominado—Barro,—freguezia de Affogados, um bom terreno para edificar, na Bôa-Viagem, junto á povoação e perto do banho salgado.

Venderá mais, no dia acima e horas, no mesmo armazem, o sobrado de um andar e sotão, á rua da Roda n. 44, cujo arrendamento é de 45$000 por mez, e está em bom estado de conservação.

Agente Pestana
Leilão
80 barricas e 49 caixas com bacalháo
Sexta feira 11 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem do Sr. Thomas Times

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 80 barricas e 49 caixas com bacalháo, no armazem do Sr. Thomas Times, no dia e hora acima mencionados.

Leilão
SEXTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
A's 11 horas
Na rua Estreita do Rosario n. 36

O agente Modesto Baptista fará leilão do seguinte: 1 balcão, fiteiros, grande quantidade de miudezas, chapéos, 1 piano, 1 relogio, 1 machina de costura de pé, 1 guarda-roupa, 3 espelhos, 2 venezianas, 1 pilão, 1 candieiro de crystal, 2 lustres de vidro para gas carbonico, 1 mesa para jantar, 2 cantoneiros e muitos outros diversos artigos que estarão á vista dos concurrentes.

Agente Britto
Leilão em continuação

De chitas, brins, casemiras, madapolões, baptistas, colchas, redes, lenços, meias e outras fazendas, midezas, louças, vidros, jarros, lanternas, candieiros de kerosene e gaz carbonico, malas, 1 carteira, 1 cama franceza de jacarandá, 1 estante de musicas, quadros, facas, colheres, ferragens e outros artigos.

Sexta-feira 11 do corrente
Rua do Rangel n. 48
A's 10 1/2 horas

Rio Grande do Norte
Leilão

No dia 11 do corrente serão vendidos em publico leilão, na cidade de Natal, no Rio Grande do Norte, grande quantidade de taboado de pinho, casco, pertenças e mais salvados da barca norueguense *Nijassa*.

Leilão
do sitio de coqueiros situado na povoação Carne de Vacca, Goyanna
Sabbado, 12 do corrente
A'S 11 HORAS
Rua do Imperador n. 22

O agente Steppie, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juis dos feitos da fazenda, levará a leilão o sitio acima, pertencente ao espolio do Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho, para com o seu producto occorrer despezas necessarias ao respectivo inventario.

Leilão

De 1 importante cabriolet com assento para 2 crianças e 1 um carneiro para o mesmo.

Um carneiro sellado para montaria.

Sabbado 12 do corrente
A's 11 horas

Na Soledade n. 80 e por occasião do leilão de moveis, já annunciado.

Leilão
De moveis, piano, espelho, quadros, louças e vidros

Constando:

De 1 mobilia de faia com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de balanço, 2 ditas de braços, 12 ditas de guarnição, 1 piano do fabricante Tranchant, 1 cadeira para piano, 4 quadros moldura dourada, 2 pares de lanternas e castiçaes, 4 figuras de biscout, 4 candieiros para gas, 1 mobilia de jacarandá, 1 tapete para sofá, 4 pares de jarros, 2 escarradeiras, 1 relogio de parede, 10 tapetes, 1 cama franceza de jacarandá, 1 toilet de jacarandá com espelho e tampo de pedra, 1 importante guarda vestidos de amarello, 1 lavatorio com tampo de pedra, 1 marquezão, 1 mesa cabeceira de cama, 1 comoda, 1 cabide, 1 mesa elastica de 3 taboas, 2 aparadores com tampo de pedra, 6 cadeiras de amarello, 1 secretaria de mogno, 1 quartinheira, 4 aparadores, 3 transparentes de palha, 2 lavatorios de ferro, 1 candieiro de suspenção belga systema moderno, 1 dito de dito americano, 4 camas de vento, 1 bolça de viagem, 1 grande banheiro de chuvisco, 3 capachos, 3 gaiolas, louças para almoço, dito para jantar, copos, garrafas, colices, compoteiras, colheres, facas, jarras para agua, trem de cosinha e diversos barris e vasos com varias plantas.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou-se, fará leilão do que acima fica mencionado,

Entrega em acto continuo.

Sabbado, 12 do corrente
A's 11 horas
Na casa terrea sita á rua da Soledade n. 80

Vende-se a fabrica denominada — Suzana: á tratar na mesma. O motivo da venda é o dono se achar doente e querer ir tratar de sua saúde.

Agente Britto
Leilão
DE
PREDIOS

Uma casa terrea n. 278 á rua Imperial, em solo proprio, 1 casa terrea n. 72 á rua de Lomas Valentinas, 1 casa terrea n. 16 á rua de Lomas Valentinas, e 1 casa terrea em Sant'Anna de Dentro n. 6. Estes predios vendem-se livres e desembaraçados.

Sabbado, 12 do corrente
A's 11 horas
Rua do Rangel n. 48

Agente Stepple
3.º Leilão
Sabbado 12 do corrente
As 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 22

Das dividas, na importancia de 1:249$620, do balcão do estabelecimento á rua do Coronel Suassuna sob n. 149, do finado Manoel de Fontes Gomes, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos.

Leilão

De 1 sobrado de 1 andar na rua do Visconde de Goyanna n. 135, solo proprio, rende 45$ mensaes.

De 5 lotes de terras, proprias, desmembrados do sitio Fundão, em Beberibe, do termo de Olinda.

Da casa com sotéa n. 7 do becco das Barreiras, com sitio bem arborisado, solo proprio, sahida para a rua de S. Gonçalo. encanamento d'agua e gaz.

Segunda feira, 14 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua Estreita do Rosario n. 36

O agente Modesto Baptista, autorisado, fará leilão dos predios e terrenos acima declarados, dando o mesmo agente as informações precisas.

Grande e variado
LEILAO

De bons moveis, pianos, crystaes, porcelanas, objectos de electro-plate e do Japão, candieiros e lustres á gaz, bancos de jardim, carros, cavallos e passaros, como sejam:

PAVIMENTO TERREO
Primeira sala

Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 6 cadeiras douradas, 1 mesinha quadrada e 2 costureiras tambem douradas, 1 espelho oval dourado e grande, 8 vasos com flôres, 2 figuras de porcelana, 2 lindos quadros chinezes, 2 quadros á oleo, 1 tapete de sofá, 4 ditos para portas, 1 esteira forro de sala e 1 lustre de crystal com 4 braços.

Segunda sala

Uma mobilia de junco torcido, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço, 12 de guarnição 1 mesa oval.

Um piano forte de Pleyel, 1 cadeira, capa e estrado para o mesmo, 2 etagers de charão, 2 figuras, 2 quadros, 1 relogio de parede com despertador, 2 jardineiras de palha, 2 jarros para flôres, 4 castiçaes com mangas, 1 vaso de alabastro e 2 escarradeiras.

Terceira sala

Uma mesa elastica com 7 taboas, 1 oleada para a mesma, 2 aparadores com armarios, 2 guarda comidas, 2 aparadores torneados, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 24 cadeiras de junco, 6 quadros, 1 guarda louça envidraçado, 2 etagers, 1 apparelho de porcelana para jantar, chicaras e pires, pratos de porcelana, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras, licoreiras, galheteiras, 1 tapete de côco forro de sala e 1 lustre de crystal com 3 braços.

Electro-plates

Um serviço para chá, 1 bandeja grande, 1 galheteiro, 2 pratos, 2 estojos com argolas para guardanapos, colheres, garfos, porta-joias e outros objectos.

Objectos avulsos

Uma campa electrica, 1 viveiro com passaros, 3 bancos para jardim, 1 escada de abrir, 4 tinas com plantas, 25 cacos com e sem flôres, 1 grade de amarello, candieiros e arandelas á gaz, 1 fugão de ferro, 1 aparador e 2 mesas.

PRIMEIRO ANDAR
Sala da frente

Uma mobilia de jacarandá, 1 piano forte de meia cauda, proprio para concertos, 2 jarros do Japão, cloisoné, em estojo, 6 jarros de porcelana toscos, em relevos, 3 quadros de bronze em alto relevo, moldura de velludo, 2 transparentes de canudos, do Japão e 1 lustre de crystal com 5 braços.

Sala de traz

Uma mobilia de carvalho, madeira fasco, 1 rico sofá e 4 cadeiras estufadas de crépe e seda bordada, 4 ricos cortinados, quadros e vasos finos, 1 linda secretária de jacarandá, 1 serafina franceza e com bôas vozes, 1 espelho dourado, 1 lindo lustre de crystal com 3 braços e 1 tapete.

Primeiro quarto

Uma cama franceza, de Gonçalo Alves, 1 cupola e cortinados, 1 mesa de cama, 1 toillette, 1 lavatorio com pedra, 1 guarda-vestido, 1 cabide, 1 cama para criança, 1 berço, 1 guarda roupa e 1 cama de campanha.

Segundo quarto

Um sofá, 1 toillette, 1 marquesão, 3 cabides, 1 commoda, 4 redomas, 1 lavatorio com pedra e 1 cabide torneado.

Terceiro quarto

Uma cama franceza, 1 toillette com lavatorio, 1 guarnição de porcelana, 2 jarros, 2 copos, 3 vasos azues, 5 ditos de porcelana, 5 objectos differentes e 1 guarda vestido.

Quarto quarto

Uma commoda de amarello, 1 toilett, 1 lavatorio, 1 meia commoda, 1 guarnição de porcelana branca e 1 lavatorio de ferro.

Sala do sotão

Uma mobilia de junco com 1 sofá, 2 consolos e 12 cadeiras de junco, 4 ditas de balanço, de junco branco, 2 espreguiçadeiras, 1 relogio de parede, 4 castiçaes e mangas, 2 figuras de porcelana, 3 vasos verdes, 1 tapete de sofá e 2 mesas com pés torneados.

Quinto quarto

Um guarda vestido de Erable, 2 camas iguaes, tambem de Erable e colxões e 1 cupola grande.

Sexto quarto

Dous guarda roupas, 2 guarda vestidos, 2 commodas, 1 cama de amarello, 1 armario com vidraça, 1 mesa com gaveta e cabides.

Cocheira

Um landau de 8 molas completamente novo, arreios quasi novos.

Um vis á vis de 4 molas e arreios.

Um cavallo para sella, grande.

Um dito mellado para sella, pequeno.

Terça-feira, 15 de Maio
NA PASSAGEM DA MAGDALENA RUA DO BEMFICA, SOBRADO N. 19

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. commendador Francisco Justiniano Castro Rabello, em viagem para o Rio de Janeiro, com sua familia, faz leilão dos moveis e mais objectos da casa em que residio na Passagem da Magdalena.

Os referidos moveis acham-se em optimo estado de conservação.

Os concorrentes que tomarem o bond das 10 horas, terão passagem gratis.

O leilão principiará ás 10 e 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

Leilão
De bons e solidos moveis, piano, crystaes, porcelanas e objectos de electro-plate
Quinta-feira, 17 de Maio
A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Ermirio Coutinho, que retira-se para a Europa com sua Exma. familia, fará leilão de todos os objectos existentes em casa de sua residencia, sita á rua Princeza Isabel n. 10, a saber:

Sala de visitas

Uma importante mobilia de jacarandá, obra de Maurou, com 1 sofá, 4 poltronas, 12 cadeiras, 2 consolos e 1 jardineira com pedra, 2 dunquerques de gosto antigo guarnecidos de metal, 1 importante piano allemão quasi novo, 1 espelho oval com moldura dourada, 4 quadros biblicos com molduras douradas, 4 ditos dos grandes republicanos francezes modernos, 4 sanefas de jacarandá, 4 etageres entalhadas, 4 jarros para os mesmos, 1 lustre de crystal com tres bicos para gaz carbonico, 2 estantes para musicas, 1 cadeira para piano, 6 cadeiras com frisos dourados, 4 jarros e 2 bolas para consolos, 1 tapete para sofá, 6 ditos para portas e 4 escarradeiras de porcelana.

Gabinete de estudo

Uma grande secretaria com estante, 1 estante pequena 1 cadeira de rosca para secretaria, 1 busto Hyscerates, 1 pequeno navio, 2 jogos de diccionarios portuguezes, sendo um de Frei Domingos e outro de Lacerda, 1 dito de geographia e historia por Desobrid & Bachelet, 2 ditos sciencias e artes, geographia e historia Baussilet, historia natural de Buffau, Miseraveis de Victor Hugo, historia da revolução franceza por Larmaque e outros muitas obras, 1 cesta para papeis, 1 jardineira com jarros.

Gabinete n. 2

Um toilette com espelho e pedra, 1 lavatorio dito dito, 1 guarnição de crystal com frisos dourados para o mesmo, 2 porta-cartões de crystal de côres, 1 dito de marmore, 1 mesa de ferro com tampo de pedra, 2 etagers com estatuetas, 1 tapete, 1 dito pelle de onça.

Corredor

Seis cadeiras e 1 sofá de palha franceza, 2 quadros moldura dourada, 1 arandella de vidro para gas carbonico.

Sala de jantar

Uma mesa grande elastica, 2 aparadores com pedra, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador grande raiz de amarello, 2 ditos menores de armario, 1 relogio de parede, 1 quartinheira, 10 cadeiras, 1 candieiro para gaz carbonico, 2 ricas fructeiras de electro plate, ditos de crystal, compoteiras, copos, calix, garrafas de crystal, facas, garfos e colheres de electro-plate, galheteiros de electro-plate, 1 porta-queijo de crystal, 1 vaso de vidro para peixe, 1 porta ovos, 1 licoreiro, salva e paliteiro de prata, 1 serviço para 12 talheres de prata do Porto.

Quarto de copa

Um guarda-comidas, 1 lavatorio, 6 cadeiras de amarello, 4 quadros.

Cosinha

Uma mesa, 1 trem de cosinha.

Quintal

Diversas plantas em vaso.

Sotéa

Uma cama de páo setim para casal, 1 guarda-vestido de raiz de amarello, 12 cadeiras e 1 sofá páo carga, 1 mesa cabeceira de cama, 1 commoda de amarello, 1 costureira, 1 thear. 2 lavatorios de ferro com bacia, 1 commoda de angico, 1 guarda roupa de amarello, 1 marquesão para casal, 8 cadeiras austriacas de fantasia, 1 mesa de jacarandá com pés torneados, 1 cabide de columna, 2 mesas redondas, 1 banquinha de um pé, 1 grande lavatorio de ferro com bacia e deposito, 11 cadeiras de amarello, 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 1 marquesa de amarello, 1 mesa de jacarandá com pés torneados, 1 banca com 4 gavetas para escriptorio, 1 rico santuario de jacarandá, 1 altar e genuflexorio para o mesmo. 1 toilete americano, 1 banheiro de folha, 1 cadeira privada e outros muitos objectos que estarão a vista dos compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a loja da casa n. 46, á rua da Roda, com armação, e muito propria para fabrica de charutos ou cigarros, ou outro qualquer negocio, é muito bem localisada e já afreguesada; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Precisa-se de um empregado que dê provas de sua conducta para tratar de tres vaccas, tirar o leite e que entenda alguma cousa de jardineiro, preferindo-se homem de meia idade, que seja estrangeiro ou brasileiro, e tambem de outro de 15 á 16 annos, para vender leite e ajudar o serviço do sitio; a tratar na rua do Crespo n. 9, na livraria franceza.

— Precisa-se de arrendar um grande sitio que tenha os seguintes commodos: casa de vivenda, baixa de capim, quartos para criados, cocheira, perto da cidade: quem tiver deixe em carta fechada no archi-armazem do Paulino, na rua do Imperador n. 28 com as iniciaes A. Jr

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, na rua de Santa Thereza n. 20, sendo obrigada a dormir na mesma casa.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme e para homem solteiro: á rua da União n. 54.

— Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e mais alguns serviços de casa; na rua Imperial n 119.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar roupa de creanças na rua da Matriz da Bôa-Vista n. 9.

— Precisa-se de uma ama; no 1º andar n. 43 da rua Direita.

— Compra-se semente de carrapato; na fabrica de oleos vegetaes. á rua da Aurora n. 161.

— Roga-se de novo aos senhores estudantes que venham saldar os seus debitos com a casa n. 16 á rua do Imperador, para evitar a chamada pessoal.

— Ama de engommado: precisa-se na rua do Sebo n. 16.

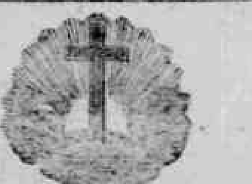
— Perderam-se seis apolices da divida publica de 1:000$ cada uma, de ns. 2900, 2901, 2902, 2903, 2904 e 2905, de juros de 5 0/0 ao anno, da emissão de 1828, pertencentes a D. Claudina da Silva Figueiredo, casada com o Dr. José Bernardo de Figueiredo, que as houve por herança de sua mãi D. Clementina Theodora da Silva: quem as tiver achado queira leval-as ao escriptorio de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, no caes da Companhia Pernambucana n. 6, que será gratificado.

Aviso

Pede-se aos Srs. João Carneiro B. Campello, José Satyro Barbosa e Francisco de Sá Barreto, o favor de virem á rua da Concordia n. 1. á tratar de negocios de seus interesses.

Candida Senhorinha Vieira Lasserre

Raymunda B. Lasserre (ausente), Henrique Lasserre, Emilia Lartigue (ausente), Claudina Mavignier Lasserre, Clotilde Lasserre e Raoul Lasserre, filhos, nora e netos da finada Candida Senhorinha Vieira Lasserre agradecem cordialmente aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua prezada mãi, sogra e avó, e os convidam a assistir as missas, que por alma da mesma, fazem celebrar na ordem terceira de S. Francisco, no sabbado 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, confessando-se desde já reconhecidos a todos por esse acto de religião e caridade christã.



Padre Amaro José de Olinda Barcellos

Dia 11 de Maio, 3º anniversario de seu passamento

Eis o que me ficou de meu filho, ossos mirrados, cinza, pó e nada; a ém de algumas missas celebradas por seus amigos, celebra-se um officio solemne na matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, ás 8 horas da manhã.

Saudade de seus pais

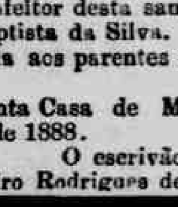
Santa Casa de Misericordia do Recife

Commendador Elias Baptista da Silva

A junta administrativa fará celebrar no dia 11 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja de N. S. do Paraizo, a missa de *requiem*, cantada pelas expostas, com que costuma commemorar o fallecimento do bemfeitor desta santa casa, commendador Elias Baptista da Silva. Para assistir a esse acto, convida aos parentes e amigos do finado.

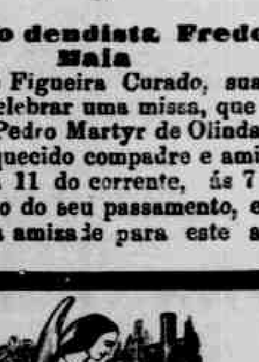
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de Maio de 1888.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.



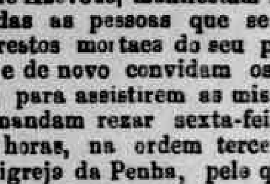
Cirurgião dendista Frederico Maia

O capitão José Figueira Curado, sua mulher e filhos mandam celebrar uma missa, que terá lugar na matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, por alma de seu nunca esquecido compadre e amigo Frederico Maia, no dia 11 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo do seu passamento, e convidam as pessoas de sua amizade para este acto de caridade.



Francisco José Raposo

Henrique José Alves Ferreira, Alexandrina Maria Raposo Ferreira, Maria Clara Raposo, Guilhermina da Natividade Raposo, Francisca Maria Raposo, Gaudencio José Raposo, Domingos José Raposo, Alfredo José Raposo de Asevedo, Luiz de França Raposo de Asevedo, manifestam seus agradecimentos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu prezado sogro, pai e avô; e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, que mandam rezar sexta-feira 11 do corrente, ás 7 horas, na ordem terceira de S. Francisco e na igreja da Penha, pelo que antecipam seu eterno reconhecimento.

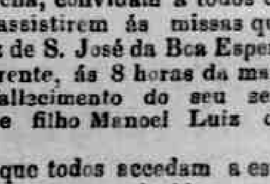


Manoel Luiz de França Caldas

Francelina Maria de França Caldas e Anna Joaquina da Rocha, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar na matriz de S. José da Boa Esperança, sabbado 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do fallecimento do seu sempre lembrado esposo e filho Manoel Luiz de França Caldas.

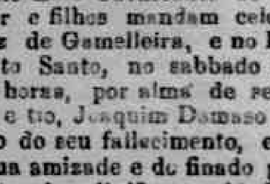
Convictas de que todos accedam a este convite, desde já confessam-se agradecidas.

Engenho Bondade, 8 de Maio de 1888.



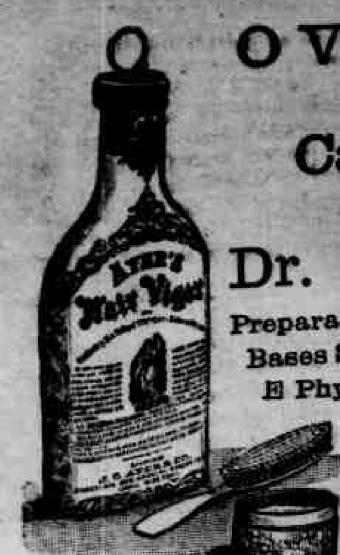
Joaquim Damaso de Araujo Lima

João Athanasio Lins Cavalcante de Albuquerque, sua mulher e filhos mandam celebrar uma missa na matriz de Gamelleira, e no Recife, na igreja do Espirito Santo, no sabbado 12 do corrente, ás 8 1/2 horas, por alma de seu inditoso Cunhado, irmão e tio, Joaquim Damaso de Araujo Lima, trigesimo do seu fallecimento, e convidam as pessoas de sua amizade e do finado para assistirem a este acto de religião e caridade, confessando-se desde já agradecidos.



Frederico Maya

João Florentino Cavalcante de Albuquerque, sua mulher e filhas convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado, para assistirem uma missa que por alma do mesmo mandam celebrar na matriz da Graça, pelas 8 horas da manhã de 11 do corrente, setimo dia de seu fallecimento; pelo que desde já se confessam agradecidos a todos aquelles que se dignarem comparecer a este acto religioso.



O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao cabello grisalho ou branco uma rica côr natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, no casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre. Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA., Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme e cosinhe com perfeição, para casa de duas pessoas; na rua Marquez do Herval n. 10.

Ama

Precisa-se de uma criada para engommados lisos e outros serviços; na rua Duque de Caxias n. 44, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia; na rua Marquez do Herval n. 79.

Ama

Precisa-se de uma ama que queira ir para a Torre, para casa de uma familia de duas pessoas; a tratar no escriptorio deste Diario.

Ama

Na rua Direita n. 86, 2· andar, precisa-se de uma ama para casa de pouca familia.

Ama

Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de familia, em Agua Fria; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama

Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de familia, na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; a tratar na rua Nova n. 5, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme e com perfeição, para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2· andar.

AMAS

Precisa-se de uma ama para menino, e de uma cosinhar e mais serviços de casa; na rua da União n. 31 A.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite para criar uma criança: a tratar na rua de Santo Amaro n. 8 ou 12.

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n. 47, 1º andar
Rua do Corredor do Bispo n. 78.
Rua do Coronel Suassuna n. 50, loja.
Rua do Marquez de Olinda n. 48, armazem.
Rua do Marques de Olinda n. 48, 3º andar.
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

O 1· andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros.
O 2· n. 66 e o 1· de n. 18 á rua de Marcilio Dias.
O terreo n. 27 e o 3· de n 3 á rua da Penha.
A casa n· 1 á travessa da Hora.
Idem 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos.
A tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa, com agua, gaz e apparelho; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o sitio da Magdalena n. 8, passando a ponte grande, com casa para numerosa familia, tem agua encanada, dous quartos externos, e pequeno terreno com alguns arvoredos, tendo o Capibaribe ao fundo; a tratar com o commendador Albino José da Silva, na Santa Casa de Misericordia, ou com o outro consenhor á rua Direita n. 45, sobrado, a qualquer hora do dia.

Aluga-se

A casa n. 10 na rua da Fundição, Santo-Amaro das Salinas; á tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua do Marques de Olinda n. 8.

Aluga-se

o armazem do sobrado á rua do Bom Jesus n. 51, proprio para escriptorio ou armazem de recolher, e o 1· andar do sobrado da rua D. Maria Cesar ns. 3 e 5, e o 2· andar da rua Restauração n. 36, com grandes commodos para familia, e limpos; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 50.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Criado

Precisa-se de um criado; no largo da Penha n. 38, hotel.

SALSAPARRILHA de Bristol. O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE E DOS Humores.

Ao commercio

João Baptista Telles, estabelecido na rua do Barão da Victoria n. 5, participa aos seus credores e ao commercio que admittio como socio de sua casa commercial o seu filho, girando desta data em diante a firma de Telles & Filho, ficando responsavel pelo activo e passivo.

Recife, 1 de Maio de 1888.

João Baptista Telles.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1· andar.

Feitor

Precisa-se de um feitor para todo serviço de um sitio; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Costureira

Quem precisar de uma senhora para cozer em machina, quer em casa de familia, modista, ou loja, dirija-se á rua da Roda n. 30.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Lava-se e engomma-se com brevidade roupa de senhora e de homem: na rua do Fogo n. 45.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua Marques de Olinda n. 23.

Alfaiataria industrial

Neste estabelecimento se encontrará um variado sortimento de boas e modernas casemiras pretas e de cores, para bem servir a seus freguezes e amigos por preços mais razoaveis do que em outra qualquer parte. Tambem se encontrará elegantes casacas para alugar, sendo novas e de tamanhos variados.

Noronha & C.

11 — Rua da Imperatriz — 11

Ao Coelho!...

Novo estabelecimento de fazendas finas e novas

56 — Rua da Imperatriz — 56

A loja do Coelho acaba de franquear suas portas ao distintissimo publico desta capital. Confiando na benevolencia do publico, especialmente na das Exmas. familias, o Coelho, para conquistar protecção e concurrencia, não adoptará o systema em voga, de falsos reclames. Essa conquista elle espera fazel-a com elementos mais efficazes: lisura nos negocios, sortimento caprichoso e variado. Em artigos de fantasia e fazendas da melhor qualidade, faz o Coelho a sua especialidade.

Ao Coelho. pois !...

Telephone n. 489

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1· andar e sotão	600$000
Loja	400$000

Compras por atacado

• O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas: na rua do Marques de Olinda n. 23 drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes

Francisco M. da Silva & C.

Attendite

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar bouquets do mais afamado gosto, para casamentos ou outro qualquer acto, assim como capellas mortuarias de perpetua; a tratar na rua Nova n. 20, loja de miudezas, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Criado

Precisa-se de um rapasinho de 12 á 14 annos para criado, dando fiador á sua conducta; no 3.º andar do predio n 42 da rua Duque de Caxias; por cima da typographia do *Diario*.

Reclamam Pedro Antunes & C. mais uma vez a boa vontade das distinctissimas leitoras para os seguintes artigos, comprometendo-se a usar da maior modicidade nos preços.

Rendas pretas e de cores, preço de 4$ á 12$ o metro.

Grande variedade em bicos brancos, cores e mesclados.

Novas fitas transparentes avec ducfelle.

Elegantes espartilhos, preço de 4$ á 15$.

Véos para chapéos.

Finas grinaldas e véos para noivas.

Bonitos Ramos de flor de larangeira.

Palmas de vidrilhos brancos.

Sortimento em bordados tapados e transparentes.

Bandeijas de nikel.

Capotes e chapéos de seda para crianças.

Sapatos de pellurce e meias de seda brancas e de cores.

Bons leques diaphanos de 2$500 á 20.

Em summa, para não fatigar muito, pedimos uma honrosa visita para melhor se convencerem do bom sortimento; e tambem mandamos amostras ás Exmas. familias que nos distinguirem com seus pedidos á casa de confiança de

Pedro Antunes & C.

Rua Duque de Caxias n. 63

Nova Esperança.

Precisa-se

de um menino de 12 á 13 annos, com alguma ou sem pratica de molhados, que seja de boa conducta; na rua da Ponte Velha n. 77.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe com perfeição; na rua Marquez do Herval n. 10

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta; na rua de S. João n. 12.

Sapatos á prova de frio

Unicos proprios para este clima e para pessoas doentes, pois evitam os resfriamentos, a 1$000 o par; na rua da Imperatriz n. 80.

Officiaes cigarreiros

A fabrica Martina precisa para cigarros amarradinhos, paga 3$000 por milheiro ou 60 rs. por maço; na rua da Imperatriz n. 1.

Caixeiro

Precisa se de um menino com pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta; a tratar na rua do Capitão Lima n. 68, em Santo Amaro.

Esplendido sortimento de candieiros electricos

Angelo Raphael & C., acabam de receber da America uma completa collecção de ricos candieiros para salão como ainda não veio á este mercado.

Em exposição á rua da Imperatriz n. 80.

Aos sapateiros

Sem competidor

Fôrmas para calçados, o mais lindo gosto, cera de rubim e escalas, fita para botas, machinas para colchetes.

Aos commerciantes

Tamancos a 32$000 o cento, ditos a imitação a 70$000 o cento.

Só no bazar do Livramento n. 19

(Bernardino da Costa Maia & C.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Caixeiro

Precisa-se de um menino; a tratar na rua da Conceição n. 11.

Feitor

Precisa-se de um feitor para tomar conta de um sitio; a tratar na rua do Vigario n. 13.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerece-se para leccionar por casas particulares e collegios na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipulação razoavel; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 69, ou rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como:

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar to os os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Attenção

Tendo sido commettido no meado do mez de Março um importante roubo na casa commercial de Ernesto Tornquist & C., Buenos Ayres pela subtracção de 60 titulos hypothecarios de 1,000 pesos moeda nacional cada um, ou cerca de 24,000 pesos em ouro, de dentro de uma carta com destino á Londres, o que só poude ser descoberto depois da chegada da carta ao seu destino, e recahindo vehementes suspeitas da autoria do facto sobre o ex-empregado da mesma firma Ioh Schluter, o qual desapparecera desde o dia 18 de Março, recompensa se com a importancia de 500 pesos em ouro e mais a quinta parte da somma que for achada em poder do mesmo Ioh Schluter, aquella pessoa que conduzil-o perante as autoridades policiaes.

Tambem será gratificado com a quinta parte da importancia, aquelle que conseguir restituil-a aos roubados; ainda mesmo não levando Ioh Schluter a presença das autoridades.

Os titulos roubados são do Banco Nacional Hypothecario da Republica Argentina, serie B com os seguintes numeros:

00251, 00252, 00253, 00254, 00255, 00256, 00257, 00258, 00259, 00260, 02246, 02247, 02248, 03202, 03203, 03204, 03206, 03207, 03208, 03209, 03210, 03211, 03212, 07783, 07784, 07785, 07786, 07787, 07788, 07789, 07790, 07791, 07792, 09165, 09166, 09167, 09168, 09169, 09170, 09171.

Ioh Schluter conta de 22 á 23 annos de idade mede cerca de 1 metro e 70 centimetros de altura e tem os seguintes caracteristicos: construcção robusta e esbelta, cabellos abundantes louro escuros, um bigode da mesma cor, sobrancelhas bastas e escuras, olhos azues ou cinzento claros côr sadia e um pouco moreno para um allemão e feições regulares.

Falla o allemão com o accento holsteinico e soffrivel, porem não perfeitamente o hespanhol e o inglez. E' bom velocipedista e colleccionador apaixonado de sellos de cartas, insectos etc.

Fora visto em 18 de Março em Belgrano para onde se transportara em velocipede e d'alli ausentou-se a cavallo.

As recompensas acima mencionadas caso a apprehensão do dinheiro seja effectuada na provincia de Pernambuco; onde talvez se tenha homisiado o delinquente sob um falso nome, podem ser recebidas no escriptorio Borstelmam & C., rua do Commercio n. 3, 1· andar, onde pode ser vista a photographia do mesmo Ioh Schluter.

CRIADO

Precisa-se de um menino para criado, de 10 á 12 annos de idade, para compras e alguns mandados, sendo fiel e de boa conducta, paga se bem: a tratar na rua Velha n. 36.

Retratos Americanos

Tendo alguem se encumbido de depreciar os retratos americanos dos quaes sou agente e para que o publico conheça o quanto são lindos e baratos estes retratos.

Estão expostos a apreciação publica

Na loja das Listras Azues

E nas principaes livrarias desta cidade

Para o publico vêr que não são feitos com *moldura de estanho envernisado* como alguem annuncia, e apresenta retratos em papel com moldura de espelho ordinario e por muito maior preço.

Os retratos americanos trazem rica moldura dourada fina em alto relevo o que ha de mais lindo para um presente ou mesmo uma sala de visita, e custam de 20$000 para sima.

Para encommendas dirijam se a rua Duque de Caxias n. 61.

José Augusto Dias

AGENTE GERAL

Vinho e licor de janipabo

Na fabrica de licores á rua Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 75, vende-se superiores vinhos e licores de janipabo por menos preço que em outra qualquer parte. Alli encontrar-se-ha sempre completo sortimento de licores e outras bebidas bem preparadas, por preço o mais commodo possivel.

Telephone n. 527

DESCOBERTA NO MAIS ASMA PÓ CLÉRY — Vende-se em toda a parte

Fabrico de assucar

Machinismo dos abricantes Dunca Stewart & C. de Glasgow

construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Ama para menino

Precisa-se de uma, de 10 á 15 annos, para cuidar de uma criança de um anno; na rua Nova n. 15, loja de chapéos de sol.

VENDAS

— Vende-se uma casa de campo na Capunga, com 5 quartos, 2 salas, cosinha externa, 3 terraços, quarto para banho com banheiro, cacimba com boa agua de beber, bomba de repucho, jardim ao lado, terreno proprio, com 220 tanto palmos de fundo e 150 tantos de frente, perto do bond e via-ferrea de Caxangá, bem plantado de arvores fructiferas, e vende-se tambem uma mobilia de jacarandá e varios moveis; a tratar na rua das Creoulas n. 28 (Capunga), na mesma casa.

— Vende-se a casa n. 99, sita á rua Imperial; a mesma torna-se recommendavel por se achar collocada em ponto magnifico para qualquer negocio; a tratar na rua de Santo Amaro n. 41.

— Vende-se a fabrica denominada Susana; a tratar na mesma. O motivo da venda é o dono se achar doente e querer ir tratar de sua saúde.

Por barato preço

Vende se uma importante jardineira de jacarandá com tampo de pedra, assim como um berço envernisado e empalhado de novo; para ver e tratar na rua de Santa Rita n. 50.

Armação

Vende se a armação e garante se a chave ao comprador, da loja á rua Duque de Caxias n. 89: a tratar na praça da Independencia n. 35.

Vende-se

uma taverna bem afreguezada, tanto para o mato como a retalho, propria para qualquer principiante, á rua Imperial n. 19, e o motivo da venda se dirá ao pretendente; a tratar na mesma.

Armações

Vende-se muito barato duas armações proprias para qualquer negocio; a tratar na rua Barão da Victoria n. 31

No armazem n. 49 da rua do Bom Jesus

vende-se cadeiras austriacas (junco) mais barato do que em outra qualquer parte. Vêr para crer.

Para o Mez Marianno

Jarrinhos bordados a missangas, desenhando rosas, proprios para santuarios, oratorios e decoração de thronos para o exercicio do Mez de Maria, a 1$200, 1$500, 2$000 e 3$000, o par, assim como vasos proprios para toilette e enfeite de sala.

Um saldo de 600 peças de bordados de muito bôa qualidade, cambraia Victoria proprios para casacos de senhora, vestidos de meninas, calças e saias, com 4 e 5 dedos de largura, a 1$400, a peça.

Idem com 4 e 5 dedos de largura, e uma chave, a 1$500, a peça; todos com 3 1/2 metros garantidos.

Grande sortimento de rendas

Bico branco, de linho, a 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.

Idem de côres, a 2$, 2$500 e 3$000, a peça com 10 varas cada uma.

Pulceiras, guarnições, aneis, brincos e alfinetes para gravata, tudo de plaque americano, garante o dourado.

Já chegarão os espelhos cara dura

Na

Florida

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Venda de casa

Vende se a casa da rua Imperial n. 201, em perfeito estado de conservação e com espaço para jardim na frente, rende annualmente 216$000. e por sua condição favoravel nunca está sem inquilino; a tratar na travessa das Cruzes n. 16, mercearia.

Carroça

Vende-se uma carroça quasi nova para cavallo: no sitio da capella, no Chora meninos.

REMEDIOS LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy LIQUIDOS

4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas Molestias Chronicas.

Frascos Pilulas Le Roy 1/4 Frascos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessôas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Góta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda de appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa*, etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR qualquer producto que não tiver o endereço da Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy Rua de Seine, 51, PARIS

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho de rio, boa agua de cacimba extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do José Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço razoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

Excellente negocio

Vende-se o estabelecimento de fazendas, sito á rua Visconde de Inhaúma n. 21, antiga do Rangel, muito bem afreguezado, e situado no melhor ponto daquella rua, fazem-se condições vantajosas e garante-se a chave da casa: os pretendentes podem dirigir se ao estabelecimento de Nunes Fonseca & C., á rua Duque de Caxias, ou ao de Rodrigues, Lima & C. á rua Marquez de Olinda, que acharão com quem tratar.

ATKINSON PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TRES MEDALHAS DE OURO PARIZ 1878, CALCUTTA 1881 pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

SPRING FLOWERS

JOCKEY CLUB | JASMIN
HELIOTROPIO | MAGNOLIA

Agua afamada de LAVANDA INGLEZA DE ATKINSON e outros muitos conhecidos perfumes por sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.

PASTA ORIENTAL PARA DENTES DE ATKINSON sem rival para alvejar e embellecer os dentes e preservar as gengivas.

Encontra-se em Casa de todos os bons Lojistas e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado cujo nome e emblema são registrados por todo Brasil.

BROWNS & C., agentes.

E' MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor.

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com listas de setim a 4$000.

Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de cores e com listas cor de creme a 500 rs.

Esguião pardo infestado paravestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicco, preta ou branca de seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos ara cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 a 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos e de creme, e matisados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão a transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desenhado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

CURA CERTA de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA DE OURO PARIS 1885 BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A FAIXA DE GARANTIA FIRMADA Fournier

Rue de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. Fournier.

Depositarios em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & C.

Bichas de Hamburgo

Vende se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

AZEITE DOCE DA CAZA Michel & Loques

VIRGEM extra Superfino EXTRAHIDO á Frio

DEPOSITO GERAL na casa MICHEL & LOQUES de NICE, perto de NICE (França)

Em Pernambuco: H. SULZER & SILVAIN N.

Exigir o rotulo MICHEL & LOQUES

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservam realmente as creanças de CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.

GALERIA DUCASBLE

PHOTOGRAPHIA E PINTURA

1.º premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.º premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

——:::::——

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65--RUA BARÃO DA VICTORIA--65

PECHINCHAS!!

São os seguintes artigos por menos de 40 % de seu valor, cujos preços admira, os que em seguida appresentamos.

A saber:

Batistas e nanzucs, de côres firmes, a 160 e 200 rs., o covado.
Merinós lisos, uma largura, todas as côres, a 200 rs., o dito.
Idem idem de duas larguras, lã pura, a 500 rs., o dito.
Setinetas modernas, padrões de phantasia, a 240, 280 e 320 rs., o dito.
Zefiros de quadrinhos, é bastante largo, a 200 e 240 rs., o dito.
Brins de côres para roupa de criança, a 320 e 360 rs., o dito.
Brim pardo lona, superior, a 320 e 360 rs., o dito,
Idem de linho de côres, padrões novos, a 800 rs., o dito.
Casimiras diagonal, preta, a 1$800 e 2$200, o dito.
Idem de côres para costumes, a 2$500 e 2$800, o dito,
Cheviots, superior, preto e azul, a 3$000, o dito.
Pannos de côres para mesa, a 1$400 e 1$700, o dito.
Atoalhados de algodão, duas larguras, lisos e bordados, a 1$200, o metro.
Bramante de algodão de quatro larguras, a 800, 1$000 e 1$200 o dito.
Idem de linho puro idem, a 1$800, o dito.
Guardanapos de linho, a 2$500, 3$500 e 6$000, a duzia
Lenços de algodão e linho a 1$800, 2$000 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homens e senhoras, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Camisas de cretones finas, francezas, a 24$000, a duzia.
Idem brancas, inglezas, a 36$000, a dita
Seroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000, a dita.
Cobertas de gunga, forradas, a 2$500 e 3$000, uma.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 2$000, um.
Tapetes avelludados, grandes, para quartos e salas, a 8$000 e 16$000, um.
Cortinados ricamente bordados, a 7$500, 8$000 e 10$000, o par.
Cambraias bordadas para berços e camas, a 800 rs., o metro.
Fustão branco bordado, a 320 e 400 rs., o covado.
Madapolão americano, superior, a 6$000, 24 jardas.
Algodão crú para toalhas, a 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.
Fichús de lã, modernos, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.

Enxovaes para casamentos

Grinaldas e véos para as Exmas. noivas, a 9$000 e 10$000.
Damascés e setins branca, a 900, 1$000 e 1$200.
Espartilhos, leques e luvas para todos os preços.
Saias bordadas a preços sem competencia.
Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 30$000.
Deposito de fazendas para os Srs. fazendeiros.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

59—rua Duque de Caxias 59

Loja de

Pereira & Magalhães

SUCCESSORES

de

Carneiro da Cunha & C.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain 7 — PARIS

ULTIMO ESFORÇO DO SECULO XIX

REVOLUÇÃO UNIVERSAL

A resurreição do cabello e a morte da caspa

PELO

ARCHI-EXTRACTO

A queda do cabello, que resulta do enfraquecimento do tecido celular em que se alimenta o bulbo capillar, é uma molestia que póde ser completamente combatida por meio do **Archi-Extracto**, RESURREIÇÃO DA CABELLO.

Esta preparação tem uma acção tonica e restauradora sobre o tecido celular sub-cutaneo, de extraordinaria efficacia para a conservação do cabello, ao qual fornece o mesmo tecido, tonificado novos e mais abundantes elementos de vida.

E não sómente o **Archi-Extracto** dá vigor e assim effectua a conservação do cabello, como o restaura e renova quando tem cahido, impedindo a atrophia do bulbo capillar, tal é a sua efficacia em tonificar o tecido celular.

A CALVICIE

A calvicie, pois, pode ser de hoje em diante o luxo dos excentricos, que queiram chamar sobre si a attenção publica e tornarem-se os *notaveis* de seu tempo, mas já não é um mal sem remedio, de que se possa alguem queixar com razão. Os calvos pódem afinal triumphar de todas as intrigas da mocidade.... e perder inteiramente o receio de descobrirem-se.

A CASPA

Com a applicação do **Archi-Extracto**, a caspa, esse mal que tanto mortifica e concorre directamente para a quéda do cabello, desapparecerá em pouco dias, para não mais voltar.

O bello sexo, oh! esse tem agora o meio facil de obter com abundancia e mais graciosa dos seus ornamentos—uma basta e longa cabelleira—propria!

A hereditariedade e' tão exacta como a mathematica!

O moço que ostenta uma farta e opulenta cabelleira, cujos anneis, insultam cruelmente a inveja dos faltos de cabello, não estará isento do mesmo mal, se descende de pai calvo: é questão de tempo; será brevemente um calvo tambem, verá essa tão linda cabelleira ir desapparecendo lentamente, deixando ver o principio da calva no alto da cabeça ou nas grandes *enseadas* dos cantos. E o que fazer? Usar em tempo do **Archi-Extracto**, porque elle é o unico preservativo da calvicie

O modo de usar acompanha o frasco

A'venda na Livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9

PERNAMBUCO

PREÇO DE CADA FRASCO. . . . . 2$000

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & Cia**, de **PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

SAUDE E VIGOR PARA TODOS

MEDICAMENTOS

DA

JURUBEBA

PREPARADOS E ESTUDADOS

POR

Bartholomeu & C. Successores

Premiado com o primeiro premio de sua classe em diversas exposições com a medalha de ouro na Exposição de Berlim

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de **Jurubeba**, vinho de **Jurubeba**, pilulas de **Jurubeba**, extracto de **Jurubeba**, tintura de **Jurubeba**:

PREPARADOS COMPOSTOS

Vinho de **Jurubeba**, com iodureto de potassio, vinho ferruginoso de **Jurubeba**, xarope ferruginoso de **Jurubeba**, pilulas ferruginosas de **Jurubeba**.

PARA USO EXTERNO

Oleo de **Jurubeba**, pomada de **Jurubeba**, emplastoep **Jurubeba**.

—:o:—

Unicos preparados de **Jurubeba** approvados pela Academia de Medicina, autorisados pela Junta Geral de Hygiene Publica, da côrte e recommendados pelos medicos contra as *molestias do estomago, perda de appetite, digestões difficeis, dyspepsias, rheumatismo agudo ou chronico*, e todas as *molestias do figado*, do *baço*, na *diarrhéa chronica*, na *hydropesia*, nas *molestias de origens syphiliticas*, etc., etc.

—:o:—

25 annos de aceitação

ATTESTAM A EFFICACIA D'ESSES PREPARADOS

—:o:—

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

Elixir a assignatura—*BARTHOLOMEU & C. SUCCESSORES*

DEPOSITO GERAL

Em sua pharmacia e drogaria a

RUA LARGA DO ROSARIO N 34

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

O

XAROPE DE FOLLET

Sirop de Chloral Follet

É o calmante por excelencia que supprime a dor e procura o somno tranquillo e natural nos casos de

NEVRALGIAS — GOTTA — RHEUMA

TISICA — FEBRES

Exigir a Firma: Follet

Fabrica casa FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO

XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa contra os Defluxos, Constipações, Catharros, etc. Este Xarope convem ás creanças.—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem liavel do inventor:

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

MALTINA

Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparada pela Maltine Manufacturing Co Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastosico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são evados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central

38 Rua do Imperador 38

PERNAMBACO

Já não ha Repugnancia

PARA TOMAR O

IODURETO DE POTASSIO

COM AS

Pastilhas L. POISSON com Chocolate

Estas Pastilhas, de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.

Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sal (Uma colherada)

DEPOSITO GERAL: **L. POISSON**, PHARMACEUTICO

26, Avenue de Courbevoie, 26, em ASNIÈRES, perto de Paris.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

A MELHOR PERFUMARIA INGLEZA

PREMIADA COM OITO MEDALHAS.

Os Perfumes "The Crown" são summamente concentrados.

Tanglewood, Mathiola, Rosa branca, Opopanace, Heliotropio branco, Essencia Bouquet, Flores de Macceira Silvestre, novo perfume, extra concentrado.

Estes são os melhores perfumes que existem, e vendem-se em frascos, tapados com rolhas privilegiadas.

Agua de Colonia Ingleza finissima. Agua de Florida. Pó Opalino para o toucador. Dentifricio em pasta de cereja. Sabonete transparente inglez da melhor qualidade. Sabonete Opalino. Sabonetes inglezes sortidos da melhor qualidade. Sabonete de Alcatrão e Sabonete Carbolico. Escovas "The Crown" para os dentes.

Premiado com 2 Medalhas de primeira ordem na Exposição de Adelaide em 1887.

O catalogo illustrado envia-se gratis a quem o pedir. As ordens recebidas por intermedio de casas commerciaes de Londres serão promptamente executadas pela

No. 1. **THE CROWN PERFUMERY CO.,**

177, New Bond Street, 177—LONDRES.

Unico Agente em Pernambuco: Tho. Just.

ATTENÇÃO

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

(JUNTO AO LOUVRE)

NOVIDADES

CACHEMIRA de duas larguras, matizadas, a 800 rs., o covado.
CAMBRAIAS brancas, bordadas, a 5$000 e 5$500, a peça.
MERINÓ de côres, duas larguras, a 800 e 1$000, o covado.
SETINETA japoneja, fazenda nova, a 240 rs., o covado.
ZEPHYRES de quadro, padrões novos, a 200 e 240 rs., o covado.
LANS com mesclas de seda a 600 rs. o covado.
NANSUK muito finas, padrões novos, a 280 rs. o covado.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
GAZES arrendadas côr de creme a 600 e 700 rs., o covado.
FUSTAO branco, desenhos lindos, a 440, 500 e 600 rs., o covado
ESGUIAO pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
FICHUS de malha, imitação de seda, a 2$500, um.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs o covado.
BICOS de côres, matisados, a 2$000, 2$200 e 2$500 a peça.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200, a duzia.
LENÇOS de linho de côres, 2$400, a duzia.
COLCHAS de côres adamascadas, a 3$500, uma.
MADAPOLÃO americano com 24 jardas, a 6$500, a peça.
CORTINADOS bordados, a 6$500 e 8$000, o par.
TOALHAS felpudas, a 3$500, 4$500 e 5$000, a duzia.
ESPARTILHOS couraça, muito finos, a 5$000, 6$000 e 8$000, o um.
LENÇÓES de bramante, a 1$800, 2$200 e 2$500, um.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$500 e 2$000, o metro.
LEQUES transparentes, grande sortimento, a 2$500, um.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
LUVAS de seda, com botões e arrendadas, a 2$000, o par.
CHEVIOTTES preto e azulado, a 3$000 e 4$500, o covado.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
GANGA adamascada para cobertas, a 320 e 360 rs., o covado.
COLCHAS brancas de fustão, a 3$500, uma.
PANNO da Costa de listra, a 1$000 e quadro a 1$200, o covado.
TOALHAS grandes felpudas para banho, a 1$500, uma.
GUARDANAPOS de linho, para chá, a 2$200 e 2$800, a duzia.
GUARNIÇAO de crochet, desenhos novos, a 7$000, uma.
SETIM Macáo de todas as côres, a 900 e 1$000, o covado.
RICAS grinaldas com véo de blonde, a 8$000, 9$000 e 10$000, uma.
FICHUS de lã, todas as côres, a 1$000 e 1$500, um.
ZEPHYR fazenda muito larga, a 400 rs., o covado.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia; é pechincha.
COMPLETO sortimento de bordados e entremeios.
EXTRACTOS differentes qualidades
TONICO de puninan, a agua de kananga.

Para para banhos de mar

COSTUME para homem a 8$000.
» » senhora a 10$000.
» » menino a 5$000.
BOLÇAS de palha para o mesmo fim.

NA RUA 1.º DE MARÇO N. 20

CASA

DE

AMARAL & C.

ARCHEOLOGIA

Instituto Archeologico Geographico Pernambucano

SESSÃO SOLEMNE DO 26º ANNIVERSARIO DE 27 DE JANEIRO DE 1888 (*)

Discurso do Presidente do Instituto

Senhores.—Ainda uma vez cabe-me a inestimavel honra de presidir a sessão anniversaria do *Instituto*, e de na qualidade de seu presidente dirigir-vos a palavra neste solemne dia, tão glorioso para Pernambuco e tão cheio de briosas recordações para todos os brasileiros.

Tão grande honra onera-me de tanta responsabilidade, que só contando com a vossa extrema benevolencia e com a provada generosidade dos meus consocios do *Instituto*, atrevo-me agora a reclamar vossa attenção para as descoradas phrases que me sinto na obrigação de proferir.

Senhores. Fazer a apologia do grande acontecimento historico que hoje commemoramos, exalçar com as pompas da eloquencia e o fogo do patriotismo o dia 27 de Janeiro de 1654, illuminar esta gloriosa data que agora festejamos com os arroubos de uma oração ao mesmo tempo phantasiosa e erudita, não é a minha intenção, nem deve ser a minha tarefa nesta occasião.

Tambem não me compete fazer que passem pela minha e vossa memoria todas as phases d'aquelle heroico movimento revolucionario que os nossos antepassados effectuaram contra o dominio bátavo, e que principiando em 13 de Junho de 1645, no engenho de Luiz Braz Bezerra (1), veio acabar triumphante, nove annos depois, na campina do Taborda, em face do Recife libertado.

Tudo isso, bem como o glorioso papel que n'aquella campanha restauradora representaram quasi todos os chefes do movimento, desde Vieira até Felippe Camarão, desde Vital de Negreiros até o capitão Dias Cardoso, desde Menezes até Henrique Dias (todos elles dignos de figurar a par dos mais nobres representantes da bravura antiga, cujo typo foi o espartano Leonidas), tudo isso, digo, não pertence a mim narrar com o desenvolvimento e o brilho que o assumpto merece.

Estou certo de que os oradores que d'aqui a pouco hão de occupar aquella tribuna, farão vibrar as suas vozes com a narrativa dos feitos admiraveis de que Pernambuco foi theatro durante o periodo da insurreição, e até mesmo durante aquella primitiva phrase da luta, em que o vulto de Mathias de Albuquerque domina todos os acontecimentos (2).

Senhores.—O *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, cuja vida intima durante o anno que findou vae ser fielmente historiada pelo nosso digno 1º secretario, tem perseverado na sua difficil, mas honrosa missão de preparar materiaes para o grande monumento da *Historia patria*.

A' custa de penosos sacrificios póde o

(*) A respectiva acta já foi publicada no *Diario* de 29 de Janeiro.

(1) No engenho de Luiz Braz Bezerra, em S. Lourenço da Matta, foi que se asylaram os chefes dos *Independentes*, depois da denuncia dada ao Supremo Conselho Hallandez.

Vid. *Memorias Historicas de Pernambuco* por F. Gama, pag. 168.

(2) E' sabido que foi Mathias de Albuquerque quem organisou a resistencia em 1630 contra os invasores, e quem depois dirigiu a lucta durante 5 annos, fundando os arraiaes do Bom Jesus e da Villa Formosa de Serinhãem, e afinal retirando-se para Alagoas seguido do magestoso cortejo do povo que emigrava por patriotismo »

Instituto no anno findo continuar a publicação da sua Revista, a qual, graças aos valiosos documentos vindos da Hollanda e traduzidos para o nosso idioma pelo illustre consocio, o Sr. Dr. José Hygino Duarte Pereira, é hoje em todo o Imperio, o melhor repositorio de factos relativos ao Brasil-hollandez.

Si o favor e a benevolencia publica continuarem a bafejar os nossos trabalhos, é muito possivel que Pernambuco venha a ser a primeira provincia do Brazil que possua uma Historia completa, scientificamente architectada e sem falha de especie alguma no tocante ao periodo da dominação bátava.

Convencidos de que a Historia é, como se tem dito muitas vezes, a *mestra das nações*, scientes do quanto modernamente têm subido de nivel os estudos historicos de toda ordem, as indagações archeologicas e até as hypotheses pre-historicas, orgulhosos pelo ascendente que na philosophia deste seculo têm tomado os methodos da sciencia que cultivamos, methodos que até na formação objectiva do direito influem de modo a justificar o dito de Ortolan (3): que *todo jurisconsulto deveria ser historiador e todo historiador um jurisconsulto*; nós, os membros do *Instituto Archeologico*, estamos convencidos de que trabalhamos não só em bem da nossa patria, como ainda em favor do espirito do nosso tempo.

Levado por essas idéas foi que me lembrei de offerecer á consideração do *Instituto*, em uma das sessões do mez de Julho do anno passado, uma proposta com o fim de ser escripta a *Historia da Provincia de Pernambuco*, baseada nos documentos valiosos que já possuimos.

Approvada essa proposta e remettida á respectiva commissão, foi entretanto resolvido, de accordo côm o seu parecer, que para tal commettimento era necessario esperar que fossem pesquizados os archivos de Portugal e da Italia, como já o foram os da Hollanda, afim de obtermos maior copia de materiaes necessarios áquella construcção.

Vêdes, pois, senhores, que o nosso fim não é só, como o dos antiquarios apaixonados e ciosos das suas preciosidades, amontoar documentos curiosos que façam reviver somente aos nossos olhos as épocas em que lutaram os antepassados pela terra que havia de ser de seus filhos.

Não; o nosso escopo é mais elevado:—nós queremos fazer desses documentos que trabalhosamente ajuntamos, a pedra angular de um magestoso Pantheon, onde os nossos heróes, os grandes homens filhos de Pernambuco possam receber as devidas homenagens dos posteros.

Si isso conseguirmos algum dia, então poderemos dizer orgulhosos, paraphraseando o poeta latino: *Non moriemur!*

E de facto; não morreremos na memoria dos nossos successores e descendentes, porque lhes teremos dado um attestado do nosso amor pela Patria, que é de todos nós, não só dos que se foram, como dos que hão de vir pelo correr dos seculos.

Está aberta a sessão.

Recife, 27 de Janeiro de 1888.

DR. JOÃO JOSÉ PINTO JUNIOR.

RELATORIO APRESENTADO PELO 1º. SECRETARIO DO INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO NA SESSÃO MAGNA ANNIVERSARIA DE 27 DE JANEIRO DE 1888.

Meus senhores.—Em obediencia aos estatutos, que nos regem, venho, pela quarta vez, offerecer-vos o relatorio do movimento administrativo, litterario e economico do Instituto, durante o anno academico, que acaba de expirar.

Se até hoje tem sido por demais acertadas as vossas deliberações, força é confes-

(3) Vid. *Histoire de la Législation Romaine*, por J Ortalan.

sar, que abristes uma excepção a essa regra, não me concedendo a exoneração que pedi, do cargo de 1.º secretario.

Sem o dom da palavra, que, na phrase de um escriptor, é muitas vezes o cinzel delicado, a cujos retoques a idéa se anima, toma um corpo e modela-se como o bronze ou como a cêra, comprehendereis, senhores, que de anno a anno se me afigura mais difficil a missão, que sou chamado a desempenhar na presente solemnidade.

Entretanto passarei a ler-vos o meu relatorio, certo de que, se os escuros e as sombras são necessarios para que realcem as bellezas de um quadro, produzirá elle o mesmo effeito, concorrendo para fazer destacar as bellezas, que apresenta o grandioso quadro desta festa patriotica.

Reunio-se o Instituto, o anno passado, em 22 sessões, das quaes 19 foram ordinarias e 3 extraordinarias.

A eleição dos membros da mesa e das differentes commissões teve lugar a 15 de Fevereiro, realizando-se a 1.º de Abril a posse dos funccionarios eleitos.

Celebrou o Instituto uma sessão especial no dia 22 de Dezembro, para ser inaugurado, no salão de honra, o retrato de seu socio fundador e benemerito o Dr. Joaquim Pires Machado Portella, o que realizou-se com a possivel solemnidade, proferindo o nosso presidente e orador eloquentes palavras, em homenagem ao distincto cidadão, que era alvo de semelhante manifestação de apreço.

Para fechar os claros, abertos pela morte, admittio esta associação no seu gremio a 26 socios sendo 1 honorario, 12 effectivos e 13 correspondentes.

Se nem todos os que vieram ultimamente compôr o quadro dos membros do Instituto se distinguem por suas luzes e talentos, é que os grandes edificios, como diz o autor do Colombo, não são compostos somente das pedras que nos ferem as vistas, nem das de uma grande dimensão; no intervallo das abobadas, que os sustentam e ligam, no centro dos pilares, que suspendem as arcadas e no massiço de seus alicerces tambem entram pedras de uma irregular figura e de pequenissima dimensão, e n'estas condições devemos esperar que alguns dos novos consocios, quando não por suas elocubrações intellectuaes, por seus esforços, dedicações e bôa vontade, muito nos possam auxiliar, para que esta associação attinja ao fim, a que se destina pela lei de sua creação.

O tumulo, esse portico, por onde se entra para um outro mundo, no poetico dizer de Chateaubriand, abrio-se, no correr do anno findo, para dar passagem a dez de nossos prestimosos consocios.

O commendador Antonio Ignacio do Rego Medeiros, esse negociante que consagrou a maior parte de sua vida aos labores de sua profissão, merecendo sempre a confiança e a estima dos que com elle privavam; o Dr. José Vicente Duarte Brandrão, agricultor, cuja unica ambição era colher com honradez o fructo do seu trabalho; o ministro do Supremo Tribunal de Justiça D. Francisco Balthazar da Silveira, esse membro da magistratura superior, que percorreu todos os degráos da escala judiciaria, revelando intelligencia e illustração; o desembargador Lourenço José de Almeida Catanho, o magistrado, que na difficil sciencia de julgar pautou sempre os seus actos pelas normas do dever; o Dr. José Joaquim Tavares Belfort, esse orador eloquente que por suas luzes e talento occupou entre nós um lugar eminente, quer como representante da nação, em diversas legislaturas, quer como professor de direito em nossa Faculdade; o bacharel Ignacio de Barros Barreto, o espirito culto que, tendo por norte o trabalho, mas o trabalho intelligente e honrado, poz ao serviço da agricultura e da industria a sua actividade e dedicação; o desembargador José Manoel de Freitas, esse preclaro cidadão que, como presidente desta provincia, deputado á Assembléa Geral Legislativa e membro da magistratura, deu provas inequivocas de sua illustração e criterio; o Barão de Tacaruna, o velho respeitavel que fez jus á consideração dos que o cercavam, pela sisudez de seu caracter; o chefe de divisão José Manoel Pinanço da Costa, esse ancião venerando que encanneceu no serviço do paiz, elevando-se, por seu merecimento, ao posto eminente que occupava na sua classe e finalmente o conselheiro João José de Oliveira Junqueira, o notavel parlamentar, ex-presidente d'esta provincia, que em todas as phases de sua vida nunca se desviou da senda da honradez, conquistando por seu prestigio o respeito dos contemporaneos, taes foram, senhores, as perdas que soffreu o Instituto, o anno passado, taes os membros desta associação, que pagaram o seu tributo á natureza, sumindo-se na voragem do tumulo.

Anima-nos, porém, a idéa de que os homens distinctos, aquelles, que se elevam por suas virtudes civicas e moraes, são para nós o que era, para os antigos habitantes do valle do Nilo, essa individualidade mystica e um pouco mysteriosa, de que nos falla um escriptor, que gozava do duplo estado da morte e da vida, elles continuam a viver em nossa memoria, não obstante haverem deixado o involucro terrestre como, d'aqui a poucos minutos e em phrases repassadas de eloquencia, vos fará ver o nosso illustrado orador.

No correr do anno findo tomou o Instituto diversas deliberações.

Sendo conveniente a publicação dos innumeros documentos, copiados na Hollanda pelo nosso consocio Dr. José Hygino Duarte Pereira, e propondo-se este a traduzil-os em linga vernacula, afim de que a sua leitura não aproveitasse somente aos eruditos, resolveu o Instituto, em sessão de 24 de Fevereiro e sob proposta de differentes socios, requerer para esse fim uma subvenção ao Poder Legislativo, instruindo a sua petição com o calculo das despezas a realisar-se, feito por distinctos profissionaes desta cidade.

Não foi debalde que esta associação appellou para o patriotismo dos representantes da nação, porque no orçamento da despeza para o anno de 1887 a 1888 se acha autorisado o Governo a conceder o auxilio pedido pelo Instituto; havendo efficazmente concorrido para esse resultado o nosso consocio o Exm. Sr. conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, a quem resolveu o Instituto agradecer o relevante serviço, que lhe havia prestado.

Entre os subsidios, com que deve contar aquelle que se propuzer a escrever a historia de um paiz, figuram os documentos officiaes, os quaes regulando uma multiplicidade de assumptos, são outras tantas fontes de curiosas informações.

Reconhecendo esta verdade, approvou o Instituto, na sessão de 27 de Maio, a proposta, que apresentou o nosso consocio, Dr. Cicero Peregrino, para que se mandasse extrahir uma copia de diversas ordens regias e do registro de ordens reaes existentes na Bibliotheca Publica Provincial, deliberação esta que em parte ficou prejudicada, porque o ex presidente da provincia e hoje nosso consocio Dr. Pedro Vicente de Azevedo, mandando recolher á Bibliotheca os respectivos originaes, remetteu-nos 16 volumes, contendo a copia authentica de grande numero daquelles importantes documentos.

Havendo a Camara Municipal do Recife alterado a denominação de algumas ruas da cidade, não podia o Instituto ser indifferente a este facto e, sob proposta de nosso consocio o Sr. major Codeceira, deliberou, na mesma sessão de 27 de Maio que se officiasse áquella corporação, pedindo a revogação do seu acto, com relação ás ruas das Larangeiras e das Trincheiras.

Se o nome da rua das Larangeiras não tem importancia historica, não dá-se o mesmo com o das Trincheiras, que prende-se á época da dominação hollandeza.

Antes que a ilha de Santo Antonio fosse convertida na magnifica cidade, que ahi posteriormente se levantou cortada de canaes, embellezada de jardins, enriquecida de palacios e ligada ao Recife e ao continente por duas elegantes pontes, já os Hollandezes haviam construido diversas fortificações, as quaes aquelle principe reunio em uma praça abaluartada, desde a fortaleza das Cinco Pontas até o forte Ernesto.

A rua das Trincheiras assignalava o local, em que corria essa linha de fortificações, que foi sempre o alvo das nossas investidas, e deixar o Instituto que esse nome fosse substituido por outro, seria concorrer para que se apagasse a memoria dos feitos gloriosos, que ahi se praticaram, o que felizmente não se realisou, porque a Camara Municipal do Recife, attendendo á representação, que esta associação lhe dirigio, revogou o seu acto, restituindo áquella rua a primitiva denominação.

Na sessão de 7 de Julho foi apresentada pelo nosso consocio, Dr. Cicero Peregrino, uma proposta para que se encarregasse o Instituto de escrever a estatistica da provincia, pedindo se para esse fim á presidencia os documentos precisos.

Como era de esperar, foi semelhante indicação unanimemente appovada, sendo nomeada uma commissão para offerecer o plano a seguir-se na organisação desse trabalho.

E' incontestavel a vantagem da estatistica, essa sciencia dos factos sociaes, expressos em termos numericos e de que, segundo Queletet, resulta um duplo interesse, por ser util ás sciencias, e á administração.

Reconhecendo-lhe a importancia, o nosso finado consocio Dr. Soarés de Azevedo, logo depois de installado o Instituto, apresentou um programma sobre a estatistica de Pernambuco, comparada desde os tempos coloniaes até a época da independencia do Brasil, e desde essa época até os nossos dias; e, por mais de uma vez, votou a Assembléa Provincial os fundos necessarios para isso, mas dos cidadãos, que se incumbiram desse trabalho, só o Dr. Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, deu cumprimento ao contracto, que fizera com a Presidencia.

Como, porém, a estatistica por elle organisada não possa actualmente servir de thermometro, para se avaliar das forças vivas da provincia, por ter sido escripta em época, em que outras eram as suas condições com relação á população, á agricultura, á industria, ao commercio, á instrucção, comprehende-se de quanta utilidade foi a deliberação do Instituto, encarregando se desse trabalho, que, complexo, como é, só pode ser devidamente executado por uma associação, onde a aptidão de cada um dos seus membros se applique ao estudo das multiplas questões, que lhe dizem respeito.

Resta sómente que a commissão, a quem se acha incumbida a eleboração das bases para a nova estatistica, se desempenhe da honrosa missão, que lhe foi confiada; sendo de esperar que o faça com vantagem, muito principalmente tendo á sua frente o autor da proposta, que é especialista na materia.

Approvou finalmente o Instituto na sessão de 4 de Agosto uma indicação do Sr. conselheiro Dr. Pinto Junior, para que se encarregasse esta associação de escrever a historia da provincia de Pernambuco, em vista dos documentos existentes em seu archivo e dos que ainda lhe pudessem ser fornecidos, de modo a rectificarem-se os defeitos, que se encontram no que até hoje se ha escripto a esse respeito.

Essa proposta, depois de approvada, foi remettida ás secções reunidas de historia colonial e de historia nacional, para apresentarem o plano a adoptar se na realisação de semelhante trabalho e indicarem o modo pelo qual mais facilmente possa elle ser levado a effeito.

A provincia de Pernambuco, tão rica de tradições gloriosas que o dizer se pernambucano deveria produzir o mesmo effeito do *civis romanus sum*, exclamação, que, segundo Cicero, salvou a muitos nas mais remotas regiões do globo, não possúe entretanto uma historia completa, escripta com exactidão e criterio e de accordo com os processos modernos.

Ella que nos tempos prehistoricos foi talvez a séde de um povo, sobre o qual se projectaram os raios da civilisação, que, depois da conquista, occupou um lugar eminente entre suas irmães e de que mais tarde nasceram as duas provincias, que lhe ficam visinhas, que por occasião da invasão hollandeza poz a prova o valor de seus filhos, combatendo pela religião, pela patria e pela liberdade, que em 1710 precedeu a Minas Geraes na gloriosa tentativa para a independencia do Brasil, que em 1817 como que preparou o 7 de Setembro de 1822; ella que, em uma palavra, em 1824, provou mais uma vez a altivez do caracter dos pernambucanos, espera ainda o seu historiador, mas um historiador que, conforme Barrière, seja como um philosopho, que segue sem surpresa, mas não sem emoção, o jogo das paixões e dos interesses humanos, como um juiz imparcial e incorruptivel, que não póde offuscar o brilho da cathegoria, dos talentos e da gloria e que pesa os homens por suas acções; como um pintor que, em painel de vasta disposição, escolhe as cores para o assumpto e grupa os factos, colloca e traja os personagens com arte e dignidade, finalmente como um architecto de gosto, cuja mão, podendo estender-se sobre mil objectos de preço, comtudo tem a coragem de abandonar todas essas riquezas, porque não entrariam no plano ou mal se ligariam com a belleza severa de seu magestoso edificio.

E o Instituto, senhores, reune todas essas qualidades, que são exigidas no verdadeiro historiador.

Superior ás paixões e aos interesses mesquinhos, que avassalam o individuo e por conseguinte podendo estudar esses sentimentos debaixo de um ponto de vista mais elevado; sobranceiro ás luctas dos partidos, que se debatem na arena politica, e habilitado por isso a julgar com imparcialidade e criterio os homens e as acções, tendo á sua disposição valiosos subsidios e portanto mais facilidade de separar a verdade do erro, na apreciação dos acontecimentos e por ultimo dispondo da erudição necessaria para pôr em contribuição as sciencias correlativas da historia, o Instituto representa esse philosopho profundo, esse juiz imparcial, esse pintor delicado e esse habilissimo architecto, de que nos falla Barrière e está no caso de escrever uma *Historia de Pernambuco*, que corrija os erros, que vão adquerindo direito de cidade nas obras até hoje publicadas; que restabeleça a verdade dos factos, sendo ao mesmo tempo um protesto vivo ás apreciações injustas, que de nossos acontecimentos têm feito escriptores apaixonados; que finalmente concorra para dotar o Brasil com uma historia geral mais exacta, porque esta não se póde escrever, sem que se tenha em vista a historia especial de cada uma das provincias.

Tomando, portanto, sobre seus hombros essa missão, pela approvação da proposta do nosso digno presidente, correspondeu o Instituto ao desejo, por elle manifestado de ser util á provincia, que lhe déra o berço e adquerio mais um titulo ao seu reconhecimento.

Poucos foram os trabalhos, com que os nossos consocios occuparam, o anno passado, a attenção do Instituto; sendo apenas lidos dous pareceres de commissões especiaes e um das secções reunidas de historia colonial e historia nacional.

Havendo o nosso consocio o Sr. Francisco Augusto Pereira da Costa descoberto n'um livro escripto por Fr. Manoel de Sá, sobre a Ordem Carmelita, que o governador João Fernandes Vieira, cujo jazigo até então se suppunha existir na Misericordia de Olinda, descançava em humilde sepultura na capella-mor da Igreja do Carmo d'aquella cidade, deu se pressa em communicar esse facto ao Instituto, o qual, obtendo a necessaria licença, mandou proceder a excavações no lugar indicado.

Submettidos os ossos, que ahi se encontraram, ao exame de uma junta medica e remettido o seu parecer, bem como os demais papeis a uma commissão especial, do seio do Instituto, deu esta por finda a sua missão e na sessão de 1.º de Setembro leu o nosso consocio Dr. Maximiano Lopes Machado o parecer, que elaborára, concluindo que vehementes presumpções autorisam a suppor serem os ossos, de que se trata, pertencentes ao illustre Madeirense.

Entende a commissão que é de muito peso a indicação de Fr. Manoel de Sá, não só por ser esse escriptor quasi contemporaneo de Vieira, como porque, escrevendo sobre a Ordem Carmelita, deveria ter em vista os assentos do convento, nada affirmando, que não estivesse fundado nos documentos que consultára; que demais disto a noticia, que elle dá acerca do Jazigo de Vieira na Igreja do Carmo de Olinda acha se confirmada pela excavação, a que se procedeu na capella-mor d'aquella Igreja, onde, do lado do Evangelho, encontrou-se effectivamente uma sepultura, encerrando ossos, que, segundo o exame medico, pertenceram a um individuo do sexo masculino, de idade superior a 60 annos e alli inhumado ha muito mais de seculo, o que tudo parece referir-se a Vieira.

Passando a outra ordem de considerações, mostra a commissão que não foi cumprida a verba 6ª do testamento, com que falleceu aquelle herôe, na parte em que dispõe que fosse o seu corpo transportado para um carneiro, que mandára preparar na ilha da Madeira para si e sua mulher, porquanto das pesquizas que ahi se fizeram, resultou que esse jazigo não fôra construido, e se o fosse não teria sido a sua esposa D Maria Cesar, que lhe sobreviveu, sepultada na Igreja de S. Thereza de Olinda, que essa verba só teve cumprimento na parte em que dispunha que, logo após a sua morte, o depositassem na Igreja do Carmo, sendo presumivel, que, verificando se a não construcção do carneiro, lhe dessem os seus testamenteiros sepultura na capella mór d'aquella Igreja onde foram agora encontrados os seus restos mortaes.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

CAVALLOS E CORRIDAS

SUMMARIO:—Os *dandys* nos engenhos—Contrariedade. Bucephalo em argumento. Uma occurrencia. O castigo da lingua. A vingança dos criadores. O Prado. Sua perspectiva. Emoções. Ganho e perda. Serenidade da occasião. Começo de novo páreo. Fim das corridas. Excesso de carga. Ainda depois do Prado. Reforma do kalendario. Anedocta.

Quando o rapaz gamenho, acostumado aos torvelinhos da cidade, a procurar nas vitrinas o collarinho mais á moda e a gravata mais elegante, tinha occasião de ir a uma dessas propriedades ruraes conhecidas entre nós pelo nome de *engenho*, voltava quasi sempre enfastiado da conversa peculiar a essas localidades.

Ninguem ignora que nos *engenhos*, reunidas as visitas, que aliás são constantes, depois de se tratar de safra com todos os seus commentarios e corelações, depois de se fallar do preço do assucar, molestia da canna, cultivo da beterraba no estrangeiro, etc., etc., aguarda pomposo cabimento o motivo especial.

Uma vez, quem escreve estas linhas,—é verdade que já fazem seis annos,—presente em uma dessas sociedades, teve a desdita de observar o fraccionamento a miúdo do grupo, para dar á lingua com um companheiro sobre assumpto *intruso*.

A materia exotica,—cortando, embora sem desrespeito, uma conversa animadissima que se havia começado ao café, no aceiado terreiro, perto do rio, que, como um ornamento proprio, enfarruscava em mansa torrente suas aguas;—produzio um certo silencio, e não tardou muito a limitar o auditorio, de modo que a vehemencia da palavra cedeu á fria trivialidade por parte dos *contendores*.

O que mais se tornou saliente na occasião,—do que jámais me esquecerei,—foi a seguinte occurrencia:

Quasi terminada a rapida palestra entre mim e um outro moço, o grupo, que era quasi todo masculino, foi se reorganisando, e um dos convivas *abecou* novamente *seu par*, e, *ex abruto* tornou a provar as qualidades de um certo cavallo.

Parecia evidente que aquillo era um principio, mas, oh! céos, era nada menos que a continuação do *pugilato*, discriminada por uma conjuncção: *Mas*...

Estava, no entretanto, bem traçado no livro do destino, que aquelle mesmo que outr'ora voltava á cidade, aborrecido de ouvir fallar com tenacidade, com ancia, com desespero, do animal que, na mão de Alexandre Magno, chamou-se Bucéphalo, teria um dia, mais tarde, de encontrar nesse assumpto as maiores delicias de sua alma!

O que é a lingua, Santo Deus! O que é essa porção toda molle de nosso duro corpo, porção tão molle, que nem um ossinho só, por mais cartilaginoso que seja, lhe coube em partilha!

E é por isso mesmo que a lingua é o unico agente responsavel pelas victorias e pelos desastres da humanidade.

Como, por conseguinte, devem estar vingados todos aquelles a quem muitos e muitos de hoje chamavam de enfadonhos, insipidos, massantes e brutaes!

Como e quanto!

Os hyppodromos constituem os mais seductores theatros da actualidade.

Alli, n'um immenso espaço, formando a mais perfeita e a mais bella figura geometrica—o circulo,—estruge, aos domingos, uma enorme porção da *élite* de Pernambuco.

De longe, ao entrar, como que se descobre uma cidade fluctuante que vem surgindo do seio da terra. Lá dentro, antes de apparecerem na arena os Maestros, os Satans, os Noruegas, os Castigliones, etc., dir-se-ia um verdadeiro Olympo.

Presentes os *jockeis*, em desfilada ao redor do circulo os corredores, a terra parece tremer ao pulsar enorme de tres mil corações em ancia, em emoções divergentes; os olhares, ardendo em fogo, como que emprestam outros raios ao sol, e ao passar pelo poste vencedor o mais valente, desaba uma tempestade de palmas e ovações.

Essas ovações correspondem a uma formidavel vaia áquelles que perderam.

Não é uma intenção, mas uma consequencia.

Então os desafortunados procuram restabelecer o equilibrio da espinha dorsal abatida, dar calor ás mãos geladas, manuseando o programma da festa, em espectativa de tirar uma desforra.

De envolta com as posições em tentativa de consolo e de reparo, amontoam-se explosões de interessados no triumpho, cheios de enthusiasmo e de delirio, a partir para o ponto descommunalmente economico do brinquedo.

Não tenho vontade de dizer, mas cada qual comprehende que é essa a occasião em que o gato apresenta a unha fóra de sua cavidade secreta.

O annuncio da renda da *poule*, a cobrança e o pagamento, o encontro dos associados, a conta da divisão, o embolsamento de cada um—é, tudo isso, producto de um instante.

Em concurrencia, o cavallo victorioso tem vindo á frente do amphitheatro authenticar seu triumpho, em acto de identidade.

A febre apresenta uma certa apyrexia.

Como que se toma folego.

Ha uma especie de abrimento de leque.

Risos, passeios de distracção, troca de palavras amenas, anlyses pensadas, observação de todas as cousas, encontros, affluencia de novos convivas: eis como termina cada *pareo*.

Mas não ha tempo de sobra para empregar sem resultado.

O objectivo reclama attenção, e aquelle molle de espectadores começa a estremecer de novo.

Os grupos principiam a condensar-se.

Noticias verdadeiras e falsas; aproveitamento de umas e abandono de outras; a experiencia dando cartas, e a inepcia dando fundo—vê-se alli tudo. Os ricos com dinheiro, e os pobres... tambem com dinheiro.

Formigam as apostas, e a compra de *poules* é um acto indescriptivel!

De longe, aquillo parece um mar no ultimo instante da enchente. E por isso mesmo que é um mar, tem correntes submarinas.

Lá, bem no amago, vê-se isso. E' o vai-vem interminavel de centenas de pessoas, que percorrem kilometros, sem sahir da mesma área, a área do prazer e do pezar, do desgosto e da alegria, do inferno dourado!

As seis horas da tarde, mais ou menos, terminam as corridas.

Desloca-se então toda aquella massa compacta de gente, e procura desabridamente os meios de trasportes, que constituem, além de luxuosas e variadas carruagens, um exercito de *bonds* postados em ordem de marcha.

Fome, prejuisos, contrariedades, de um lado; de outro lado expansão, força, gozo:—esse augmento de carga como que esmaga todos os vehiculos.

E escapa tudo para o seio da cidade que, em paz e quietude, abre os longos braços a mornos a acolher os filhos do prazer e os da loucura.

Quem não diria, porém, que havia terminado tudo! Que a mesa, o descanso e um somno reparador, por fim, não teria fechado o cyclo daquellas aventuras e folgares?

Mas não! Para mais de metade, talvez, de todos aquelles que alli estiveram reunidos em estridente communhão, ainda estão alçadas aquellas bandeiras, ainda o grande amphitheatro está apinhado, ainda aquelle circulo immenso é percorrido pelos pares ruidosos.

O espirito volta escaldado, a imaginação em fogo; d'ahi a continuação em viva estampa de tudo que vio e sentio.

Na segunda-feira, os *doentes* estão em via de tratamento, e os *sadios* doudos pelo domingo seguinte.

—Ah! Dizia um. Eu só quizera que todos os dias fossem domingos! Pois um domingo só por semana! Que vileza! Abaixo o kalendario! Reforma do kalendario!

A proposito. Contaram-nos que um sujeito, ao receber pedido de dinheiro para as despezas domesticas, respondeu á mulher:

—Minha filha, tem paciencia, só tenho meia *poule*.

—Meia *poule*!... Como é isto? Não entendo.

—Ora, não entendes!... Dous mil e quinhentes. Tu precisas ir ao Prado...

—Se me quizeres levar... E, dize-me, aquillo vale a pena?...

—Explendido!!

—Então, leva-me...

—Pede a Deus por Galathéa! Pretendo comprar vinte *poules*.

—Mas... o que vem a ser Galathéa?

—Uma egua.

—Egua!

—Sim! explendida! Meio-sangue, agil, bonita, fagueira, sublime!

—Estás perdido!

—Ah! Perdido! Se soubesses!...

—Quero ver. Dá cá o dinheiro.

E recebendo os dous mil e quinhentos, a pobre senhora foi sahindo e mirando com maxima attenção as sedulas, e dizendo, ainda sem entender nada:

—Uma *poule*...

Mas reconhecendo que talvez estivesse enganada, perguntou com voz forte do interior da casa ao marido, que ia abrindo a porta para sahir:

—Foi uma *poule* que déste?...

—Não. Meia.

E sumio-se.

E quantas mil outras scenas desta ordem!

Ah! Prado! Ah! Prado!

J. C.

VARIEDADES

Labarrére

Era uma rapariga loira, de enxuta carnação sensual, epiderme actea, olhos azues e fulgurantes e que nos labios tufados, como os capulhos entre-abertos de uma grande rosa purpurea, levava umas unctuosidades tão doces e melliflúas a não poder resistil-os a tribu faminta das abelhas do beijo.

Cercava-a, como uma aureola, o magico prestigio das formosuras esplendidas; e tal electrismo se polarisava do seu corpo apetecido que até os homens ameigavam-se e tornavam se bons ante a sua presença soberana. Não admira, portanto, que ella se houvesse feito domadora de féras.

Chamavam-n'a Labarrère... e com este nome e seguida de alguns animaes selvagens fez a volta de todos os hippódromos das grandes capitaes do mundo civilisado, entre as ovações admirativas da turbas. Mesclava, porém, os seus campanheiros de espectaculo uma féra hirsuta, medonha, traiçoeira, indomavel, que na excavação dos cemiterios tinha aprendido a deliciar os appetites no sabor da carne humana:—era uma hyena.

Um dia Labarrére estava diante de um grande publico que a excitava com os estrondos dos seus applausos embriagadores. Inebriada, febril, delirante... penetrou, magnifica de belleza, senhorilmente e terrivel, a jaula em que exhibia a multidão pasmada a sua hyena feroz; e, abusando da submissão com que o animal se rojava tremulo ao seu gesto imperioso, quiz subjugal-o de vez e em todos os seus instinctos indomaveis, obrigando-a a se prostrar humildemente como um cão aos seus pequeninos pés nervosos e adoraveis.

A hyena, irritada nas suas selvagerias sanguinarias, ergueu se ululante, irriçadas as cerdas, tremente, fuzilantes os olhares, dilatadas as narinas, sequiosas as fauces, truculenta, fatal e de salto precipitou-se sobre a sua domadora, que tentou baldadamente lutar.—Foi um momento dantesco, inexprimivel de horror...

Prostrada e com o collo rasgado pelos colmilhos brancos do animal em colera, a pobre domadora se contorcia dolorosamente... e o cheiro acre do sangue que manava rubramente lampejante das suas feridas abertas despertou todos os instinctos sanguinarios da hyena, que a devoraria de todo, se as valentias de uns homens audazes não desputassem á sanha epileptica da vencedora o cadaver dilacerado da vencida.

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42